DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS: Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre.. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 261

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Março de 1920

POLITICA DE CONCILIAÇÃO

Desde o primeiro dia que defendemos em nossas columnas uma solução conciliatoria para o apaixonado caso politico da Bahia. Só um homem extranho aos dois partidos em luta pode assegurar ao grande Estado nortista dias tranquillos de trabalho honesto e fecundo. A mesma logica nos leva a applaudir o pensamento de harmonia que parece inspirar o governador de Pernambuco, quando procura interessar na administração da sua terra, os homens capazes, sem lhes indagar antes das ligações partidarias.

No Brasil não ha propriamente partidos politicos; a nossa vida publica se resume a um eterno combate entre pessoas. Na Bahia, como em Pernambuco, como em todo o paiz, salvo talvez o Rio Grande do Sul, não separa os homens nenhuma divergencia de idéas. São todos republicanos, conservadores, satisfeitos com a actual ordem de coisas. Apenas as ambições, os odios pessoaes e os interesses mesquinhos das respectivas clientelas, os levam a olhar-se como inimigos rancorosos, capazes de atear a propria guerra civil, como vem de acontecer na Bahia.

O ostracismo não é no Brasil e, principalmente, nos Estados do Norte, uma simples relação partidaria; equivale a um exilio, a um degredo dentro da propria patria. Quem não for amigo do governo, não tem direito a aspirar coisa alguma e, muitas vezes, nem á propriedade e á vida. Tudo se lhe nega dentro do Estado, e aonde fôr possivel alcançar a influencia politica dos chefes dominantes. Nesses tristes annos de Republica não tem sido outra a astucia dos politicos brasileiros. As altas posições politicas e administrativas tornam-se dominios dos que dellas um dia se apossaram, mesmo pelos processos mais condemnaveis.

Deste estado de coisas derivaram-se naturalmente as famosas oligarchias do Norte e as "salvações" logicas que se lhes seguiram. Passado o temporal, os proprios salvadores antigos, como os de Pernambuco e os da Bahia, procuraram imitar as velhas lições dos seus antigos adversarios. Os Estados mudavam de dono, mas estes não mudavam de processo. Vamos assistindo na Bahia e nas primeiras inquietações do Ceará, quaes os frutos fataes de semelhante sementeira. Sem confiança nos processos pacificos da luta eleitoral, recorrem os governos ás fraudes e as opposições á violencia.

Por isto, sem indagar das intenções do governador de Pernambuco ou prejulgar-lhe a politica e a administração, é que manifestamos a nossa sympathia pelas suas tendencias conciliatorias e pela attitude do antigo partido conservador, apoiando em manifesto publico os gestos do seu adversario.

Emquanto não surgirem no Brasil os grandes partidos nacionaes, e, mais ou menos rotativos, o que talvez não seja novidade, a politica tem que ser feita como é actualmente: os homens de governo são julgados por seus actos, pela paixão dos que por elles se encontram servidos ou contrariados e pela serenidade dos que se julgam acima dos interesses do momento.

E' possivel que a harmonia politica de Pernambuco não venha a durar muito tempo; é possivel que o accordo tentado para a Bahia traduza apenas uma suspensão temporaria de armas. Mas, todavia, para um e para outro Estado, como para o resto do Brasil, só podemos desejar uma politica de treguas, de entendimentos sinceros, que permitta todos os homens de boa fé trabalhem pelo futuro da nação.

A ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

Por estes dias deverão iniciar-se os trabalhos da Escola de Aperfeiçoamento, confiada á competencia dos officiaes francezes.

Vamos, assim, entrar no periodo de aprendizagem proveitosa para o nosso Exercito.

O desejo que nutrem os officiaes de aprenderem com a missão, as geraes sympathias que ella conta, são indicios seguros de que muito teremos lucrar.

Succede, porém, que alguns militares indicados para effectuar matricula seguiram agora para a Bahia.

Parece-nos que seria de reaes vantagens que fossem estes candidatos substituidos por outros, afim de não haver diminuição no numero dos que se deveriam matricular.

Até o dia 15 do corrente, ou 1º do mez vindouro, ha tempo para que se façam novas indicações.

O nosso ponto de vista é que devemos tirar o maior proveito da missão, no menor tempo, e para alcançar este desideratum o remedio é a matricula do maior numero de officiaes.

Os officiaes pertencentes a corpos sem effectivos poderiam ser matriculados na Escola, o que não traria o menor inconveniente para o serviço.

Com a expedição á Bahia, foi a infantaria, a arma mais prejudicada.

O governo poderia perfeitamente permittir a matricula aos officiaes que, voluntariamente, a desejassem.

Muito racionalmente o ministro poz á disposição da Escola de Aperfeiçoamento algumas unidades do Exercito, sem o que seria impossivel uma instrucção verdadeiramente pratica.

Além das vantagens para o ensino dos alumnos, os officiaes destas unidades tambem irão aprendendo.

Deste modo teremos mais alguns officiaes que se irão aperfeiçoando, assistindo ou dando a instrucção á tropa de accôrdo com o methodo adoptado na Escola.

Cremos que só traria vantagens serem admittidos instructores do Curso de Aperfeiçoamento e da Escola Militar como ouvintes da Escola de Aperfeiçoamento.

Já manifestámos o nosso modo de pensar sobre o esquecimento em que ficou a Escola Militar, que, mais que nenhuma outra, precisa das luzes dos mestres francezes.

Para remediar esta lacuna, nada mais natural do que fossem mandados alguns instructores acompanhar o curso dado pela missão.

Do Curso de Aperfeiçoamento devem sair, no fim do anno monitores para tropa e será tempo perdido se elles não puderem auxiliar os officiaes que se aperfeiçoarem.

Funccionando o Curso na Villa Militar, onde tambem está a Escola de Aperfeiçoamento, não será difficil que alguns instructores vejam como a missão ensina, afim de que dahi resulte uma desejavel harmonia.

E' bem verdade que é bem pequena a tropa que vae ser beneficiada pelo ensino dado pela missão; mas já é um passo dado para que este anno tenhamos a felicidade de ver a instrucção nova ir além dos officiaes alumnos.

Ficar-nos-ão faltando tão sómente os regulamentos revistos, o que, pelo afinco com que as commissões estão trabalhando, deve ser para muito breve.

POR QUE MEIO TERMO?

Num dos ultimos artigos do sr. João Ribeiro, este illustre homem de letras incide, a meu ver, mais uma vez, em erro deploravel.

Deploravel, sim, porque, dada a sua incontestavel autoridade no dominio das nossas letras, não se comprehende que s. s., que antes devera ser um animador de quanto representasse, entre nós, esforço intellectual sério e legitimo, se deixe levar, para ser coherente com um capricho de occasião, a uma propaganda systematica contra a intelligencia nacional.

Praza aos céos que o sr. João Ribeiro não veja no que vou escrevendo gosto de irrital-o, prazer em contrarial-o, o que devéras não é de minha intenção.

A's ironias com que procurou ferir-me, mais de uma vez, já dei respostas mais ou menos apaixonadas, de que propriamente não me arrependo, por que, nellas, jamais me neguei o que fôra imbecilidade negar, isto é, talento e cultura, em muitas ordens de conhecimento, e tambem porque taes respostas me deixaram em estado de absoluta serenidade. Julgo o sr. João Ribeiro um homem de valor, um dos intellectuaes mais dignos de admiração, entre os da geração já entrada na madureza dos annos. Mas s. s., está, talvez por extravagante amor a uma attitude singular, fazendo grande mal á mocidade que o lê, que o lê como a mocidade lê geralmente os seus mestres: sem discutir.

Demos de barato que, tal como parece crer o sr. João Ribeiro, o povo brasileiro seja mesmo desprovido de intelligencia, no que se relaciona com idéas geraes.

Mas são ou não são, de facto, as idéas geraes o alicerce de toda verdadeira cultura, dão ou não dão as idéas geraes as caracteristicas de cada civilização?

Ora, que muito é que se esforce este ou aquelle dos nossos intellectuaes, no sentido de crear ou desenvolver, entre nós, esta faculdade superior, de que fazem garbo todos os grandes povos, tanto do Oriente como do Occidente?

Que o sr. João Ribeiro condemne esta ou aquella tentativa porque as idéas que represente não lhe pareçam bôas, está no seu direito, e os autores de taes tentativas no de rebaterem o que disser o critico. O que parece absurdamente injusto é que da sua parte a condemnação seja geral a toda e qualquer tentativa daquelle genero, só porque tentativa de tal genero, e mais nada.

O sr. João Ribeiro é dos poucos escriptores nossos, contemporaneos, que têm direito a esperar do futuro a legitima consagração que raro o presente póde dar, sendo este, como é, arena de tantas paixões e miserias em derredor de cada individuo que se faz notavel.

Ora, não é logico, não condiz com a sua vida de puro esforço intellectual, o frivolo ante-intellectualismo em que se vem compromettendo, e digo frivolo porque esse ante-intellectualismo não se apresentou ainda como doutrina, forrada de razões e justificativas á altura das que, estou certo, poderá fornecer um alto espirito como o do critico d'"O Imparcial".

Antes que tal se dê, porém, é de entristecer ver que s. s., com a responsabilidade de seu nome, procura desmoralizar a intelligencia da nossa mocidade, nas suas mais nobres e generosas aspirações de autonomia e real comprehensão dos problemas supremos com que se depára o homem no scenario da vida.

Perdendo o freio da vontade, s. s. já vae descambando para um terreno de tão exaggerada negação, que até se póde pôr em duvida a sua sinceridade. Para o sr. João Ribeiro deste seu ultimo artigo, já não é sómente a philosophia o que é ridiculo, entre nós; tambem é a critica dos grandes genios. Entretanto o puro bom senso affirma que o genio não pertence a esta ou aquella nacionalidade e sim ao mundo inteiro — e ao mundo inteiro cabe julgal-o, dado que o bem ou o mal que faça não conhece fronteiras. E o sr. João Ribeiro que nos diz:

"Que podemos nós outros dizer de Beethoven, de Lamartine, de Shakespeare, ou Miguel Angelo?

Por que entrarmos, sem repercussão e inutilmente, na tarefa alheia? Só d'aqui a dois seculos poderemos falar "urbi et orbe"; e ainda essa esperança pode ser problematica."

Assim, nem nos cabe pensar, nem mesmo analysar o que se nos dá a pensar. Fica-nos como recurso unico o decorar, o decorar machinalmente o que ouvirmos de sabios, poetas e philosophos da Europa.

Geca Tatu', que somos, é um crime desejar sair da ridicula postura que só daqui a duzentos annos poderemos abandonar pela força mesma, com certeza, do que nos fôr exterior, do que não depender de nós mesmos.

A theoria do successo universal é, não resta duvida, edificante. O pensador só deve pensar se tem deante de si as nações congregadas para applaudil-o.

A consciencia de cumprir um dever no expor aos seus patricios esta ou aquella idéa, a consciencia de que, analysando este ou aquelle dos grandes typos da humanidade, aponta aos seus patricios exemplo que deve ser seguido ou evitado — nada disto é levado em conta pelo sr. João Ribeiro. O pensador, para s. s. só tem um fim: poder falar "urbi et orbe". Porque tudo o mais que se faz — grammaticas, romances, versos, etc. — póde ser feito, porque não se liga "a especies universaes"... Eu quizera saber qual a grammatica que não tem ligação com a logica, qual a logica que não faz parte da philosophia...

E' triste imaginar que só daqui a duzentos annos o Brasil poderá obter licença para que appareça o seu primeiro pensador.

O conselheiro Ruy Barbosa não consultou o sr. João Ribeiro quando escreveu a pagina das "Cartas de Inglaterra", em que tão poderosamente se desenha a figura sombria e estranha de Carlyle. Não o consultou tambem ao escrever sobre "As bases da fé". Araripe Junior não o consultou ao escrever o ensaio sobre Ibsen, e o proprio sr. João Ribeiro a si proprio não ouviu quando tentou o salutar exercicio das idéas geraes nas suas "Paginas de esthetica", ou quando se julgou no direito de falar, só para o Brasil, do transloucado Frederico Nietzsche. Que erros imperdoaveis os destes homens!

Positivamente não se sabe o que fazer nesta pobre terra.

Se o sr. João Ribeiro me desse licença eu faria um resumo das idéas de Hartmann ou Mailaender e o dedicaria á nossa mocidade, logo depois dos ultimos écos do carnaval. O conselho mais razoavel e mais simples deve ser este: o suicidio em massa.

Entretanto, não me esqueço do seguinte: Jesus Christo interrogado, certo dia, pelos seus discipulos, sobre a significação de alguns dos seus actos, lhes respondeu: "Eu vos dou um exemplo".

Um bom exemplo vale mais que um milhão de palavras. Porque não nol-o dá o sr. João Ribeiro? Haverá neste paiz quem seja mais do que s. s., orgulhoso do alto renome intellectual que conquistou?

Jackson de FIGUEIREDO.

Nosso mappa agronomico

Ainda não conhecemos o aspecto physico nem a natureza chimica e, portanto, as condições agricolas de nossas terras, apesar de existirem no quadro da administração publica varias instituições destinadas a esse mister.

Entretanto, é de summa relevancia, em materia de agricultura, a determinação de taes condições.

Possuimos já as nossas cartas de producção ou economicas, que se não confundirão com as de que ora nos occupamos: não é da quantidade e qualidade dos productos extrahidos e exportados de terras de nossos Estados, senão das condições agricolas destas mesmas terras que devemos conhecer.

Estabelecido, assim, o nosso mappa agronomico, poderiamos facil e rapidamente saber de como se distribuem as condições de vegetação em nosso paiz.

A Allemanha possuia, organizado, um serviço desta ordem — o Geologische Landesanstadt — no qual se achavam indicados a natureza geologica e a composição lithologica do sólo numa espessura de dois metros, além da referencia aos factores meteorologicos, á natureza da vegetação, etc.

Não se limitavam ahi os esforços dispendidos pelos allemães no sentido de determinar as condições agricolas de seus terrenos: a vegetação natural era tomada em consideração e, mais ainda, como um synergico resultado destas observações recorriam ao exito colhido das culturas experimentaes.

Nos Estados Unidos instituiu-se o mesmo regime de cartas agronomicas subordinando-se o serviço ao Bureau of Soils.

O systema americano differia do germanico apenas em sotopôr, na escala de apreciação, o valor puramente geologico ao da acção do sólo sobre a vegetação, comprehendendo este um complexo de condições, entre as quaes se incluem a composição chimica, a espessura do sólo e sub-sólo, topographia, hydrologia, flora natural, etc.

A simples contemplação do summario dos serviços de geographia agronomica da Allemanha e dos Estados Unidos, que acabamos de expôr, basta para convencer-nos da relevancia do assumpto, da necessidade e da vantagem indiscutivel que adviriam da instituição do systema de mappas agronomicos em nosso paiz.

O exito dos serviços americano e allemão anima-nos a adoptar esse systema.

E para a execução de um serviço tal, teriamos mesmo relativa facilidade, porque nem seria preciso crearem-se novas instituições: basta que o governo mande pôr em pratica os artigos dos regulamentos vigentes das repartições publicas que dispõem sobre esse mister.

Achando-se todas estas repartições subordinadas a um mesmo Ministerio — o da Agricultura — cabe, pois, a este ramo da administração publica resolver sobre a organização do mappa agronomico do Brasil.

JURISPRUDENCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Entre os processos, submettidos a registro, no Tribunal de Contas, na ultima quinzena do mez findo, consta o de restituição da taxa de expediente e addicionaes á Companhia Brasileira de Energia Electrica, na importancia de 234:322$270, correspondente aos exercicios de 1907 a 1911, no qual foi voto vencido o ministro sr. Alfredo Valladão.

Interessando grandemente, pela jurisprudencia a firmar, destacamos os seguintes topicos do parecer favoravel do ministro, sr. Tavares de Lyra:

"E assim penso:

a) porque o decreto n. 917-A, de 4 de novembro de 1890, acto do governo provisorio e que tem força de lei, exigia apenas o registro da concessão na Directoria de Rendas do Thesouro, e este foi feito;"

"Não procede, a meu ver, o argumento de que, instituido o Tribunal de Contas, estava implicitamente revogado aquelle decreto, uma vez que das isenções de direito resulta reducção de despesas (deve ser "receita"), sendo, portanto, indispensavel que o Tribunal conheça das concessões, registrando os respectivos contratos. Parece-me que ao dispositivo constitucional do art. 89 (que instituiu o Tribunal para liquidar as contas da receita e despesa e verificar a sua legalidade, antes de serem prestadas ao Congresso) não se pode dar semelhante amplitude."

"No regulamento posterior (decreto numero 2409, de 23 de dezembro de 1896, expedido na conformidade da lei n. 392, de 8 de outubro de 1896), em que suas attribuições foram sensivelmente alargadas tambem se não encontra expressa a mesma competencia, sendo que a jurisprudencia do Tribunal se firmou no sentido de prescindirem de registro, como condição de validade, as concessões dessa natureza.

Actualmente, todo e qualquer accordo, ajuste ou contrato está sujeito ao exame do Tribunal; mas nem sempre foi assim pela legislação e jurisprudencia em vigor;"

. . . .

"Se houvesse contrato, era, ao tempo, necessario o seu registro pelo Tribunal para que produzisse effeitos. Pelo que expuz anteriormente, sou de parecer que não."

A concessão, a que se refere o processo, foi feita por dec. n. 6.367, de 14 de janeiro de 1907 e transferida á empresa em questão, de accordo com o dec. n. 7.456, de 15 de julho de 1909. Em ambas as datas, vigorava o regulamento do Tribunal de Contas de 1896, a respeito de cujas attribuições, na especie, encontramos as seguintes referencias, no relatorio do presidente, sr. Didimo da Veiga, apresentado ao Congresso Federal, no exercicio de 1910:

"O mecanismo de fiscalização, preferido na organização de 1896, assentou sobre o exame das ordens de pagamento e abandonou a fiscalização dos actos de engajamento, que limitou os contratos.

Deu-se ao Tribunal competencia:

Para instituir exame sobre as distribuições de creditos, *os contratos que decem origem á despesa de qualquer natureza*, os mandados e avisos de adeantamento a fazer a repartições, a empregados ou a particulares, que tiverem a seu cargo a execução de serviços previstos no orçamento;"

Adeante ainda diz:

"Como se vê, a não ser o exame prévio dos contratos, que entendem com o engajamento, a contrasteação preventiva da despesa só visa a ordenação da mesma, pois, os adeantamentos outra coisa mais não são do que a despesa por antecipação."

Sem o desejo de entrar na apreciação do feito, somos comtudo forçados a constatar a profunda divergencia entre os srs. Didimo da Veiga e Tavares de Lyra, na comprehensão de um texto de lei que, por sua natureza, deve ser claro e expresso, como se deprehende mesmo do modo positivo e concludente, pelo qual cada uma das duas autoridades faz as suas affirmativas.

Pareceu-nos interessante esse confronto que precisa ser meditado, no intuito de, a respeito, ser possivel firmar-se jurisprudencia sadia e uniforme, tal o vulto dos interesses que, ainda, terão de ser reparados, de accordo com as disposições do regimen estabelecido em 1896.

A controversia, evidentemente, é de maxima importancia: trata-se de saber se são ou não validos os contratos não registrados, que tenham sido celebrados na vigencia da legislação citada.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Estradas estrategicas".

"O problema da defesa nacional é muito complexo e o exito completo, no tocante á solução de alguns dos seus aspectos não servirá para evitar um desastre, se, em relação a outros lados da questão, tivermos agido com inepcia ou com desidia. Os mais superficiaes estudiosos das coisas militares sabem qual o papel de uma rêde ferro-viaria e de um bom systema de estradas de rodagem, e que por mais aperfeiçoada que seja a organização de um exercito, por mais completo que se tenha tornado o apparelhamento material das tropas, por excellentes que se encontrem as condições de preparo technico, de disciplina e de ardor guerreiro das officialidades e dos soldados, o problema da victoria ficará insoluvel, se a falta dos meios de transportes impedir a realização rapida e efficiente dos planos estrategicos do Estado-Maior."

"O IMPARCIAL"

"As duas soluções".

"A doutrina em que se apoiou o governo para soccorrer o situacionismo bahiano, era sob todos os pontos, insustentavel. Examinando-a com serenidade, com o senso de juiz, e não com o de advogado, o sr. Epitacio Pessôa deve ser o primeiro a proclamar a sua precariedade. Realizada como foi a intervenção, as funcções do Exercito se limitaram em montar guarda á Assembléa do sr. Antonio Moniz, para que esta apurasse sem fiscalização e incommodos a eleição falsa do seu candidato á governança. Para aproveitar, com o devido respeito, uma imagem galante, pode-se dizer, mesmo, que as forças armadas representaram no caso o papel do duque de Broglie, cuja missão de relevo consistia, na Regencia, em segurar na vela para alumiar os amores do principe de Orleans."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em suelto:

"Accentuam-se as noticias de que o presidente da Republica se interessa vivamente por uma solução conciliatoria do problema politico da Bahia, promovendo um accôrdo que torne desnecessaria a acção da força federal, enviada para aquelle Estado. Todo o paiz, apprehensivo com o aspecto de que se revestiram os acontecimentos e com a remessa da expedição militar para a Bahia, só tem motivos para fazer votos por que o sr. Epitacio Pessôa consiga outra solução que não a da luta fratricida entre o Exercito e os sertanejos.

E' um duplo trabalho, a que o presidente da Republica se entrega, e do qual bem poderia estar livre, se não désse á intervenção federal o caracter violento em que ella se extremou. Tivesse s. ex. absorvido os poderes politicos do governador do Estado, nomeado um interventor, annullado as eleições alli realizadas e mandado proceder a outras, que se effectuassem sob rigorosa fiscalização federal, e já a questão estaria meio resolvida."

JORNAL DO BRASIL

"Hypothese da siderurgia".

"Já não é mais possivel discutir este caso da siderurgia. Cada semana apparece a questão collocada sob um novo prisma. Um dos argumentos mais insistentemente batidos contra o ministro da Viação e a empresa que deseja explorar a industria do ferro no Brasil, é exactamente que a Itabira não quer produzir aço no nosso paiz, mas sim exportar o minerio bruto, de esplendido teôr, do sertão mineiro para os Estados Unidos.

A campanha feita contra o sr. Pires do Rio gyrava em torno desse argumento decisivo: que da concessão Farquhar apenas resulta a exportação do ferro bruto, e mais nada.

Como é sabido, a autorização legislativa não deu, nem podia dar, qualquer monopolio ao sr. Farquhar. Amanhã, outra qualquer empresa, que pleitear identicos favores para fabricar ferro, no Brasil, o governo está no dever de auxilial-a, como pretende ajudar á Itabira.

O privilegio dessa é para o seu porto e a sua linha-ferrea. Isso, porém, não quer dizer que quem se dispuzer a ir buscar ferro em Alagôas ou na Bahia para exportar, não possa obter identicos favores, bem como, se pretender tratar o minerio aqui, as isenções de direitos, que vão ser concedidas á Itabira, não lhe sejam dadas tambem."

"JORNAL DO COMMERCIO"

Em "varia":

"Bem ou mal, o sr. Seabra está reconhecido governador pelo unico poder competente para isso, o legislativo estadual. Ficou, pois, encerrado definitivamente o episodio eleitoral, que motivou a aspera luta.

Póde-se ter o juizo que se queira da intervenção federal; não é mais disso que se trata. A situação de direito, negada por muitos, transformou-se legalmente numa situação de facto, confessada por todos, e impossivel de qualquer contestação. A figura do sr. Paulo Fontes saiu assim de scena, e não está mais em jogo, uma vez que o poder verificador, cujo "veredictum" é soberano e sem appello, se pronunciou pelo sr. Seabra.

Não ha recurso nenhum que valha contra essa deliberação. E' duro, mas não póde ser de outro modo. Foi talvez um crime contra a verdade eleitoral essa resolução do Congresso bahiano. Houve provavelmente fraude grossa na desleal apuração. São justissimas as criticas feitas ao systema violento que a oligarchia daquelle Estado empregou para simular a sua victoria. Tudo isso é tristissimo, e nos deshonra.

Mas, o remedio? Não ha nenhum. Parece absurdo, mas desgraçadamente acabou-se a questão partidaria. A opposição bahiana precisa convencer-se logo disso em seu proprio interesses. A exegese dos textos, agora, seria nem mais nem menos do que um batebocca de Bysancio."

"A FOLHA"

"Sergipe-Alagoas".

"Sergipe-Alagoas — E' velha aspiração dos dois Estados de Sergipe e Alagoas a construcção de uma linha ferrea que os ligue e que venha servir a toda aquella zona riquissima dos sertões dos dois departamentos nacionaes. E já que a questão agora se agita de novo, ella deve ter o apoio dos poderes competentes. De facto, só falta a ligação de Sergipe a Alagoas, para que toda a zona do nordeste seja servida por estrada de ferro.

A "Chemins de Fers", empreza franceza, já levou os seus trilhos até a cidade de Propriá, a beira do rio S. Francisco, em Sergipe.

Em frente, no Estado de Alagoas, fica a villa de Collegio. Será, portanto facillimo, ligar-se essa villa alagoana á capital, onde o ramal iria entroncar na "Great Western".

Seria um passo enorme para o progresso daquella riquissima zona, abundante em cereaes.

De vez, ficaria sanada a crise de transportes naquelles sertões, cuja exportação, de cereaes, principalmente, forma o principal commercio dos dois Estados..."

"A NOITE"

Em commentario:

"Póde-se dizer que a idéa de um accordo que evite o derramamento de sangue na Bahia encontrou o applauso unanime da opinião publica, que não podia deixar de condemnar formalmente a intervenção militar decretada pelo governo federal para garantir o dominio da gente que o povo bahiano repelle. Applaudiram-na egualmente muitos dos que tem interesse directo na causa, o que deve facilitar immensamente a acção do sr. presidente da Republica, nesse sentido orientada. Segundo se diz, só ha intransigencia por parte de alguns elementos da situação bahiana; mas queira o sr. Epitacio Pessôa levar a bom termo a iniciativa e esse não será obstaculo que se tenha em consideração".

NOTAS AMERICANAS

O ESFORÇO MILITAR NA GUERRA. A ORGANIZAÇÃO DAS TROPAS

O acontecimento mais consideravel da guerra foi, incontestavelmente, a entrada dos Estados Unidos no conflicto, em 6 de abril de 1917.

A partir do dia em que esta resolução foi tomada, o esforço americano realizado apresenta um alto interesse.

Estamos aqui, em presença de uma lição de coisas que deve ter um alto valor educativo.

Um primeiro ponto, que é importante sublinhar, é que desde a decisão tomada de entrar na luta ao lado dos alliados, foi que o concurso americano não se limitaria a uma assistencia de material, financeira e technica. Tratava-se de uma guerra nacional. O paiz todo a aceitava e a queria mesmo com enthusiasmo. O esforço empregado em taes condições attinge a proporções que é interessante estudar com algarismos.

Em 6 de abril, o exercito americano permanente, contava 190.000 homens. Em 28 de abril, era o principio da conscripção adoptado pelo Congresso. Em 1º de novembro de 1918, o exercito constituido alcançava a cifra de 181.095 officiaes e 3.483.444 homens, dos quaes 2.076.095 exactamente foram transportados para a Europa. A nação, na febre do seu enthusiasmo, aceitava a transformação subita de suas instituições, de seus costumes, de seus habitos os mais inveterados. Seguia unanimemente a firme vontade de seus dirigentes de representar no conflicto um papel em relação estreita com a grandeza politica do paiz.

De 5 de junho a 24 de agosto de 1917, 10.481.000 cidadãos foram inscriptos nas listas do recenseamento. Mais tarde, quando o limite de edade foi levado a 45 annos, a cifra das inscripções alça a 23.709.000 homens. Mas era, bem entendido, inutil tomar sob a bandeira todos os recenseados, como fizera a Russia, a nação inorganica por excellencia, arruinando de golpe toda a sua vida economica. O serviço militar obrigatorio por selecção era, pois, decretado. Tratava-se de tirar a sorte, entre estes innumeraveis recenseados, elementos os mais sãos e os menos indispensaveis á vida economica do paiz. Para este effeito cada Estado foi dividido em circumscripções de cerca de 30.000 habitantes. Em cada circumscripção, uma commissão de tres membros — um juiz de paz, um medico, um secretario — devia proceder ás operações de recenseamento, eliminando uma primeira porção do contingente.

Em 16 dias, estas commissões terminavam os seus trabalhos: o poder central estava de posse de uma lista de 10.000.000 de homens, bons para o serviço, de 21 a 30 annos.

Commissões de incorporação substituiram, então, as commissões de recenseamento, e dessas em cada circumscripção de chamada se fez, por via de sorteio, até a concorrencia da quota-parte fixada pelo poder central para cada uma das circumscripções.

Desde os primeiros dias de agosto de 1917, o enquadramento dos primeiros recrutas começava, utilisando as formações existentes do exercito permanente. O primeiro contingente pedido pelo poder executivo foi de 687.000 homens. Em seguida a cifra das incorporações attingiu a ...... 2.800.000 de homens. Os voluntarios foram numerosos.

Era, porém, preciso enquadrar este formidavel numero de recrutas. Era necessario um grande numero de officiaes: tratava-se de encontral-os e de formal-os no mais curto prazo. E o trabalho foi feito com o auxilio das missões francezas.

O general John J. Pershing deixava Nova York em 28 de maio de 1917. Ia antes de suas tropas. Uma duzia de officiaes sómente o acompanhavam. Os autores do "Exercito americano no conflicto europeu", de onde tiramos estes dados, fazem da pessoa do general em chefe uma especie de figura central, em torno do qual tudo gravita. Figura extranhamente sympathica e captivante. Antigo official de cavallaria, soldado na alma, após brilhantes actos de serviço no Mexico e nas Philippinas, o general Pershing recebera as estrellas em 1906, passando bruscamente do posto de capitão ao de general de brigada, assim como permitte excepcionalmente a Constituição americana com o simples aviso do secretario da Guerra.

O general Pershing chegava em França para presidir a organização de um exercito americano autonomo, cujos elementos iam chegar por escalas, e para inculcar neste exercito um "espirito offensivo levado ao extremo". A doutrina do general americano, adaptada á situação que era então a do "front" occidental, exprimia-se assim em um documento communicado a todos os officiaes:

"...O emprego de engenhos novos exigidos pela guerra especial de trincheiras, leva certos officiaes a pensar que tendemos a nos afastar de nossa antiga concepção da batalha. Tal disposição de espirito deve ser combatida. Cada um deve estar penetrado do objecto definitivo de toda operação, começando nas trincheiras e que é de conduzir á guerra de movimento; e a esta será dirigida segundo os principios expostos em nossos regulamentos".

O general Pershing, depois de fixar, de accordo com o general Petain, o terreno de acção do seu futuro exercito, estabeleceu o seu quartel general em Chaumont.

"DOLCE FAR NIENTE"

(De J. CARLOS)

O atacadista ataca, o varejista vareja e os fiscaes apanham moscas.

O conto d'O JORNAL

NOVE, SETE, OITO, CINCO -- CENTRAL

Julia falava no telephone, procurando convencer a sua amiga.

— Que razões tens para não attenderes aos desejos da marquezinha? E' um dos poucos homens que sabem agradar a uma mulher e tratal-a com delicadeza, e ás vezes, em suas palavras, repara-se um tom de melancolia que parece sincera.

— Sim, commigo portou-se optimamente. De seus labios nunca saiu uma só phrase que eu pudesse considerar offensiva, teve sempre gentilezas e galanterias extremas, e, por fim, disse-me que o attendesse nesse pedido — que nunca chamasse pelo telephone 9785 central, que é de sua casa. Vejo esse numero constantemente na minha imaginação; esses algarismos são signaes cabalisticos de uma mysteriosa combinação secreta, contendo o desconhecido.

— Oh!... Mas, mulher, qualquer acreditaria, ouvindo-te, que és uma principiante nas lides amorosas. Parece que é o primeiro homem que te assedia! Supponho que, continuando no teu inveterado costume, e desprezando as minhas palavras, te entregues ao prazer de desdenhar.

— Não sei! Este homem é tão extranho na sua maneira de proceder, estou tão pouco acostumada a ser tratada assim, que esta aventura vae me interessando.

(Uma criada entra.)

— Minha senhora, uma carta.

(A criada retira-se e, Eva, depois de olhar e tornar a olhar o enveloppe, rasga-o, até que, num movimento impulsivo, abre a folha de papel e procura impacientemente a assignatura, sem a encontrar.)

— Um anonymo.

— Vou lel-a... São muito divertidos.

— Não; todas estas coisas me dão medo, e sobretudo neste ambiente em que nos outras vivemos. Esta vida de theatro é tão traidora...

— Pois eu a lerei, E. arrebatando o papel da mão de sua amiga, leu, deixando ouvir a sua maravilhosa voz, que era o encanto do publico:

"Senhorita. Não sei o conceito em que a senhora terá os anonymos, e muito menos o effeito que este lhe causará, mas escrevo por um impulso irresistivel, e se bem que a minha carta seja absurda e falta de logica, não poderia subtrahir-me ao desejo de lh'a escrever.

Sinto uma necessidade imperiosa de que saiba que estou enamorado da senhora, e, como é natural, não quero dar-me a conhecer.

Haverá coisa mais extranha?

A' primeira vista, não. Todavia, coordenando as minhas idéas, vejo qualquer coisa que faz luz sobre isto o que poderiamos chamar incognito de um espirito.

Se eu, ao sentir-me apaixonado, me conduzisse abertamente, apresentando-me á senhora ou simplesmente assignando esta carta, poderiam surgir obstaculos que impediriam o logro dos meus desejos. E' conhecida a crença que existe, de que as mulheres de theatro exercem um influxo excepcional nos homens. Quem sabe se a senhora, participando dessa idéa, attribuiria a um insignificante deslumbramento da luz da ribalta os meus sentimentos?

Neste caso, não prestaria attenção ás minhas palavras, e o que conseguiriamos seria apenas fazer nascer o soffrimento, onde unicamente existe uma doce esperança.

Se, ao contrario, a senhora chegar a amar-me, e, o que não acredito, por qualquer causa, incompatibilidade de caracteres ou outra qualquer, surgisse uma desillusão da minha parte, nada mais teriamos feito que destruir a tranquilla placidez de uma alma que não havia commettido outro mal que o de escutar as crenças de um enganado.

São estas as razões que tenho para não assignar minha carta.

Na opinião de alguns, nem sequer a deveria escrever; mas sinto-se um consolo enorme quando se communica a outra pessoa os nossos pensamentos, e ninguem mais indicada, nesta occasião, que a senhora, que é o objecto da minha unica preoccupação.

Deste modo, qualquer coisa conseguiremos; em primeiro logar, egoisticamente falando, consegui que meu espirito se tranquillize.

Depois, no terreno ideologico, acontecerá que a senhora, como tantas outras mulheres que pensam mal dos homens, mude de opinião.

Esta enygmatica declaração amorosa levará ao seu animo o convencimento de que nem todos nós homens somos máos, pois um amor tão absolutamente desinteressado, como o que nestas linhas se lhe declara, é sufficiente para dignificar toda uma especie.

Um homem, desconhecido para a senhora, fala-lhe de amor.

Quem é esse homem? Sabel-o é o menos. Não importa se é joven ou velho.

Talvez que a senhora conhecesse-o realidade fosse causa de desillusão. Poderá eu pôr-me em relações com a sra., um tanto joven ou demasiado velho, e o encanto quebrar-se-ia.

Quem sabe se além das adduzidas, outras razões poderosas existem para que eu continue occulto?

Deste modo subsistirá a illusão das palavras sempre jovens; ter-se-ão destruido falsas lendas acerca da nossa maldade, e estou seguro de que amanhã, quando num deslumbramento de luzes, a sra. appareça em scena a encantar-nos com a sua simples presença, poderei conhecer do meu "fauteil" que o seu sorriso é mais doce, como dizendo-me:

"A ti, quem quer que és, homem generoso, vem a mim. Uma mulher que, como todas, quando lhe fallam ao coração sabe sentir, te espera impaciente."

Mas não, não irei. E' melhor que este amor fique occulto.

Se os sentimentos femininos estão profundamente arraigados na sua alma, a sra. conservará esta carta, e um dia, entre os applausos e os triumphos da sua brilhante carreira, apparecerá outro homem que segredará ao seu ouvido calidas promessas de amor. A sra. escutal-o-á, e então dará começo a essa existencia venturosa a que todas as creaturas têm direito.

"E outro dia mais distante — quem sabe? — a sra., num desejo de doces enleios, lerá esta carta.

E se o homem que escolheu para companheiro de sua vida soube fazel-a feliz, o incognito destas linhas ficará resolvido; pois, se a sra., por um momento, chega a acreditar que o autor destas linhas poderia fazel-a feliz e encontra quem consiga isso, elle, e não outro, será o que lhe ha escripto; pois não será um homem determinado, mas sim o "homem" com que todas as mulheres sonham, como a sra. talvez poderá ter sido a "mulher da minha vida."

*

Antes de Julia terminar a leitura, Eva havia-se erguido para dissimular as lagrimas que sulcavam seu rosto, e quando a voz da sua amiga deixou de se ouvir, com os labios tremulos de emoção, approximou-se do telephone e pondo o phone ao ouvido disse:

— Depressa!... Nove, sete, oito, cinco — Central.

João MISORA'

CANTARES

Diz uma maxima horrenda,
Que nos volve o amor primeiro...
Imaginem que prebenda
Se o meu volve sem dinheiro!...

Quando eu te dizia — "agora" —
Respondias — "logo mais" —
E, graças a essa demora,
Não fui genro dos teus paes.

Certas pernas femininas,
Sejam lá pelo que fôr,
São feitas de meias finas
E vaquetas de tambôr.

Um grande tunnel passei
Recostado no teu braço...
E desde então desejei
Que um tunnel só fosse o espaço...

Deus quer sempre o que ella quer.
E "vê-se pelo ditado"
Que nem Deus póde, coitado,
Com os caprichos da mulher.

João SEM TELHA.

Nomeações na Fazenda

De despachantes geraes para despachantes aduaneiros

Por titulos de hontem foram nomeados, de accordo com o art. 1º, §2º do decreto n. 4.037, de 14 de janeiro ultimo na Alfandega do Pará: despachantes geraes da mesma alfandega João Baptista de Mello Rabello, Vicente Carlos de Sabola, Severino Fonseca da Silva, Manoel Coelho de Souza, Francisco Evaristo de Gouvêa Monteiro, Ernesto Evaristo Monteiro, José Joaquim Machado, Manoel Augusto Nobre, Othon de Castro Junior, João Rodrigues da Cunha e Nenrod Valle; na Alfandega de Recife, no Estado de Pernambuco: Augusto Carlos de Noronha Junior, Antonio Gonçalves Penna, Aurelio Jorge dos Santos, Adolpho Nogueira Pinto, José Candido de Miranda, Antonio Lucena da Motta Silveira, Henrique Eugenio Antunes, Esmerino Aguiar de Moraes, Oscar Arcelino de Souza Reposo, Christiano Bezerra de Mello, Braulino Pedro de Miranda, Oscar Duarte Ribeiro e Joaquim Augusto Casado Lima; na Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul: Raul Peiro Amorim, Pedro de Oliveira Furtado, Oswaldo Job, Milton Homero Soares, Miguel Moraes, Levino Silva, Luiz de Figueredo Moreira, Manoel Dias Ferraz, José Job, Jorge da Rosa Dias, Jacob Kemb, Henrique Borges Fidelis Prates, Francisco Theotonio da Silva, Epaminondas Corrieonde, Emygdio Corrieonde, Dagoberto Poeta, Cesar Azambuja, Clemente Julio Borba, Alvaro Silveira Netto, Alfredo José Rodrigues de Araujo Sobrinho, Alfredo Lemos Pinto, Arthur Pinto de Araujo Corrêa, Joaquim Pereira dos Santos Lessa, Affonso Vieira da Cunha Guimarães e João Carlos Dubois.

A nossa defesa sanitaria

A grippe está quasi extincta no Exercito

Na 1ª Região Militar, onde houve maior numero de grippados no corrente anno, graças aos esforços dos directores da Saude da Guerra e do Hospital Central do Exercito, a grippe já se acha quasi que completamente extincta.

O hospital provisorio, installado no quartel do ex-52º batalhão de caçadores, não chegou a funccionar, continuando, entretanto, de prevenção, sob a direcção do major Getulio Florentino dos Santos.

No Hospital Central do Exercito, onde, nos primeiros dias de janeiro findo existiram mais de 210 praças grippadas, existem, apenas, 50, sendo que 13 são de caracter pneumonico.

Hontem appareceram, em toda a 1ª Região Militar, 10 casos novos.

Existem no Hospital Provisorio da Villa Militar, onde já estiveram em tratamento 90 praças com grippe, apenas 5º grippados.

COMMENTARIOS

NÃO FICA MAL IMITAR

Continuam a chover as idéas, os planos, os projectos para se debellar a crise de habitação, que affige a nossa capital. No emtanto, até agora nenhuma realização pratica foi levada a effeito para resolver o problema que, certamente, continuará ainda sem solução até sabe Deus quando...

Todos os paizes, que ultimamente se têm visto assoberbados pela mesma crise, têm adoptado as medidas mais efficazes para attenual-a, trabalhando os poderes publicos e o elemento particular, num consorcio harmonico, visando este objectivo. Leis concedendo favores aos que pretenderem construir casas baratas são decretadas com urgencia; companhias com grandes capitaes destinados á inversão em construcção se organizam rapidamente e entram a funccionar; congressos onde se alvitram idéas praticas, que são logo postas em execução, reunem-se a todo momento.

De nada, porém, tem servido o exemplo alheio para nos sacudir da inercia em que nos mantemos, e cujas consequencias são mais rudemente sentidas pelas classes desfavorecidas da fortuna.

Talvez isso succeda por não gostarmos de imitar o que fazem os estrangeiros; allegue-se, como argumento...

Agora, porém, temos um exemplo domestico que não nos ficará mal seguir: é o que nos dá a capital mineira onde, segundo um telegramma, acaba de ser organizada uma companhia constructora, que, auxiliada pelos poderes municipaes, vae realizar a construcção de 300 predios para serem vendidos a pequenas prestações mensaes.

Não nos recusemos a tomar identicas iniciativas, sob o pretexto de que o exemplo deveria ter partido daqui, o que aliás é verdade...

✣ ✣ ✣

SOCIEDADES ANONYMAS

Temos, por vezes, destacado em commentarios alguns julgamentos do Tribunal de Contas, referentes á formalidade do registro, indispensavel á vigencia legal dos contratos, celebrados com as repartições federaes. Não raro, negado o registro, por falta de personalidade juridica dos contratantes, os interessados voltam a pedir reconsideração do respectivo despacho, juntando documentos comprobatorios das suas allegações ou, simplesmente, valendo-se dos recursos de habil dialectica.

Em grande parte, obtêm o que desejam as companhias em causa, não se conseguindo jámais firmar uma jurisprudencia uniforme, acerca do cumprimento da consolidação das disposições legaes e regulamentares das sociedades anonymas, promulgada com o decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, com força de lei, por ter sido acto do Governo Provisorio, não revogado pela Constituição, nem por lei alguma ordinaria.

Agora mesmo, acabam de ter identica solução dois feitos diversos: o que se refere á concessão outorgada á Compagnie de Cables Telegraphiques e o que diz respeito á transferencia para a Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Co., dos direitos ao cabo telephonico existente entre esta capital e Nictheroy, até ultimamente explorado pela The Interurban Telephone Co. of Brasil.

A este ultimo termo de accôrdo, o registro foi negado por duas vezes, só tendo sido conseguido na sessão das Camaras Reunidas, realizada em 23 de fevereiro ultimo. Foram votos vencidos os ministros Alfredo Valladão e auditor Oliveira Lima, que não admittiram para o caso, hermeneutica diversa do que dizem os termos expressos da lei.

A frequente repetição de taes factos, importando em prejudiciaes delongas e tomando ao expediente precioso tempo, que poderia ser mais productivamente empregado bem merece a attenção dos poderes Executivo e Legislativo, no intuito de, em acção conjuncta, promoverem a revisão da citada consolidação das leis de sociedades anonymas, aproveitando mesmo os ensinamentos, decorrentes das opiniões expendidas nos processos de reconsideração de despacho. O que não parece acceitavel, e de boa logica, é a lei dizer uma coisa e o Tribunal de Contas resolver por criterio diverso do que ella diz, de modo claro e preciso.

✣ ✣ ✣

AS "MENINAS" DE HOJE E O CINEMA

Muito se tem escripto sobre a transformação radical por que passaram as jovens, de poucos annos passados, para as jovens de hoje em dia. Ao menos nas grandes cidades, dir-se-ia que já não ha meninas, que desde a tenra edade collegial já as vemos e sentimos, em sua totalidade, empolgadas pelo turbilhão da vida intensa, e o que é peor, pelas paixões quasi sempre perigosas que a vida desperta.

Vêem-se meninas hoje, resolvidas e energicas, em gestos rapidos e promptos, mesmo os de consequencias mais graves, como se as não suspeitava sequer uns dez annos passados. Ainda ha pouco, em La Plata, a deliciosa estancia balnearea argentina, achavam-se a banhos duas jovens elegantissimas. Apenas 15 annos, cada uma. Da mesma edade, eram intimas. Tiveram uma desavença qualquer. Uma dellas, Avelina Martinez, resolveu acabar com a coisa, simplesmente, envenenando-se. E, assim, morreu. A amiguinha, Haydée, assistiu ao gesto da outra, e, num momento, tomou sua resolução: Avelina morrêra-se? Está bem: approximou-se da janella da casa onde se achavam ambas, e sem mais reflectir, atirou-se da sacada abaixo. Foi transportada agonisante para a Misericordia.

Tragico, impressionantemente tragico. E, ainda mais impressionante, quando se reflecte em que talvez tenham razão os jornaes portenhos, que attribuem a dupla loucura de Avelina e de Haydée ao cinema, de que eram ambas apaixonadissimas...

✣ ✣ ✣

OS ALLEMÃES TAMBEM "ACCUSAM"?!

As sorpresas da paz vêm se multiplicando quasi tão numerosas quanto o foram as da guerra. Talvez mesmo em breve as excedam em numero, tão vertiginosas se succedem umas ás outras, muitas merecedoras de registro, apenas por serem sorpresas, sem valia nem consequencias de maior, mas outras realmente notaveis, e surprehendentes.

No rol destas ultimas está a que se contém num despacho de Berlim, publicado na imprensa platina, e que apezar de sua veracidade, e ... vidade não vimos que nos fosse distribuida á imprensa carioca no serviço telegraphico de qualquer das tres agencias que nos trazem a par das novidades européas.

Como se sabe, os alliados apresentaram a seus adversarios vencidos uma grande lista de personagens de vulto, militares e civis, que accusam da pratica de crimes contra as leis da guerra. Principalmente allemães. E os despachos recentes accrescentam até que o julgamento desses "criminosos de guerra" será realizado por um tribunal allemão em Leipzig sob a fiscalização controladora dos representantes dos governos alliados. E mais do que isso não nos disseram as Agencias.

Pois, no emtanto, ha mais, e aliás sensacional pela originalidade, ao mesmo tempo que pela revelação que implica um subito e inesperado resurgimento da energia allemã que toda gente já julgava inexistente. E' o caso que Berlim concordou com a acceitação da famosa lista dos alliados, e vae submetter os accusados a processo; mas... e ahi é que a sorpresa irrompe; mas... não se conforma com a idéa de que sómente os seus generaes e soldados e os seus politicos hajam praticado os chamados "crimes de guerra" — e assim compôz tambem uma lista de civis e militares alliados que accusa da pratica dos mesmos crimes de que se accusa os seus, e vae remetter essa lista ao Conselho Supremo, para que por sua vez submetta a processo identico os "criminosos" que indica!

Essa attitude nova de Berlim terá effeito outro que o de um simples protesto? Ou consideral-a-á justo o Supremo Conselho, e como exige o processo contra os que accusa, procurará, por sua vez, os que a rival vencida accusa tambem?

O caso é realmente curioso, e vale por um commentario ao mesmo tempo doloroso e ironico da exquisita paz que laboriosamente se elabora, e ninguem sabe quando definitivamente virá, se vier...

Foi nomeado o ministro do Brasil na Allemanha

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, decreto nomeando o nosso actual ministro na Hollanda, sr. Armando Guerra Duval, para o cargo de ministro do Brasil junto ao governo da Republica da Allemanha.

O novo sub-secretario das Relações Exteriores

Por decreto da pasta das Relações Exteriores, assignado durante o despacho collectivo, hontem, em Petropolis, foi nomeado sub-secretario de Estado das Relações Exteriores o sr. Rodrigo Octavio de Langard Menezes, que vinha exercendo o cargo de consultor geral da Republica, e fez parte da Embaixada do Brasil á Conferencia da Paz, na qualidade de consultor juridico.

NO TENNIS-CLUB

O almoço do prefeito de Petropolis ao Ministerio

No salão principal do Tennis-Club, de Petropolis, realizou-se, hontem, ás 12 horas, o almoço que o sr. Oscar Weinschenck, prefeito municipal dessa cidade, offereceu aos ministros de Estado, que subiram para o despacho collectivo, no palacio Rio Negro.

O ágape revestiu-se de extraordinaria simplicidade, tomando parte no mesmo, os ministros Azevedo Marques, das Relações Exteriores; Alfredo Pinto, da Justiça; Pires do Rio, da Viação; Homero Baptista, da Fazenda; e Simões Lopes, da Agricultura.

Deixaram de participar do almoço os ministros Pandiá Calogeras, que regressou ao Rio pelo trem das 12.35; e Raul Soares, que não compareceu ao despacho collectivo, por motivo de lucto em sua familia.

A mesa onde foi servido o almoço tinha a forma de um "J", occupando-lhe o centro, de um lado, o sr. Oscar Weinschenck, tendo á direita o sr. Alfredo Pinto, e á esquerda o sr. Pires do Rio; de outro lado, o sr. Barros Franco, presidente da Camara Municipal de Petropolis, tendo á direita o sr. Simões Lopes e á esquerda o sr. Homero Baptista.

Em outros logares, sem obediencia a quaesquer regras de protocollo, sentaram-se os ministros Azevedo Marques, Eugenio Lopes Barcellos, vice-presidente da Camara Municipal de Petropolis; Joaquim Moreira, Luiz Novaes, Edwiges de Queiroz e Antonio Soares Pinto, vereadores á mesma Camara; Barbosa Gonçalves, Catta Preta e commandante Nobrega Moreira, das casas civil e militar da presidencia da Republica; Simões Lopes Filho, e os representantes da imprensa do Rio e de Petropolis, que trabalham junto á presidencia da Republica, gentilmente convidados pelo sr. Weinschenck: srs. Francisco Souto, do "Jornal do Commercio"; Gregorio de Almeida, do "Jornal do Brasil"; Silva Ramos, da "Gazeta de Noticias"; Paulo Filho, do "Correio da Manhã"; Alvaro Moreira, da "A Razão"; Mario Magalhães, da "A Noite"; Costa Miranda, do "Rio-Jornal"; Oscar Liberal, do "O Paiz"; Sylvio de Britto, do "O Jornal"; Henrique Paixão, da Agencia Star; Vicente de Amorim, da Agencia Americana; Hildegardo Silva, do "O Seculo" e Armando Martins, da "A Tribuna de Petropolis".

O menu, organizado e servido pela Confeitaria Falesni, da cidade serrana, constou do seguinte: "œufs glacés moscovite, filets de sole á la Derby, cotelletes de mouton Maintenon, canard farci á la Lamberty, salade panachée, asperges sauce maltaise, gateau Marguerite, pêches Melba, mignardises; vins: porto, madére, xerez, Chateau-Fleury, Chateau Capucin, champagne, eaux minerales, café, liqueurs."

A ornamentação da mesa e da sala, toda ella com as bellissimas flores de Petropolis, presidiu apurado gosto artistico.

Ao champagne, o sr. Oscar Weinschenck brindou os ministros de Estado, agradecendo-lhes o comparecimento ao almoço.

A NOVA LEI DO SELLO

Diversas consultas resolvidas pelo director da Recebedoria Federal

O director-presidente do Lloyd Brasileiro dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal, a seguinte consulta, relativa ao imposto do sello: "E' de uso antigo o pessoal de mar e terra do Lloyd Brasileiro, consignar parte dos seus vencimentos, uns ás suas familias, outros á companhias de seguros de vida, alugueis de casa, etc.

O sello que então se cobrava nos respectivos recibos era de $300.

O paragrapho 4º, n. 1, da tabella B — da lei n. 3.966, de 25 de dezembro do anno findo prescreve que estão sujeitos ao sello de $300 os recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de somma de quantia superior a 20$000, e desde que o pagamento não seja feito "por ordem de terceiros".

Em face desta disposição, consulto a v. s. se o recibo das importancias consignadas pelos alludidos funccionarios do Lloyd, está sujeito ao sello proporcional, mesmo tratando-se de consignações ás respectivas familias."

Em resposta á consulta, o director da Recebedoria proferiu o seguinte despacho: "Os recibos de consignações feitas á outrem, por empregados publicos, como occorre com os de seus vencimentos, não estão sujeitos a sello, conforme já decidiu o Thesouro, pela ordem n. 161, de 16 de julho de 1892. Diante do decreto n. 3.966, de 25 de dezembro ultimo, cumpre ainda ser assim attendido, visto que nas tabellas que o acompanham nenhuma modificação se encontra nesse sentido. Com os empregados do Lloyd Brasileiro, emquanto constituir uma dependencia do Ministerio da Fazenda, deve prevalecer o mesmo principio. Responda-se, pois, que no caso proposto não cabe a cobrança de sello, quer proporcional, quer fixo."

— O sr. Felisberto Augusto Martins, distribuidor do 2º Officio da Justiça local, consultou ao director da Recebedoria si: "As certidões mencionadas no n. 4 do paragrapho II do n. 11 da tabella B, estão sujeitas á todas as disposições do paragrapho 1º do n. 1 da referida tabella."

O director exarou o seguinte despacho:

"As certidões de que trata o n. 4, paragrapho II da tabella B, estão sujeitas ao sello de $600, devendo ser attendidas, quanto a ellas, apenas as observações feitas em relação ao numero 7 do paragrapho 1º, da dita tabella."

— A Companhia Fabril, que augmentou seu capital de .... 10.000:000$000 para .... 25.000:000$000, fazendo avaliar os seus bens e, com o resultado dessa avaliação, emittindo novas acções a partilhar com os respectivos accionistas, consultou ao director da Recebedoria se alem do sello sobre o capital já satisfeito está sujeita a Companhia a outro imposto.

O director proferiu, na consulta, o seguinte despacho: "Desde que se trata de uma importancia que do activo da Companhia passa a constituir haveres dos accionistas em novas acções distribuidas pelos mesmos, é fóra de duvida que essa importancia incide no imposto de 5 % sobre dividendos. Independentemente das ultimas decisões do Thesouro, a respeito, o caso se comprehende claramente no n. 40 do art. 1º da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, na parte em que diz "5 % sobre dividendos e quaesquer outros productos de acções, inclusive as importancias retiradas do fundo de reserva, ou de outro qualquer, para serem, á conta de qualquer verba de balanço ou sob qualquer titulo, entregues aos accionistas ou para pagamento de entrada de acções novas ou velhas". Realizada, pois, pela requerente a operação, deve recolher aos cofres desta Recebedoria o imposto de 5 % sobre a quantia de 14.250:000$000, montante da nova distribuição de acções deliberada.

Não haverá absolutamente dupla taxação, como quer suppôr a requerente, pois que diversos são os impostos a que se refere, como diversos aquelles que o devem satisfazer. De facto, de um lado, é o imposto do sello que attinge propriamente á Companhia e de outro, é o imposto sobre dividendos que corre á conta dos accionistas".

A Associação Commercial e a sua divida para com a União

As bases do accordo

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi assignada hontem, pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e pelo procurador geral da Fazenda Publica, de accôrdo com o que está prescripto em lei do orçamento a escriptura publica para liquidação da divida da Associação Commercial do Rio de Janeiro para com a União, mediante as bases seguintes:

1.º, entrega immediata de ...... 855:000$000, valor de mil apolices federaes, á cotação do dia; 2.º, pagar a quantia annual de 120:000$000, a titulo de amortização; 3.º, ceder gratuitamente parte da rotunda da casa onde funcciona a Bolsa e bem assim, a sala que a Directoria Geral dos Correios occupa actualmente; 4.º, fornecer ao governo serviços de estatistica; 5.º, tomar a seu cargo o serviço de pagamento de pensões a voluntarios da patria; 6.º, constituir um fundo de liquidação mediante contribuições especiaes e donativos; 7.º, de 1º de janeiro do corrente anno em deante deixará a divida de render juros.

Em torno da reorganização naval

A reunião da commissão

No Arsenal de Marinha reuniu-se hontem, sob a presidencia do almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, a commissão incumbida de elaborar um projecto de reorganização naval.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NA BAHIA

O "Itaquera" levou a 11ª companhia de metralhadoras

O SR. SEABRA ESTÁ DIPLOMADO

No proposito de informar o sr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, da marcha das operações militares na Bahia, o ministro da Guerra, hontem, ao subir para Petropolis, afim de tomar parte no despacho collectivo, foi portador de varios telegrammas recebidos do general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região militar, á cuja disposição se acha a expedição militar ha dias embarcada.

O "ITAQUERA" PARTIU PARA A BAHIA

Hontem, pela manhã, partiu para a Bahia, o "Itaquera", conduzindo os capitães Tito Regis de Alencastro, Felisberto de Andrade Peixoto e Joaquim de Andrade, que vão servir no estado maior do general Cardoso de Aguiar; o 2º intendente Antonio Antunes Ferreira, que tambem vae servir na 5ª região militar; radio-telegraphistas para as estações que serão installadas para a facil communicação das tropas e a 11ª companhia de metralhadoras, vinda do Rio Grande do Sul, com o effectivo de 149 homens e 68 muares. Pertencem á referida companhia, os seguintes officiaes: capitão Manoel Correia, commandante e os tenentes Francisco Piedade Catão Pereira de Mello, Telino Chagas Telles, Frederico Christiano, João Castro de Campos, Alcides Leiria, Homero Silva e Nelson Marino.

O LOUVOR PRESIDENCIAL

O sr. Pandiá Calogeras enviou, hontem, ao sr. Epitacio Pessoa, o seguinte telegramma:

"Profundamente sensibilisado agradeço a v. ex. os termos demasiado bondosos em que aprecia a acção do Ministerio da Guerra nestes ultimos dias.

Taes louvores cabem inteiramente ao Exercito, cuja disciplina, preparo e inteira dedicação ao dever foram mais uma vez postos em prova e evidenciados.

Em seu nome e no meu proprio, queira v. ex. permittir-me apresentar-lhe os protestos de nossa profunda gratidão".

O SR. CALOGERAS MANDOU ELOGIAR A TROPA

Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, o ministro da Guerra enviou o seguinte aviso:

"Tendo recebido do sr. presidente da Republica a carta cuja copia junto a esta vos envio, e, porque recaem inteiramente sobre o Exercito e especialmente sobre os corpos que seguiram para o theatro eventual das operações na Bahia os louvores que ella encerra, declaro-vos, associando-me a taes louvores, que deveis publical-os em boletim do Exercito, afim de constar do historico de cada uma daquellas unidades".

O GENERAL AMARAL LOUVOU DIVERSOS OFFICIAES

O general Francisco do Amaral, director de Saude da Guerra, fez publicar em boletim, de hontem, da sua repartição, os seguintes louvores:

"Tendo se apresentado expontaneamente para seguir com as forças expedicionarias ao Estado da Bahia, o capitão medico Carlos Eugenio Guimarães, resolvi, dadas as suas aptidões especiaes, propol-o para auxiliar do chefe de Saude das mesmas forças.

E' um gesto altamente nobilitante o desse medico e que bastaria, por si só, para definil-o, se não estivesse habituado a vêr nesse meu distincto auxiliar, aquella intelligencia, capacidade de trabalho e perfeita comprehensão de deveres que o têm recommendado ao apreço de todos os chefes com que ha servido".

— "São assim, dignos de justos louvores, o coronel medico José de Araujo Bulcão, director do Deposito de Material Sanitario e seus auxiliares tenente coronel Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, capitão José Valente Ribeiro e 1º tenente Mario Saturnino de Moraes, pelo elevado interesse e esforço efficiente com que se desempenharam na premente tarefa de organizarem e fazerem acondicionar, dentro de 24 horas, 94 volumes destinados ás forças expedicionarias á Bahia.

Ao coronel Bulcão cabe mandar elogiar, nominalmente, o pessoal subalterno que effectivamente tenha trabalhado para o bom desempenho dessa missão."

— "Elogio egualmente, com grande satisfação, por ser de justiça, o coronel graduado pharmaceutico Bernardo Floriano Correia de Britto, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e todos os seus auxiliares, pelo esforço e presteza inexcediveis com que, dentro de escassas horas, prepararam o volumoso aprovisionamento de medicamentos, drogas e materiaes outros necessarios á mesma expedição.

Ao coronel Britto autorizo, tambem, a elogiar, nominalmente, quantos o tenham ajudado nessa emergencia".

Na Bahia

A CHEGADA DO "IRIS" E DO "RUY BARBOSA", TRAZENDO FORÇAS

S. SALVADOR, 1 (A.) — Amanheceram no porto desta capital os vapores "Iris" e "Ruy Barbosa", que trazem tropas federaes para aqui, destinadas á pacificação do sertão deste Estado.

Essas tropas desembarcaram immediatamente, achando-se em excellentes condições, apresentando os officiaes e soldados agradavel impressão, pois, fizeram uma boa viagem.

BOLETINS AOS SOLDADOS

S. SALVADOR, 1 (A.) — Por occasião do desembarque das tropas federaes, procedentes do Rio de Janeiro, nesta capital, appareceram os seguintes boletins, incontinente, apprehendidos: "Soldados! Recusae matar os vossos irmãos! Lembrae-vos das vossas esposas, e dos vossos filhos que ficarão na orphandade. Soldados brasileiros! Matae os inimigos da Patria, porém nunca os vossos irmãos.

Recusae manchar a vossa farda e ensanguentar a vossa bandeira."

A PROHIBIÇÃO DE MANIFESTAÇÕES A'S TROPAS

S. SALVADOR, 1 (A.) — O jornal "O Tempo", em sua edição de hoje, elogia o general Cardoso de Aguiar, commandante da Região Militar, em virtude do aviso que dirigiu á imprensa, dizendo que não podia consentir que fossem realizadas manifestações ás classes militares, por occasião da chegada dos vapores "Iris" e "Ruy Barbosa".

O QUE DISSE O SR. SEABRA AO RECEBER O DIPLOMA

S. SALVADOR, 1 (A.) — O diploma de governador do Estado, foi entregue ao sr. J. J. Seabra, depois do reconhecimento, no Palacio da Acclamação, pelo presidente do Senado, sr. Frederico Costa, que foi quem fez a communicação official.

O sr. J. J. Seabra recebendo esse diploma, disse que o seu programma era tomar a Bahia depois de Deus e sobre todas as coisas, assim como ser seu desejo não errar, mas sempre acertar, em defesa dos legitimos interesses do Estado e da sua bandeira, com tolerancia e harmonia para o congraçamento da paz. Até hontem era candidato combatente, dentro em pouco, como governador, saberá respeitar os direitos de todos, sem odios nem paixões e inspirado sempre na justiça.

Concluindo pede que o acompanhem numa saudação vibrante e enthusiastica ao sr. Antonio Muniz, que tanto tem soffrido pela sua lealdade, dedicação e patriotismo, victima do odio e da injustiça por ter cumprido o seu dever como governador honrado e politico digno, intelligente e patriota.

Em seguida, falou o sr. Antonio Muniz, agradecendo a homenagem que lhe era feita e fazendo votos pela felicidade da Bahia e do novo governo.

FORAM PRESOS OS DISTRIBUIDORES DE BOLETINS

S. SALVADOR, 1 (Star). — Ret. — Desembarcou hoje, dos vapores "Iris", "Ruy Barbosa" e "Servulo Dourado" a tropa do 2º batalhão de caçadores, com o effectivo de 956 homens e uma companhia de metralhadoras, com os respectivos muares.

Na occasião do desembarque da força federal, foram presos dois individuos que distribuiam boletins sediciosos, concitando a tropa a desobedecer ás ordens legaes.

São esperados, hoje, novos contingentes.

NOTICIAS TRANQUILLISADORAS

S. SALVADOR, 1 (Star). — Ret. — A cidade continúa na maior calma, constando que os chefes dos bandos armados no sertão estão dispostos a depor as armas.

O CORONEL MARCIONILLO DEPOZ AS ARMAS

BAHIA, 3 (Star). — 1.30 da tarde. — Urgente. — As noticias do sertão bahiano são as mais tranquillisadoras. São Francisco está completamente pacificada, assim como Maracás, onde o coronel Marcionillo depoz as armas.

A construcção da ponte ligando esta capital á ilha do Governador

Em resposta ao officio do prefeito, o ministro da Marinha declarou que a consulta contida no supracitado officio, relativamente á construcção de uma ponte, ligando o continente á ilha do Governador, depende da apresentação á capitania do porto desta capital, de uma planta em duplicata, da ponte projectada, conforme a solicitação feita por aquella capitania á Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura.

A renda da Alfandega em Fevereiro

A nossa alfandega rendeu no mez de fevereiro ultimo 6.988:278$797, sendo 3.434:998$615 ouro e .... 3.553:779$151 em papel.

A importação attingia a......... 2.594:898$279, ouro, e........... 2.326:342$063, papel, um total, portanto, de 4.921:240$341.

FACTOS E INFORMAÇÕES

O NOSSO APPARELHO ECONOMICO

As obras publicas no Nordeste

ESTRADAS DE RODAGEM

Ao alto — Trecho construido faltando passar o rolo compressor. Na parte inferior — Alicerces para uma obra de arte

A intensidade da actual secca e a, infelizmente quasi certa continuidade pelo anno entrante, pois, as chuvas promissoras de bom inverno, ainda não molharam o sólo causticante da vasta região infelicitada, tem imposto ao Governo Federal incrementar todas as obras publicas de combate ao phenomeno, já projectadas. Desta arte o Governo escolhe de preferencia as que têm objectivo economico de immediato successo, como que naturalmente reclamadas pela região.

Entre essas obras, a estrada de rodagem de Soledade a Cajazeiras, cuja construcção está a cargo do engenheiro Avilla Lins, occupa um logar de relevo, pelos consequentes serviços que virá prestar á região percorrida, como pela offerta efficiente de trabalhos aos patricios flagellados.

A estrada parte de Soledade, cidade já escolhida para termino dos trilhos da "Great Western of Brazil Railway", serve a varios municipios, cidades e villas como Taperoá, Teixeiras, Batalhão, Patos, Agua Branca, Olho d'Agua, Boqueirão do Curema, São Gonçalo, indo terminar em Cajazeiras, cidade limitrophe com o Ceará. A estrada contorna as serras dos Teixeiras, os contrafortes da Espinháras e Jabitaca.

Como arteria para vehiculação de productos, tem capital importancia, por ser uma estrada de rodagem de penetração além de comprehender um triplice objectivo de ordem politica social e economica, entre duas unidades da Federação. As nossas gravuras mostram o carinho com que tem sido feita a construcção e a importancia dessa obra, em cujos trabalhos encontram recursos para viver, centenas de patricios perseguidos pela secca.

O SANEAMENTO DO RIO

Em dois annos poderemos ficar livres do impaludismo e da opilação

INFORMAÇÕES DO SR. BELISARIO PENNA

Os serviços de prophylaxia rural vêm sendo executados em varios pontos da nossa cidade com a maxima tenacidade, enthusiasmando as pessoas que os vão conhecendo directamente pelos bons effeitos que elles vêm provocando.

Ante esse bom successo dos serviços achamos opportuno ouvir o chefe, o orientador e director dos mesmos, afim de sabermos quando ficará o Rio saneado da vez dos males oriundos da ausencia completa da prophylaxia em que vivia a capital do paiz, mórmente nos suburbios, onde a mortandade de crianças era aterrorizadora e a opilação e o impaludismo tidos como males irremediaveis.

O sr. Belisario Penna promptamente ficou ao nosso dispôr e assim se expressou sobre o assumpto de alta relevancia:

"Até 1917 as populações das zonas ruraes do Districto Federal não tiveram assistencia sanitaria nem por parte da União, nem da Prefeitura.

Esta permittia a construcção livre, isto é, a construcção de casa ou de pocilga, á vontade.

Nenhuma exigencia quanto ao local da habitação, podendo ser construida á margem do rio, á beira dos pantanos, ou sobre elles, nem quanto á installação de cumbas, de poços, etc.

O abastecimento de agua deficientissimo e defeituoso, o systema de rega de hortas o mais lastimavel, e o dos despejos em vallas tortuosas, em sargetas immundas, obstruidas, o que de mais primitivo se possa imaginar.

Eram populações abandonadas, entregues á propria ignorancia dos mais rudimentares preceitos de hygiene e de simples asseio.

Dahi a miseravel condição pathologica a que attingiu essa massa enorme de gente (cerca de 300.000 pessoas) exactamente a que constitue o elemento de trabalho na lavoura, nas officinas e nas fabricas.

Dahi a formidavel extensão das verminoses, na proporção de mais de 90 % da população, com particularidade da opilação, que ataca 50 a 60 % em varias localidades, e 70 a 80 % da população em outras, anemiando, degradando e dizimando milhares de creaturas; dahi o impaludismo, constituindo flagello egual ao do Amazonas, em varias localidades do Districto (Jacarépaguá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz).

Dahi a lastimavel situação de miseria dessa gente, na sua maioria incapaz de produzir sequer para se alimentar convenientemente.

Para avaliar o abandono dessa gente quanto aos assumptos de hygiene e prophylaxia, basta saber-se que para attender ás populações desde Cascadura á Santa Cruz de um lado, a Pavuna e Anchieta de outro lado e a Jacarépaguá, havia uma unica Delegacia de Saude, com dois inspectores sanitarios, quando não um só.

Pois dentro dessa área colossal, de mais de 800 km.2 com uma população de cerca de 250.000 habitantes, installamos nove postos e seis sub-postos, contando 31 medicos, que, apezar de trabalharem com esforço e dedicação, não conseguem ainda assim dar ao serviço o desenvolvimento que seria para desejar.

Os trabalhos se vão desenvolvendo graças aos meios de conducção e transporte, que, autorizado pelo ministro do interior, tenho adquirido ultimamente.

Egualmente não podiam as Delegacias de Saude a que se acham subordinados os suburbios da Leopoldina Railway e da Linha Auxiliar em Inhaúma e Irajá attender a todas as necessidades hygienicas desses vastos suburbios. Foram, pois, installados os postos da Penha e de Pilares, o primeiro com acção desde a estação de "Triagem" até "Vigario Geral" e até Irajá; o segundo abrangendo todas as estações da linha Auxiliar e da Rio d'Ouro desde a estação Heredia de Sá até a de Engenheiro Leal e Pedra do Irajá.

Além destes ha o posto da Gavea, abrangendo Gavea, Leblon, D. Castorina e Estrada da Gavea até Jacarépaguá de um lado e Alto da Boa Vista na Tijuca, e o da ilha do Governador.

No Estado do Rio ha os cinco postos de Merity, S. João de Merity, Nova Iguassú, Itajahy e Mendes, além de cinco sub-postos na Raiz da Serra, Engenheiro Neiva, Jeronymo de Mesquita, Queimados e Cava.

A acção, pois, do Serviço de Prophylaxia Rural estende-se nessa immensa região do Estado do Rio até Itaguassú de um lado, Mendes, Paracamby, Tinguá, S. Pedro e Raiz da Serra do outro.

Districto Federal e zonas do Estado do Rio beneficiadas, têm uma área de mais de 30.000 km.2 e população de cerca de 400.000 habitantes, servidos por 17 postos, 12 sub-postos e um hospital.

Só assim foi possivel apresentar a somma de serviços constantes do resumo apresentado ao ministro do Interior.

Estou satisfeito com os resultados colhidos, e com a acceitação, por parte da população dos nossos serviços, ensinamentos, e até das exigencias de melhoramentos domiciliares.

Foi o presidente Wencesláo Braz quem mandou estabelecer postos de Prophylaxia e Assistencia em todos os cantos do Districto Federal.

Desde então iniciou-se o combate cerrado ás verminoses e o impaludismo, combate que não cessou, antes incrementou-se no governo Delfim Moreira e no actual.

O tratamento nos postos e o systematico a domicilio tomou grande incremento, bem assim os serviços de hydrographia e de cadastro, recenseamento da população, e de saneamento das habitações.

Posso affirmar com absoluta segurança terem melhorado consideravelmente as condições sanitarias dessa grande população, e se não fosse a pandemia da grippe em 1918, que abalou profundamente o organismo deprimido dessa gente, já estariam sendo apreciados os beneficios resultados do serviço atravez dos boletins demographo-sanitarios.

Quem apreciou o aspecto lastimavel dos consultantes dos Postos, nos primeiros mezes do seu funccionamento, e vê hoje quão melhorado está, é que póde ajuizar do valor inestimavel do Serviço de Prophylaxia Rural.

Dispuzesse elle de recursos para desobstruir, rectificar e limpar os rios que banham o Districto Federal, para construir convenientemente installações de apparelhos hygienicos, de tratamento, mediante prestações minimas nas habitações dos pobres; conseguisse das Obras Publicas o abastecimento de agua a domicilio, ou mesmo em chafarizes publicos abundantes e um serviço regular, por parte da Prefeitura, de vallas e sargetas cimentadas nas vias publicas, para o escoamento de aguas servidas, e seguramente em dois ou pouco mais de dois annos ficariam saneadas as zonas ruraes do Districto Federal, libertadas da malaria, da opilação e de infecções entericas, e multiplicadas algumas vezes a capacidade de trabalho, a energia e a vitalidade de toda essa gente.

Viriam ao lado disso os beneficios collateraes. Com a elevação do tonus vital e do coefficiente da producção, seriam mais abundantes e de melhor qualidade os alimentos.

Dahi resultariam a reducção consideravel da tuberculose, e do alcoolismo, que é vicio da miseria.

Taes resultados já se podem apreciar em varias localidades do Districto Federal e do Estado do Rio.

Os suburbios terminaes á margem da Leopoldina Railway (Braz de Pinna, Cordovil, Parada Lucas e Vigario Geral), cujas populações eram ha dois annos horrivelmente castigadas pelo impaludismo e pelas verminoses, estão hoje inteiramente modificados. Combatida a malaria por medidas de saneamento e tratamento e cura dos doentes, reduzidos consideravelmente os casos de opilação e as verminoses pelo tratamento systematico de toda a população, e installação de fossas e apparelhos sanitarios em todas as habitações e saneamento dos poços, é visivel hoje o relativo bem estar dos seus habitantes, que se podem entregar ás suas occupações com relativa efficiencia.

E' outro o aspecto das crianças, alegres, coradas e vivas, do que podem dar testemunho insuspeito as professoras das escolas publicas.

Factos semelhantes se podem observar na Gavea em Pilares, Madureira, D. Clara, Realengo, Bangu', etc. onde estão muito adeantados todos os serviços.

Merity era o logar da doença e da morte.

Com seis mezes de acção do posto alli installado em agosto do anno passado, é notavel a differença, e dentro de mais seis mezes, de zona da doença e da morte, estará transformada a localidade em região salubre e das mais apreciadas, pela proximidade desta capital e fertilidade das suas terras.

O sr. Belisario Penna, chefe do serviço de prophylaxia rural

Os Postos Sanitarios não se limitam a combater a malaria e as verminoses. As populações são alli soccorridas de todas as demais doenças, vaccinadas contra a variola e tratadas de ulceras, ferimentos, etc.

E' uma assistencia geral, que se estende quando necessario dos ambulatorios aos domicilios.

Um apanhado do resumo apresentado ao ministro, dará idéa do serviço:

Em 1919 foram tratados nos postos e em domicilios:

De verminose	81.963 pessoas
De impaludismo	16.663 "
De outras molestias	17.895 "
Vaccinadas e revaccinadas contra a variola	22.126
Injecções praticadas	7.348
Curativos feitos	2.324
Pequenas intervenções cirurgicas	307
Habitações cadastradas	17.381
Pessoas recenseadas	87.393

Fossas construidas:

Oxydantes ou biologicas	21
Liquefactoras e estanques	1.747
Absorventes	1.531
Productos esgotados por essas fossas	1.825
Poços aterrados	586
Poços fechados e munidos de bombas	199

Foram rectificados e limpos enormes trechos de rios e vallas. Foram abertos varios cannaes, que dissecaram kilometros quadrados de terrenos pantanosos.

Realizaram-se 73 conferencias, além de dezenas de prelecções nas escolas publicas.

Pode estar certo que é proveitosamente applicada a verba desse serviço, e que nenhuma despesa é tão reproductiva para a nação, quanto a que se realiza com o saneamento.

Dentro de dois annos ou pouco mais, repito, se forem dados os recursos a que já me referi, estará saneado o Districto Federal, e então poderá o Rio de Janeiro gabar-se legitimamente de ser a mais bella e uma das mais saudaveis capitaes do mundo.

O exemplo fructificará, e, deante dos inestimaveis beneficios colhidos, o que se houver feito aqui será imitado no interior, e mais depressa do que se pensa, será realizado o milagre do saneamento do Brasil, e com elle o seu povoamento *util*, a sua prosperidade economica e a sua moralização."

Um desastre de aviação

No Campo dos Affonsos

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o 2º tenente aviador Angelo Mendes de Moraes, na occasião em que voava sobre o Campo dos Affonsos, na estação Marechal Hermes

O 2º tenente Angelo Mendes de Moraes

teve o seu apparelho incendiado, no ar, em virtude de um desarranjo soffrido no motor.

O tenente Mendes de Moraes nada soffreu, devido á sua grande calma, conseguindo fazer o avião aterrar.

O apparelho ficou bastante damnificado.

Escola Naval de Guerra

Os novos alumnos

O ministro da Marinha communicou ao inspector da Marinha, que resolveu mandar matricular na Escola Naval de Guerra, no corrente anno, os seguintes officiaes: capitães de mar e guerra Octacilio Nunes de Almeida, Eduardo de Carvalho Piragibe, José Isaias de Noronha e Bento de Barros Machado da Silva, capitães de fragata Wencesláo de Albuquerque Caldas, Oscar Gitahy de Alencastro, Joaquim Barcellos Garcia e Heitor Xavier Pereira da Cunha, capitães de corveta Carlos Americo dos Reis, Antonio Moniz Barreto de Aragão, Octacilio Pereira Lima, Carlos Alves de Souza, Ricardo Greenhalgh Barreto, Benjamin Goulart, Americo Reis, José Machado de Castro e Silva, Dario Paes Leme de Castro e Antonio Brito de Souza Gayoso,

Estrada de Ferro de Macahé

A TOMADA DE CONTAS DO 2º SEMESTRE DE 1918

O quanto o governo tem pago de garantia de juro

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, approvou por acto de hontem a tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, a cargo da The Leopoldina Railway Company Limited, relativa ao 2º semestre de 1918, de accôrdo com os documentos que lhe foram apresentados pelo inspector federal das Estradas e o parecer desse chefe de serviço.

O movimento financeiro do semestre, apresentado pela Companhia, foi o seguinte: receita, 32:031$779; despesa, 61:433$227.

Feitas as glozas referentes á differença de cambio e á quota de fiscalização, o balanço financeiro do semestre passou a ser: receita.......... 32:031$779; despesa, 51:376$696; houve, portanto, um deficit de réis 19:344$917.

Reunido esse resultado ao do 1º semestre, cuja tomada de contas foi approvada em 29 de maio do anno findo, verifica-se que, no anno de 1918, o movimento financeiro foi: receita, 58:782$764; despesa...... 96:897$337; deficit, 38:114$537.

Gozando esta estrada da garantia de juros de 6 % sobre o capital de 1.196:805$897, segundo o decreto de 15 de dezembro de 1888, resulta que o compromisso do governo, no semestre de que se trata, é de réis 35:904$176.

Tendo terminado no fim do 1º semestre de 1919 a garantia de juros de 6 % ao anno, concedida a esta estrada pelo decreto n. 10.121, de 15 de dezembro de 1888, é opportuno fazer uma resenha das garantias que têm sido pagas, a contar do segundo semestre de 1889, e que, pelos dados obtidos, foram as seguintes:

13:533$287, do 2º semestre de 1889; 30:039$914, do 1º semestre de 1890; 34:922$955, do 2º semestre de 1890; 30:941$336, do 1º semestre de 1891; 37:076$335 (semestralmente) do 2º semestre de 1891, 1º de 1895. Do segundo semestre de 1895 em diante passou a ser pago, invariavelmente, a de 35:904$177.

Os exames de admissão á Escola Naval

A mesa examinadora

O ministro da Marinha designou o contra-almirante reformado João da Costa Pinto, capitão de mar e guerra honorario Mario de Andrade Ramos, capitão de fragata honorario Armando Ferreira, capitão tenente Coriolano Martins e o 1º tenente engenheiro machinista Leonel de Santa Cruz Aragão, para constituirem a mesa examinadora dos candidatos á admissão na Escola Naval.

PELO ASSEIO DA CIDADE

A vaidade do carioca, pelo asseio da sua bonita capital, não anda nada de parabens.

Antes, pelo contrario, é de envergonhar o aspecto geral e, em certos pontos, não se chega a crer que pertençam a uma cidade onde haja serviço organizado de varrer, apanhar e remover o lixo.

Nessas condições se encontram ruas centraes e dos arredores, dos melhores e com melhor direito classificados elegantes e dos outros, de situação menos tributaria pelas exigencias da hygiene ou da simples limpeza. No Cattete, em Laranjeiras e Botafogo seria facil uma longa lista de ruas assim maltratadas; as do centro commercial estão á vista de todos, inclusive dos fiscaes e do lado de S. Christovão e bairros confinantes, pontos ha que até parecem excluidos do Rio, para quaesquer effeitos de asseio.

E' desse numero a Avenida do Mangue, onde o capim cresce como se aquillo estivesse destinado a pastagem. Para aggravar a situação, o trecho demolido para a construcção da Avenida Rio Comprido está cheio de matto.

Se se passa á beira-mar, a formosa Copacabana, por exemplo, nem é bom falar. Parece que, em castigo do muito que se propôz fazer a administração Frontin em beneficio e honra daquelle maravilhoso arrabalde, condemnaram-no ao supplicio do pó e do lixo, permanentes e irremoviveis.

Assim por diante e por toda a parte.

E' uma série sem fim de reclamações que diariamente recebemos e que não podemos deixar de transmittir a quem possa providenciar.

Mais uma jovem tenta suicidar-se

Em Nictheroy

Hontem, Georgina Martins, joven de 21 annos, residente á rua S. Leopoldo n. 116, em Nictheroy, tomou passagem na barca "Guanabara", que dali parte ás 9.30 minutos.

Em meio á viagem, Georgina, que já vinha sendo observada pelos demais passageiros e marinheiros, pois sua attitude irriquieta e suspeita a tal autorizava, tentou atirar-se ao mar, em um movimento rapido.

Subjugada, porém, pelos que acudiram em tempo, foi levada para o interior da barca e, sob vigilancia dos marinheiros, reconduzida á Nictheroy, sendo apresentada á 2ª delegacia auxiliar.

Ahi, quando interrogada, procurou occultar os motivos que determinaram seu tresloucado acto.

Foi aberto inquerito.

Concurso para officiaes intendentes

Realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas, no Collegio Militar desta capital, o concurso para segundos tenentes intendentes.

A mesa que presidirá á prova escripta é constituida pelo general Cypriano Ferreira e pelos coroneis Azambuja e Raymundo Pinto Seidl.

O BOLCHEVISMO NA RUSSIA

Os horrores de Kharkof

Soldados bolchevistas saqueando um armazem de uns modestos commerciantes em uma cidade do Norte da Russia

Tem grande actualidade e são mesmo de um interesse empolgante, as correspondencias enviadas da Russia a uma revista norte-americana pelo commandante Robert Davis. Essas correspondencias, além de extensissimas, occupam já alguns numeros da revista. Nellas trata-se do bolchevismo e suas atrocidades. E' de uma das ultimas correspondencias, esta série de notas sobre os "Horrores de Kharkof".

" .... O logar a escolher, para exemplo do que está sendo na Russia o bolchevismo, é Kharkof, uma cidade de 800 mil almas, situada numa região de grandes riquezas naturaes e com importantes industrias, algumas das quaes empregavam antes da occupação bolchevik cerca de 30 mil operarios.

Os que deviam organizar o governo communista de Kharkof, chegaram á cidade antes da semana do Natal de 1918. Sem perda de tempo, os commissarios moscovitas annunciaram que ia começar o reinado da mais estricta egualdade. Começou-se, então, por prohibir a profissão de engraxates, sob o fundamento de que era humilhante um homem livre ajoelhado aos pés de outro, era antidemocratico. Outras ordens desta natureza foram expedidas. Foi supprimido o carregador; aos passageiros declarou-se que conduzissem elles proprios as suas malas. Os hospitaes não podiam receber enfermos de gota ou diabetes, porque taes doenças são exclusivamente burguezas. Ao homem prohibiu-se-lhe tirar o chapéo ante uma senhora, porque isso era considerar a mulher superior áquelle. A's mulheres foi prohibido usarem chapéo, por ser symbolo de desegualdade de classe. Um decreto sovietista prohibe o tratamento de "excellentissimo", "vossa senhoria" ou mesmo "sr.", só permittindo o de "tu", por ser mais intimo e fraternal. Foram abolidas as pensões superiores a 300 rublos, que os civis e militares, aposentados e reformados, percebiam do Estado.

Um decreto de 10 de janeiro supprimiu toda a imprensa "capitalista", substituindo-a por tres periodicos bolchevistas: "Noticias dos Soviets" (matutino); "O Communista" (jornal da tarde), e "A Estrella Vermelha", orgão das tropas e operarios. Os livros só podiam ser vendidos, tendo o sello do censor dos Soviets.

Emquanto o typho dizimava a população, não havendo mais logares nos hospitaes, a burguezia era perseguida.

O governo de Kharkof ficou sob a jurisdicção dos commissarios do povo, ukraniano, cujo quartel general está em Kiel, sob a chefia do judeu Hiem Rakovsk, antigo espião dos bulgaros e grande amigo de Trotsky.

O primeiro decreto do "Conselho dos Cinco" encabeçado com as iniciaes slavas P. C. C. P., que significa "Republica Russa dos Soviets Socialistas e Federativos" — exigiu a entrega de todas as armas em poder da burguezia, no praso de doze horas. Outro decreto estipulava que ninguem mudasse de domicilio sem licença do Commissariado; para comprar generos nas vendas era preciso licença daquelle; os occupantes de um predio com cinco quartos foram obrigados a entregar um terno de roupa completo ao exercito, ou aos pobres; os que habitavam casas mais inferiores, entregariam um casaco ou uma calça; os mais remediados eram "tributados" numa cama com roupa e cobertores. Os morosos no pagamento eram pesadamente multados, e se alguem tentava burlar estas ordens, esquivando-se a "contribuir", a casa era saqueada e os moradores ficariam apenas com a roupa do corpo. Tudo era confiscado "em beneficio dos pobres e dos soldados". Era e foi. Os possuidores de automoveis, carruagens, phonographos, machinas de escrever, apparelhos photographicos, pianos, musicas, optica, apparelhos electricos, bibliothecas etc. receberam ordens terminantes de entregar tudo isso ao Estado, pois, passavam a ser de sua propriedade. Quem reagiu, foi julgado summariamente como contra revolucionario. Os templos foram saqueados e supprimidos os vencimentos dos sacerdotes; collegios particulares foram fechados, sendo o mobiliario confiscado. Quem quizer usar uma cruz ou qualquer outro symbolo religioso pagará 25 rublos mensaes. O padre Timovief, que celebrou uma missa por alma do czar, ás escondidas, foi condemnado a limpar as cavallariças do Soviet, como se recusasse, foi esquartejado.

E'cos da missão Aché

O major Alarico quer ser submettido a conselho

O major medico Alarico Damasio, que faz parte da missão Aché, entregou, hontem, ao sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, um memorial em que termina pedindo para ser submettido a conselho de investigação.

Procurando saber a causa do pedido de conselho do major Alarico Damasio, fomos informados, em fonte autorizada, que o general Felippe Aché, chefe da Missão Militar Brasileira na Europa, no relatorio enviado ao titular da pasta da Guerra, declarou que aquelle official, ao chegar á França, se havia recusado a ir para o "front".

O nosso informante disse-nos saber que o major Alarico esteve no "front", addido á 231ª ambulancia do Exercito francez e que o caso é muito differente do que vem relatado pelo citado general, e que o verdadeiro consiste no seguinte: o major Alarico Damasio, logo que chegou á França, teve ordem de seguir para o "front", e como os officiaes combatentes que lá chegaram eram primeiramente enviados para uma escola, o citado major procurou saber do general Aché se com os medicos não succedia o mesmo.

Homenagem á memoria do sr. Octavio Carneiro

Entre outras homenagens que vão sendo prestadas á memoria do mallogrado ex-prefeito da cidade de Nictheroy, engenheiro Octavio Carneiro, fallecido na mesma cidade, em 1º do corrente, encontram-se as determinadas pela Directoria do Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, em sessão especialmente realizada para esse fim, hontem, naquella cidade.

Assim, foi resolvido o seguinte: "lançar em acta um voto de profundo pezar;

trazer o pavilhão hasteado em funeral durante 8 dias;

comparecer a todas as exequias;

collocar, em tempo opportuno, o retrato do finado entre os dos demais bemfeitores da Instituição;

e, finalmente, telegraphar á familia, na pessoa do sr. Levy Carneiro, communicando todas essas resoluções".

Choque de vehiculos

A's 13 horas, na rua dos Andradas, esquina da rua do São Pedro, o auto n. 3.628, dirigido pelo "chauffeur" Jorge de Oliveira residente á rua Alzira Branco n. 25, foi de encontro ao caminhão n. 1.813, dirigido por Antonio Joaquim, residente á rua D. Joaquina n. 12.

Os carros receberam avarias e os muares ficaram feridos.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Briga de mulheres

Apresentou queixa á policia do 27º districto Sylvia Maria Rosa, que declarou haver sido aggredida por Maria José de Oliveira.

Foi aberto inquerito para apurar o fundamento da queixa.

CHRONICA DA CIDADE

O RIO ESTÁ REPLETO DE LADRÕES

Nem a policia paulista auxiliando, os casos são apurados!

VARIAS OCCORRENCIAS

No dia 18 de dezembro do anno proximo passado, David Serdiman, estabelecido com joalheria á rua da Carioca n. 20, queixou-se á Policia de que fora furtado em um anel de platina com um brilhante pesando mais ou

A joalheria de David Seidiman, á rua Carioca n. 20

menos ½ kilate e valendo 6:000$. Achava-se o queixoso em seu estabelecimento, acompanhado de seu filho menor, quando ali entrou "um individuo" de cor branca, bem apessoado, de maneiras distinctas, altura regular, magro, usando bigode aparado ruivo, trajando correctamente um terno cinzento claro, [illegible]

Varios agentes foram, então, destacados para apurar o facto e o inquerito foi instaurado.

Esse gatuno, cujo nome verdadeiro é Carlos Bobrick, fugiu para S. Paulo, onde foi preso, confessando o delicto, razão por que foi apresentado á nossa policia.

Depois de ficar algum tempo no Corpo de Segurança, em absoluta incommunicabilidade e segredo, o inspector interino, commissario Julio Rodrigues, o enviou ao 5º districto, a cuja jurisdicção pertence o estabelecimento lesado.

Pois bem, apesar do maior sigillo mantido para as investigações relativas ao caso, a joia não foi apprehendida, nem o caso esclarecido, até que em virtude de uma ordem de "habeas-corpus" impetrado por um dos innumeros advogados administrativos que pullulam nas salas e corredores daquelle districto, o gatuno foi posto em liberdade (...) tendo só agora chegado á grande surpresa á bibliotheca da reportagem. Taes noticias, porém, não devem agradar ao publico, [illegible] por um policiamento real, efficaz e moralizado.

Furtou um par de sandalias

O preto Antonio Gonçalves de Araujo entrou de chapéo á banda e descalço na Sapataria Aguia de Ouro, situada á avenida Passos n. 109, e ali andou ajustando o preço de um par de botinas, que afinal deixou de comprar.

O empregado que o servira, entretanto, desgostou-se com as maneiras do freguez, e continuou a servir ás demais pessoas.

Antonio, que não passava de um gatuno, depois de algum tempo, resolveu-se a tornar ao referido estabelecimento a praticar alguma pilhagem. Mas o empregado alimentava desconfianças a seu respeito e se poz de alcatéa.

O preto entrou, dirigiu-se ás umas amostras e furtou um par de sandalias portuguezas para crianças, envolvendo-as num pedaço de jornal.

Esse gesto foi visto a tempo pelo empregado do estabelecimento, que deu o alarma, emquanto o gatuno, já a esse tempo tambem aos cuidados dos populares que assistiram á sua rapinagem, corria desabaladamente pela avenida Passos em direcção á praça Tiradentes, onde não chegou, pois os mesmos transeuntes o seguraram e entregaram aos policiaes.

Na delegacia do 4º districto foi o rapinante autuado e mettido no xadrez.

Prisão de ladrões

Na rua Camerino foi preso pelo agente Hildebrando, do 2º districto, o ladrão Leonel Gama de Oliveira, com oito entradas na Detenção.

Leonel, que é conhecido como passador do "conto do vigario", foi recolhido ao xadrez e vae ser processado.

— Ao chefe de policia foi apresentado Antonio da Silva, accusado da autoria de varios furtos e que vae ser processado.

Foram presos e apresentados á Policia Maritima

Foram hontem apresentados presos á Policia Maritima, pelo 22º districto, Alfredo de Souza Azevedo e Henrique Rodrigues, accusados de um furto praticado, ha um mez, no porto de Inhaúma, com a cumplicidade de "Chico Leopoldina" que está foragido.

Os tres teriam subtrahido de Antonio José Ferreira, um par de remos, um encerado, uma lata com tinta, uma com oleo e uma caixa com ferramentas.

Surprehendido a bordo do "Darro"

O nacional Aureliano Lima Brandão foi preso hontem pelo agente da Policia Maritima, Neves, quando se introduzia no camarote 145, da 1ª classe do paquete inglez "Darro".

Alfredo de Souza Azevedo

Foi apresentado á policia do 5º districto, por estar no momento da sua detenção o transatlantico britannico atracado ao Cáes do Porto, em local sujeito á jurisdicção desse departamento policial.

Henrique Rodrigues, preso na P. M. rendido pelo cansaço

VEIU "FAZENDO AGUA"

O "Brasil" realisou a sua primeira viagem

Foi uma das entradas verificadas na manhã de hontem na Guanabara, a do clyper nacional "Brasil".

A novel unidade do Lloyd Nacional, que desloca 1.356 toneladas de registro, recentemente construida em nosso porto, veiu de realizar a sua primeira viagem. Chegou com procedencia de Paranaguá, gastando na travessia 3 1|2 dias.

O "Brasil", cujo carregamento constou de varios generos, fundeou em nosso ancoradouro "fazendo agua", ao que se presume, devido a defeito de construcção. Por este motivo será reparado em um dos nossos estaleiros, depois de descarregado.

Combustivel para a Light

Trazendo carvão para a Light, o "Carolinian" ancorou hontem á tarde em nosso fundeadouro.

O cargueiro norte-americano veiu procedente de Philadelphia, directamente.

Em caminho para a Inglaterra

Arribaram para tomar carvão

Dois cargueiros arribaram hontem á Guanabara para tomar carvão. Foram elles os vapores inglezes "Mounier" e "Leopark". O primeiro veiu de La Plata e o outro de Bahia Blanca.

Os dois que transportam cereaes para o governo britannico, foram encontrados em boas condições sanitarias pela Saude do Porto.

Ainda hoje, depois de abastecidas as suas carvoeiras, devem proseguir em sua travessia, via Gibraltar.

Pilhados por carroças

Em estado de embriaguez caminhava pela rua General Camara o maritimo norueguez Henrique Erikeson, de 33 annos de edade, pouco attento, como é natural, ao trafego dos muitos vehiculos que alli correm.

Na mesma rua passava o caminhão n. 2.523, mal percebendo os seus conductores o estado alcoolico do maritimo, que, num zigzague, foi colhido pelo carro, saindo com escoriações pela cabeça e corpo.

Assustado com as consequencias do inesperado atropelamento, o carroceiro evadiu-se, sendo preso o seu ajudante Elias de Carvalho, residente á travessa Horacio n. 48, estação de Turiassú.

A policia fez medicar o ferido na Assistencia e poz em liberdade o Elias.

Caminhava pela rua da Alfandega, levando o seu sacco ás costas, o lavrador João da Silva Figueiredo, brasileiro, de 22 annos, solteiro e recem-chegado de Montes Claros, Estado de Minas, á procura de collocação.

O infeliz rapaz, extranhando a cidade, cansado e tonto, foi-se approximando da carroça n. 4.265, dirigida pelo cocheiro Alfrodisio Abranches de Oliveira, residente á rua dos Coqueiros n. 12.

Por qualquer motivo, os burros se espantaram e a carroça foi colher o pobre lavrador, contundindo-lhe as costellas e fazendo-lhe escoriações do mesmo lado.

Acudindo a policia do 4º districto, fez medicar o ferido no posto central de Assistencia, de onde, mais tarde, foi conduzido para a Santa Casa.

As testemunhas da lamentavel occorrencia prestaram declarações favoraveis ao cocheiro, que foi posto em liberdade.

Feriram-se com cacos de vidro

O menor Antonio, de 7 annos, filho de Joaquim Simões, residente á rua Sara n. 74, pisou num vidro quebrado em sua residencia, ferindo o calcanhar esquerdo.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se.

— Cecilia da Silva, de 20 annos, solteira, moradora á rua Conde de Bomfim n. 260, cortou-se no antebraço esquerdo, num caco de vidro.

Medicou-a a Assistencia.

Discussão e garrafada

Luiz Gonzaga, natural do Estado do Rio, de 26 annos de idade e residente á rua Joaquim Silva n. 38, no armazem da rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua Tobias Barreto, travou-se de razões com um individuo desconhecido, que pegou de uma garrafa e lh'a arremessou á cabeça, evadindo-se, depois.

O ferido foi medicado na Assistencia e a policia do 4º districto, sabedora do occorrido, abriu o competente inquerito.

Accidente ignorado pela policia

No Posto Central de Assistencia recebeu curativos o nacional Palmeirim José de Moura, de 23 annos de idade, solteiro, ferrador e residente á rua S. João Baptista n. 56.

Palmeirim, que apresentava uma ferida contusa na região occipital, fôra victima de um encontro entre um bonde e uma bicycleta, na rua General Polydoro, occorrencia ignorada pela policia do 7º districto.

POR CIUMES

Por motivo de ciumes, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de mistura toxica, a nacional Olympia Statznel, de 17 annos de idade, solteira e residente á rua das Laranjeiras n. 59.

Incontinente foi chamada a Assistencia, pondo-a fóra de perigo.

A policia do 6º districto foi sabedora do facto.

MYSTERIO SOBRE MYSTERIO

Uma tentativa de morte impune

A inacção da policia do 27º districto

A rua Felippe Cardoso, na estação de Santa Cruz, foi theatro de uma scena de sangue, da qual saiu gravemente ferido Alfredo Augusto Pinto, que estava em um açougue, sendo autor do crime um rapaz desconhecido, conforme em tempo noticiámos, com os detalhes que no momento conseguimos obter.

A policia do 27º districto, entretanto, occultou o facto á reportagem sem a menor justificativa, parecendo interessada em beneficiar o criminoso, que até hoje não foi descoberto.

INFORMAÇÕES DO IRMÃO DA VICTIMA

O irmão da victima, Belmiro Augusto Pinto, assim relata o caso:

— "Oito dias antes do Carnaval, seu irmão Alfredo dormia nos fundos do açougue existente á rua Felippe Cardoso, de sua propriedade, quando

Alfredo Augusto Pinto, o ferido

escutou alguem chamar por seu nome, das grades de ferro. Perguntando quem o chamava, responderam de fóra que era um recado que lhe mandavam dar. Como fosse já alta noite, Alfredo disse de dentro do quarto, que deixasse o recado para o dia seguinte. A pessoa, porém, insistiu, e neste interim dirigiu-se o offendido para abrir a porta. Abriu-a e notou que a pessoa que o chamava se afastara, mas, mesmo assim chegou-se á porta. Mal avistou a pessoa, que se achava encostada a um poste, foi alvejado por dois tiros que não o attingiram, ficando os projectis encravados na parede.

O criminoso evadiu-se e não ligou importancia ao caso o offendido.

Pelo Carnaval, saindo a passear, notou que um individuo fantasiado o acompanhava insistentemente, chegando a ponto de se aborrecer com aquillo, indo, então, dormir.

Rapaz de bons costumes, de genio especial, era um tanto inexperiente, tanto que além de não se preoccupar com estas occorrencias, nem ao menos contou á sua familia, que de nada soube.

No dia 19 de fevereiro ultimo, trabalhou em seu açougue, como de costume, auxiliado por seu irmão Alfredo, que é o gerente da casa, até perto das 14 horas, quando deixou-o só, emquanto ia á sua residencia tomar café.

Chegando á casa, á rua da Imperatriz n. 52, precisamente na occasião em que ia sentar-se á mesa, foi prevenido por dois amigos de ter sido seu mano ferido com um tiro, no açougue. Encontrou-o ensanguentado numa pharmacia, amparado por amigos que o soccorreram promptamente.

Em seguida scientificou á policia do occorrido, pedindo providencias.

Interrogando seu irmão, este lhe disse que um desconhecido, trajando

Belmiro Augusto Pinto, negociante e irmão da victima

roupa kaki, chapéo preto e botinas da mesma côr, chegando ao açougue, depois de olhar desconfiado para os lados, perguntara-lhe:

— Que carne tem ahi?

— Tenho só aquelles dois pedaços, é lagarto, respondeu-lhe.

— Quanto pesa? — atalhou o desconhecido.

— Tem cinco kilos e meio, será melhor completar os seis kilos, quer? — acrescentou Alfredo.

— Sim, póde pesar, finalizou o homem da roupa kaki.

Depois deste rapido dialogo, Alfredo embrulhou a carne e lh'a entregou.

O freguez, dizendo ter que ir para longe, exigiu que amarrasse o embrulho, accedendo Alfredo, que foi á rua, deixando-o só, afim de ir buscar barbante.

Ao voltar, perguntou-lhe o freguez se tinha na casa apparelho sanitario, sendo-lhe respondido affirmativamente.

Foi franqueada a casa ao desconhecido, ficando Alfredo sentado de costas, escrevendo.

Mal dera começo á carta, ouviu de chofre essa pergunta:

— De quem é este açougue?

— E' de meu irmão, Belmiro.

— Ah! não és o Belmiro? e dito isto arrematou:

— Vaes morrer.

Com um revólver apontado para o peito, preparava-se para detonal-o, quando o offendido agarrou-o, travando luta, resultando dahi ser alvejado por uma bala."

SUPPOSIÇÕES

Finda a exposição, Belmiro asseverou não acreditar que seja o criminoso pessoa do logar, em virtude de ser o offendido muito bemquisto.

A victima suspeita de um senhor Bernardino Alves Fonseca, residente á rua Barão de Nogueira da Gama n. 42, pelo facto de namorar uma sua filha, a senhorita Jovelina, e, dizem, oppôr-se o pae ao casamento, tendo por isso mandado um estranho assassinal-o.

Ha, depois do crime, uma carta escripta pela moça ao rapaz, cujo conteudo compromette e foi enviada para a Santa Casa, estando nas mãos da policia, segundo informações colhidas em Santa Cruz.

A moça em questão acha-se presentemente em Maxambomba.

O INQUERITO

Na policia do 27º districto está aberto inquerito, que vae proseguindo lentamente e com todas as reservas, sem que as autoridades capturem o criminoso.

CARREIRA FATIDICA

Um bonde virou no caminho dos Pillares

Foi morta uma senhora e ficaram feridas sete pessôas

A morta, senhora Josephina Marques, no local do desastre, tendo aos lados Laudelina Gardel e Iracema Valença Laranja, senhoras tambem victimas do sinistro

Um horrivel desastre occorreu em uma das linhas de bondes da Light, graças á incuria gananciosa da empresa canadense e ao descaso pela vida da população, que lhe tem feito a prosperidade em que se encontra.

Não se comprehende que essa companhia deixe trafegar nos seus trilhos carros que não estejam em condições de segurança, ameaçando assim a integridade physica dos transeuntes e dos proprios passageiros.

O desastre de hontem, prova a necessidade que ha de um exame no material rodante da poderosa empresa, para que se não reproduza o espectaculo a que assistiram horrorisados quantos passavam pelo local, na occasião ou viajavam no bonde fatidico, pois é evidente que foi o pessimo estado da linha, accrescido da velocidade em que ia o carro defeituoso, a causa do desastre.

O bonde 312, linha Inhaúma no logar em que tombou

O BONDE SINISTRO

Pouco antes das 14 horas, saiu da rua Archias Cordeiro, no Meyer, o bonde electrico n. 312, linha de Inhaúma, dirigido pelo motorneiro Pontes, regulamento n. 2.196, tendo como recebedor Francisco da Cruz Azevedo, regulamento n. 2.218.

O carro saiu repleto da estação e durante o percurso foi se esvasiando, até que entrou no Caminho dos Pilares, com nove passageiros, além do motorneiro e do recebedor.

Nessa occasião o bonde levava grande velocidade, parecendo uma embarcação ao sabor das ondas, taes os solavancos a que o obrigava a furiosa carreira sobre os trilhos mal conservados.

Os passageiros agarravam-se aos bancos e balaustres, como que prevendo a catastrophe que dentro em pouco se ia dar.

O DESASTRE

Eram 14.5 quando, correndo defronte do predio n. 93, o bonde saltou dos trilhos e virou para o lado, levando os passageiros, que não puderam saltar, á excepção de dois.

O baque do bonde produziu enorme ruido, accudindo os moradores daquella via publica, que então assistiram a um espectaculo indiscriptivel:

Sob o electrico estava preso o corpo de uma senhora, que de modo tão tragico encontrara a morte. A seu lado jazia ferida sua filha, que mais afflicta estava por não poder soccorrer sua mãe, que via exhalar o ultimo alento.

Havia ainda mais cinco feridos, além do conductor.

O motorneiro, que parece ter saido illeso, aproveitou a confusão do momento e a falta de policiamento, para fugir.

AS VICTIMAS

A senhora que morreu debaixo do bonde era a viuva Josephina Marques, de 48 annos de edade, enfermeira e residente no Caminho da Freguezia de Inhaúma n. 908.

Viajava com sua filha Zulmira Marques, de 14 annos, que soffreu ferimentos pelo corpo.

Os demais feridos foram: Iracema Valença Laranjo, de 25 annos, esposa de Olegario Henrique Laranjo, residente á rua Castro Alves n. 110, casa 10, que soffreu contusão no quadril esquerdo.

Laudelina de Andrade Gardel, de 26 annos, esposa do tenente Cantidio de Andrade Gardel, da Brigada Policial, e residente á rua Castro Alves n. 110, casa 9, que apresentava escoriações e contusões no punho esquerdo.

Zilda Santiago, de 20 annos, solteira, residente á rua Dr. Magessi n. 51, que soffreu fractura dupla do braço esquerdo e contusões pelo corpo.

Americo Baptista, medico e morador á rua Barão do Bom Retiro n. 97, que recebeu ferimentos nos braços e na cabeça.

America Yores da Gama, de 14 annos, moradora á rua Getulio n. 48, que recebeu contusões pelo corpo e fractura do braço esquerdo e

Francisco da Cruz Azevedo, conductor, ligeiramente ferido.

OS SOCCORROS

Os moradores do local trataram de acudir aos feridos, sendo alguns transferidos para o predio de n. 71, do Caminho dos Pilares, residencia do sr. Vieira Nunes.

Ao mesmo tempo foi chamada a Assistencia Municipal e avisada a policia do 19º districto.

Do posto central partiram duas ambulancias e da delegacia sairam para o local o commissario Freitas e o delegado Renato Bittencourt.

Essas autoridades ouviram dos feridos a narrativa do desastre, previsto pelos passageiros, e interrogaram os moradores do logar, que affirmaram estar a linha em pessimas condições.

Dos feridos, tres foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se para as respectivas residencias: Zilda Santiago, Laudelina Gardel e Iracema Valença Laranjo.

Os demais foram medicar-se numa pharmacia da localidade, retirando-se em seguida, para os seus lares.

AS PROVIDENCIAS

As autoridades policiaes entenderam-se com a Light, partindo para o local o superintendente geral do trafego, o chefe da estação do Meyer e o advogado Flavio Ramos, que foram averiguar da extensão do desastre.

Uma turma de trabalhadores, dirigida por um engenheiro, compareceu com o material necessario, dando começo ao exame das condições em que se deu o descarrilamento e da reposição do carro nos trilhos, o que foi levado a termo ao cabo de cerca de duas horas.

O INQUERITO

Na delegacia do 19º districto foi aberto o necessario inquerito, em que devem depor o conductor, o motorneiro do bonde, os seis feridos, dois passageiros que escaparam illesos — Custodio de Oliveira Santos, agente n. 196, do Corpo de Segurança e morador á rua Dr. Garnier n. 219 e Nair Guedes, moradora á rua Possollo 138, além de varios moradores da localidade.

O commissario Freitas mandou juntar ao inquerito a relação dos objectos encontrados no local do desastre e pertencentes a Josephina Marques, e constantes do seguinte: 122$ em dinheiro, um lenço e uma valise com varias mindezas.

A policia fará a nomeação de peritos para exame do local do desastre e do bonde n. 312.

Pelo que apuraram as autoridades policiaes, o facto se deu em consequencia do máo estado da linha e da velocidade do bonde, cujas rodas têm o friso curto, facilitando assim a occorrencia de desastres como esse.

O motorneiro está sendo procurado.

A REMOÇÃO DO CADAVER

O cadaver da viuva Josephina Marques foi logo cercado de carinho piedoso dos moradores locaes, que em torno delle acenderam velas.

Além de sua filha, algumas pessoas ficaram velando o corpo, até á sua remoção para o Necroterio da Policia, o que só se verificou á noite.

Hoje será feita a autopsia, baixando depois á sepultura.

Em torno de uma aggressão

De queixoso a accusado

Ha poucos dias, José Alves, mais conhecido pelo nome de "José do Morro", residente á estrada do Areal, estação do Sapé, apresentou queixa ás autoridades do 23º districto, por ter sido espancado com um socco na vista esquerda, apresentando uma echymose.

O medico Paulo de Araujo, que é o accusado, compareceu á delegacia acompanhado do sr. Belisario Penna e de outros collegas, affirmando ter sido o facultativo o offendido por "José do Morro".

Depois de ouvidas as declarações do sr. Paulo Araujo, foi aberto inquerito a respeito.

UM SUICIDIO EVITADO

Queria jogar-se ao mar

Passageira da "Guanabara", Leopoldina Martins, que se diz viuva e contar 21 annos de edade, tentou, hontem, pela

Leopoldina Martins, que tentou afogar-se

manhã, durante a travessia, atirar-se ao mar.

O seu estado de agitação vinha entretanto sendo percebido por alguns passageiros que assim puderam intervir, a tempo, evitando que a tresloucada realizasse o seu objectivo.

Levada para a Policia Maritima, foi Leopoldina, depois de acalmada, remettida para a sua residencia, á rua Leopoldo n. 36, em Nictheroy.

De[illegible] foram os motivos com que Leopoldina, que é nacional e [illegible] desculpou-se do seu acto de [illegible].

(Conclue na 11ª pagina).

Rolou a escada e morreu

No dia 27 do mez findo, rolou a escada da residencia de seus paes, á rua José Vicente n. 92, no Andarahy, o menino Walmir, de 4 annos de edade, filho de Antonio Gomes da Fonseca e Maria Luiza Gomes.

Walmir ficou em estado grave e aos cuidados de um facultativo pois, embora não tivesse soffrido nenhuma lesão externa, havia soffrido internamente.

A pobre criança não resistiu ás consequencias da quéda que dera e veiu a fallecer.

O pae do menor narrou o occorrido á policia do 16º districto, que fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Ahi foi autopsiado pelo medico legista Antenor Costa, que attestou como causa da morte: "pneumonia traumatica".

O enterro saiu á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Desapparecidos

Oscar de Oliveira Costa, residente á rua Bom Pastor n. 132, procurou a policia do 17º districto e asseverou que as suas empregadas Lydia e Adelia haviam desapparecido de sua casa.

Foram promettidas providencias para a descoberta do paradeiro das duas serviçaes.

Engalfinharam-se

Albertina Augusta, residente á rua Vasco da Gama n. 73, e Maria de Lourdes, moradora á mesma rua n. 106, por questões de ciume, discutiram e engalfinharam-se, sendo apanhadas em flagrante pela policia do 3º districto, que as recolheu ao xadrez.

Morto por um trem

Entre as estações de Encantado e Piedade, trabalhava na construcção de um muro, o ajudante de pedreiro Antonio Machado, portuguez e viuvo, quando foi colhido pelo trem N. P. 2, de S. Paulo, que o esphacelou.

Essa triste occorrencia impressionou quantos a assistiram.

O cadaver do infeliz foi removido, com guia da policia do 20º districto, para o Necroterio da Policia, onde deverá ser examinado hoje.

O MAL IRREMEDIAVEL

Foi atropelado e a polici não soube

Na rua D. Manoel foi atropelado, por um auto, o nacional Alexandre de Moraes, de 19 annos de edade, solteiro, mecanico e residente á rua Malvino n. 253, casa IX.

Alexandre recebeu contusões e escoriações da coxa esquerda e perna direita, sendo medicado no posto central da Assistencia.

A policia do 5º districto não tomou conhecimento do occorrido.

Uma menor espancada

Na delegacia do 16º districto está aberto inquerito para apurar o espancamento de que tem sido victima a menor Iracema, de 8 annos de edade, filha de Cesario, Moreira.

Cesario foi servente da escola publica da rua Barão de Mesquita, n. 499, tendo sido dispensado.

Allegando falta de casas, Cesario ali continuou, num barracão aos fundos da escola.

Mora Cesario com Maria da Conceição, madrasta de Iracema, e ambos têm espancado a pobre menina, que ha dias fugiu para a casa n. 29, da rua José Hygino.

O pae ahi a foi buscar, distratando os moradores e levando Iracema para casa, onde lhe deu uma surra de vara.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 16º districto, que deteve Cesario e mandou submetter a menor a exame de corpo de delicto, pois apresenta sevicias pelo corpo.

Cesario foi posto em liberdade, estando aberto inquerito.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

PELA PAZ DEFINITIVA

As combinações no mundo

A Allemanha pagará indemnizações!

LONDRES, 3 (H.) — A Conferencia da Paz reuniu-se esta manhã sob a presidencia de Lloyd George e discutiu as clausulas financeiras do tratado turco. A Conferencia abordou egualmente a questão das minorias ethnicas, que constitue uma parte importantissima do tratado.

O AUXILIO A' ALLEMANHA

LONDRES, 3 (A.) — O Conselho Supremo Alliado concordou em prestar auxilios á Allemanha, para ajudal-a a restabelecer, em grande escala, a posição industrial que occupava na Europa antes da ultima guerra.

Para esse fim será fixada immediatamente a indemnização que a Allemanha deve pagar e cuja importancia deverá ser calculada de modo que não paralyse a industria allemã, nem enfraqueça o espirito do seu povo. Tambem será autorizada a entrega das materias primas de que a Allemanha tenha necessidade, uma vez que as nações neutras se declarem dispostas a auxiliar financeiramente essas importações.

A PAZ ENTRE A ITALIA E A BULGARIA

ROMA, 1 (A.) — (Retardado) — A imprensa bulgara recebeu com vivas demonstrações de satisfação a ratificação da paz entre a Italia e a Bulgaria, manifestando a sua gratidão á Italia, que expontaneamente acolheu os votos de paz do povo bulgaro.

A RESTRICÇÃO DO ART. 10 NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 3 (A.) — Tem sido muito commentada a ratificação pelo Senado, por 56 votos contra 25, da reserva proposta pelo senador Lodge, ao artigo 10 do tratado de paz.

A julgar pelos acontecimentos, todos os elementos republicanos do Senado cooperarão para que termine definitivamente no debate sobre o tratado de paz, que passará a ser um dos pontos principaes da proxima campanha eleitoral.

LONDRES, 3 (A.) — Sobre o andamento da discussão do Tratado de Paz no Congresso norte-americano, noticiam de Washington que os "leaders" republicanos que se mantiveram até agora irreconciliaveis acabam de chegar a um accordo. Accrescentam que o estabelecimento desse accordo permitte que dentro de dez dias de debates sobre o assumpto sejam elles concluidos.

O senador Lodge prometteu que não permittirá modificação alguma nas reservas por elle apresentadas sobre o alludido Tratado.

Por 58 votos contra 22 já foram approvadas as reservas do mesmo senador com relação á Doutrina de Monroe. As restantes reservas serão votadas até terça-feira.

A MISSÃO DO SR. BLOCK

CONSTANTINOPLA, 3 (H.) — O sr. Block, presidente do Conselho Administrativo da Divida Ottomana, partiu hoje desta capital com destino a Londres. Attribue-se excepcional importancia á missão do sr. Block.

MILLERAND NÃO VOLTARA' A' LONDRES

PARIS, 3 (H.) — Segundo diz o "Petit Parisien", apezar das noticias em contrario de fonte britannica, não se cogita de volta do chefe do governo francez, o sr. Millerand, a Londres.

LIMITAÇÃO DO EXERCITO TURCO

PARIS, 3 (H.) — Os jornaes, occupando-se do tratado de paz com a Turquia, julgam que o exercito turco será limitado ao effectivo estrictamente necessario á manutenção da ordem interna, com aquartelamento obrigatorio na Asia Menor.

A ENTREGA DE NAVIOS ALLEMÃES AOS ALLIADOS

BERLIM, 3 (H.) — O ministro da Reconstrucção concluiu os trabalhos de expropriação dos navios mercantes allemães que têm mais de mil e seiscentas toneladas brutas, afim de serem entregues aos alliados.

A HUNGRIA QUER MODIFICAÇÕES NO TRATADO

PARIS, 3 (A.) — Noticia a imprensa que o governo hungaro, por intermedio dos seus representantes aqui, dirigiu um pedido aos alliados, solicitando-lhes a alteração do Tratado de Paz em determinados pontos. De accordo com esse pedido os alliados permittiriam a fortificação de Budapest, no sentido de ser ella garantida contra uma possivel aggressão exterior, mantendo aquelle paiz um exercito com um effectivo de 85.000 homens e 8.500 officiaes.

A Hungria pede ainda outras concessões sobre o seu systema policial.

AS NEGOCIAÇÕES COM A ALLEMANHA

LONDRES, 3 (A.) — Telegrammas recebidos de Berlim communicam que as negociações entaboladas entre a Allemanha e os soviets russos, para o restabelecimento de suas relações commerciaes, estão em vias de serem terminadas. De accordo com ellas, ficou estabelecido entre a Allemanha e a Russia a troca de prisioneiros.

A Allemanha por sua vez autoriza o governo russo a empregar os seus mechanicos e ferroviarios na exportação de machinas e de carvão para a Russia. Em troca, a Russia fornecerá á Allemanha alimentos, gados, materias primas, etc.

A UNIAO DA AUSTRIA Á BAVIERA

Nenhum paiz poderá viver eternamente de caridade

O mais sacrificado dos derrotados

BERLIM, 21 de janeiro (Correspondencia da "Associated Press") — A recente declaração do sr. Herbert Hoover, favoravel á união da Austria á Baviera, tem provocado grande celeuma nos jornaes allemães, a maioria dos quaes salientam qualidades de independencia e serenidade do ex-commissario geral dos Abastecimentos da Europa, durante a guerra, considerado, justamente, o mais ardoroso defensor dos direitos vitaes da Allemanha e da Austria.

Acerca deste momentoso assumpto tive occasião de conversar com o ministro da Austria nesta capital, sr. Ludo Hartmann, cujos dotes intellectuaes se recommendam pela sua vasta erudição historica.

Veiu a proposito a phrase, hoje celebre, do sr. Herbert Hoover, de que "nenhum paiz poderá viver eternamente da caridade", alludindo já se vê aos auxilios do continente americano á velha Europa.

O sr. Herbert, effectivamente, num relatorio que apresentou aos alliados sobre o problema de reconstrucção dos paizes depauperados pela guerra, salientou que os vencedores, no seu proprio interesse, deviam cooperar para que não fossem destruidas as condições de vida dos paizes vencidos, e, referindo-se especialmente á Austria, cujas condições são ainda mais dolorosas que as da Allemanha, insistiu pela necessidade de lhe serem concedidos meios para libertar-se da escravidão e da miseria.

Justificando e applaudindo como historiador o axioma do sr. Hoover, herr Hartmann observa, á luz da verdade historica, que os austro-allemães e os allemães constituem uma mesma raça, unidos sempre pelo mesmo interesse e cuja união official não seria mais que uma consequencia natural sob o ponto de vista historico e ethnographico, accrescentando que se a questão fosse submettida a plebiscito o resultado seria inteiramente favoravel ao sentimento unionista.

"E' extremamente significativo, declara o enviado da Austria em Berlim, que o sr. Hoover, o homem mais bem informado acerca da situação geral da Europa, reconheça tão sinceramente a Austria como o paiz mais sacrificado de quantos soffreram o peso da derrota. Nenhum outro passa maiores necessidades, assim como nenhum povo soffre como o nosso a falta de recursos. Hoover reconheceu tudo isso e convenceu os alliados da necessidade absoluta de soccorrerem a Austria durante o inverno, se não quizessem assistir a mais horrivel das catastrophes. Vienna estava ameaçada de não ter um grão de trigo, em fevereiro proximo e o paiz inteiro condemnado a morrer de fome e de frio, sem lhe não forem concedidos creditos e farinha.

"O tratado de paz de Saint Germain deixou a Austria completamente impedida de se restabelecer por si mesma, perdendo como perdeu todas as suas grandes fontes de producção. Tres quartas partes da sua producção de carvão desappareceram com a cessão do norte da Bohemia".

Referindo-se á lealdade com que o governo austriaco procura executar o tratado de Saint Germain, o sr. Hartmann, pondera:

"Comquanto o tratado de morte que nos foi imposto nos tenha tolhido completamente toda a esperança na reconstituição das forças productivas do paiz, por iniciativa propria, o governo actual cumpre fielmente todos os compromissos assumidos para com os vencedores, embora para isso precise empregar esforços sobrehumanos".

Herr Hartmann diz acreditar sinceramente que os povos das grandes democracias americanas não endossam os sentimentos de injustiça que ditaram a paz de Saint Germain, isso porque, accrescenta: "não ha quem deante de um mappa da nova Europa não se revolte contra a excepção feita unicamente para a Austria, negando-se-lhe o direito de auto-determinação, emquanto que outros povos, com menos direitos e mesmo sem direito de especie alguma, tiveram essa concessão. Quando os americanos estiveram mais enfronhados nos negocios da Europa, tenho a certeza de que elles serão os maiores defensores da união da Austria á Allemanha, a unica solução capaz de salvar da miseria eterna a seis milhões de almas".

A declaração do sr. Hoover, como dissemos acima, alludiu á união da Austria á Baviera e não á Allemanha. Tal facto deu motivo a commentarios diversos da imprensa allemã, salientando que a idéa do sr. Hoover fere a Constituição germanica, que não permitte a separação de nenhum dos Estados.

Nos circulos diplomaticos da Entente diz-se que a realização da proposta de Hoover viria activar consideravelmente o sentimento reaccionario dos elementos monarchicos e clerical, a cuja frente se encontra o principe Rupprecht. Ha tambem quem pense tratar-se de uma habil manobra separatista, promovida de accordo com os desejos manifestos de alguns francezes. Nos circulos governamentaes, porém, a opinião dominante é que o sr. Hoover, ao mencionar a Baviera, não podia deixar de ter considerado que ella constitue um Estado da Allemanha e, além disso, fronteiriço da Austria.

O MUNDO BOLCHEVISTA

A victoria dos vermelhos

A paz do soviet russo com o Japão

LONDRES, 3 (H.) — Radiographam de Moscou communicando a tomada de Batais, em Azov, pelas tropas vermelhas.

A PAZ COM O JAPÃO

LONDRES, 3 (H.) — Communicação recebida de Moscou informa que o commissario Janson, actualmente em Irkutsk, recebeu instrucções do governo para que entregue ao Quartel General Japonez da Siberia as propostas de paz do soviet russo.

Essas propostas pedem ao governo japonez que fixe a data e o logar das negociações.

COM OS BALTICOS, A RUMANIA E A POLONIA

PARIS, 3 (H.) — Telegramma de Varsovia informa que chegaram aquella capital os representantes da Finlandia, Lettonia e Rumania que vão discutir as condições de paz com a Russia dos Soviets.

O CONGRESSO "SOVIET"

LONDRES, 3 (H.) — Radiogramma official de Moscou annuncia que foram eleitos 1.461 deputados, dos quaes 80 % são communistas, 120 independentes e 13 "menshevistas".

PARA INICIAR AS RELAÇÕES COMMERCIAES

PETROGRADO, 2 (H.) — Entraram em reparações os navios da marinha mercante russa, que brevemente começarão a navegar para os portos occidentaes da Europa, em obediencia ás determinações do governo que deseja restabelecer quanto antes as relações commerciaes com os demais paizes.

OS SOVIETS E OS ALLIADOS

A nota apresentada ao governo inglez em favor da paz

Lenine será rehabilitado?!

Lenine

Releia-se, com attenção, o que ha pouco mais de um anno se escrevia e se dizia do bolchevismo russo; medite-se sobre os horrores que então se noticiavam e commentavam com indignação e pavor, e feito isso, leiam-se os telegrammas e correspondencias mais recentes, que da Europa nos chegam, e não resta duvida: a alma sorpreza nos cairá aos pés...

Porque, ao que se nota pelas ultimas noticias, esboça-se nos centros mais cultos da Europa uma corrente de opinião que, contra toda a expectativa já vae descobrindo em Lenine e seus companheiros alguns signaes reveladores de que no menos os chefes maximalistas são homens como toda gente, e não féras horripilantes como a principio se os pintava. E o mais curioso é que governos até ha pouco intransigentes e irreductiveis na opposição á nova theoria politica posta em pratica na Russia mysteriosa, já lhe vão, pelo menos, reconhecendo fóros de coisa... discutivel.

Sorprehende, sobremaneira, o facto de que justamente da Inglaterra, a tradicionalista Albion, é que nos chegam as primeiras noticias positivas da possibilidade, senão quasi certeza, de proximo reconhecimento do governo dos "soviets" — novidade sensacional que estavamos longe de suppôr tão proxima. E como foi isso possivel?

Simplesmente. Um grupo de inglezes, de responsabilidade e nome, teve occasião de visitar a moderna Russia, e estudal-a. O que lá viram e comprehenderam os estudiosos britannicos foi de tal fórma eloquente, e convincente, que de regresso a Londres, redigiram uma nota que dirigiram a Lloyd George, aconselhando-lhe, nada mais, nada menos, que fizesse a paz immediata com os maximalistas.

E vale dizer — a "nota" é firmada por nomes que têm significação de impressionante relevo. Assignam-n'a alguns officiaes superiores do exercito britannico, com relevantes serviços na India, e alguns civis. Entre aquelles, mencionaremos, por exemplo: Sir Hubert Gough, tenente-coronel, chefe da missão militar britannica na Russia de nordeste; o general Olarsh, agente militar inglez no Caucaso; Sir Spencer Smith, ex-tenente-coronel das forças de Murmask. Entre os civis, citaremos os nomes do sr. Lambert, ex-fornecedor de viveres e conselheiro politico em Murmask; o sr. Harrey, ex-conselheiro financeiro do governo do norte da Russia; o sr. Spring Nise, ex-conselheiro financeiro da missão britannica na Russia, e, finalmente, o sr. Jung, tambem ex-conselheiro financeiro do governo do norte da Russia.

Tempos faz, todos esses altos personagens escreveram horrores contra Lenine e seus maximalistas; converteram-se, porém, ao novo credo, e ahi os temos que se apresentam em Londres a advogar a causa do entendimento com os "soviets"!

No memorial que apresentaram a Lloyd George, ha o seguinte trecho:

"Os signatarios deste não crêem que os governos NÃO BOLCHEVIKI da Silesia e do sul da Russia hajam demonstrado ser superiores a seus inimigos quanto a sentimentos e procedimentos de humanidade, ao passo que, no quanto se refere á energia, união e recursos demonstraram ser inferiores aos bolcheviki."

Que resultará de tudo isso? A França, até agora, mantem-se firme na negativa, recusando-se ao reconhecimento dos soviets russos como entidades politicas legitimas, mas o sr. Millerand vê-se isolado nessa resistencia, porque o sr. Nitti, que representa a Italia, está de accordo com Lloyd George.

Evidentemente, para a transformação da attitude ingleza concorreu muito o recente movimento laborista, que impossibilitou o proseguimento da acção militar na Russia. Os laboristas exigiram de Lloyd George a cessação das operações, e o "primeiro" inglez teve de ceder. Na França e na Italia, os operarios ostensivamente se agitam, oppondo-se a que seus respectivos governos combatam os maximalistas. O proprio Trotsky, em uma carta que ha pouco dirigiu aos socialistas francezes, declarou que "a Republica dos Soviets viveu dois annos graças ao auxilio effectivo das esquerdas revolucionarias da França, da Inglaterra e da Italia."

Ha, porém, um factor que estará agindo preponderantemente para a transformação sensacional que se observa: a Russia é um paiz agrario: produz o trigo e o linho. O resto da Europa é especialmente industrial. A Europa tem necessidade absoluta dos cereaes russos, e por sua vez a Russia precisa dos materiaes europeus; de sorte que, se para obter a paz se inspira a Russia na urgente necessidade de machinas e artigos trabalhados, por seu lado os europeus têm fome, e precisam do trigo russo.

Deve-se, porém, reflectir que para um estomago vasio um punhado de trigo vale immensamente mais que uma machina; do que resulta que ao menos na angustiosa hora actual, os russos, que dispõem do trigo e de outros cereaes, são os mais convincentes e fortes... Por isso, as grandes potencias européas transigem com os maximalistas, que as podem prover de pão.

Que sorpresas nos reservará o futuro? O presente já nol-as apresenta tão sensacionalmente grandes, que é prudente não as fantaziar, sequer...

O regente da Hungria hontem empossado

Um almirante derrota um ex-rei e principes

O almirante Nicoláu Horthy, que ante-hontem foi eleito e prestou juramento como regente da Hungria, perante a Assembléa Nacional — como informou um despacho de Budapest — é considerado o heroe de sua

Almirante Nicoláu Horthy

patria. Como tal foi consagrado em 1915, quando, commandante do cruzador austro-hungaro "Novara", travou um combate contra alguns navios de guerra italianos na costa da Dalmacia.

Cinco vezes ferido nessa acção naval, fez-se curar rapidamente e ordenou que o amarrassem á ponte de commando de seu navio — não podia ter-se de pé — pois queria continuar dirigindo o fogo. Desde aquelle dia ficou appellidado gloriosamente "O heroe de Novara".

No tempo do imperio austro-hungaro, tinha a patente de vice-almirante. Durante o regimen do bolchevismo na Hungria afastou-se da capital e reuniu um exercito de 100.000 voluntarios, com os quaes occupou Budapest, depois de evacuada pelos rumenos.

Para evitar o regresso ás desordens bolchevistas, a entrada das suas forças em Budapest realizou-se duas horas após a sahida do exercito rumeno.

O exercito de Horthy foi recebido pelo povo com um enthusiasmo raras vezes egualado na historia da Hungria, pode dizer-se que sepultado sob uma avalanche de flores. Desde essa entrada triumphal do seu exercito, o almirante Horthy foi considerado o commandante em chefe do exercito nacional hungaro.

Agora, regente da Hungria, e se bem que as opiniões e sentimentos politicos se achem divididos quanto aos candidatos que teriam probabilidades de ser eleitos rei — como o ex-imperador Carlos, o archiduque José ou algum principe britannico — toda a Hungria tinha uma só opinião quanto ao regente eleito Horthy: é o seu idolo.

Tem actualmente 42 annos. E' um chefe energico, e o seu exercito, que, numa terça parte, se compõe de officiaes do antigo regimen hungaro e austriaco, adora-o. E' um afficionado da pintura, muito illustrado e um inimigo figadal do bolchevismo.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A RENUNCIA DO DEPUTADO LAGOS

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O deputado radical Lauro Lagos renunciou o mandado, allegando entre outros motivos os incidentes de ordem interna, occorridos no seio do partido radical.

VEEM-SE ESTABELECER NO BRASIL

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O gerente da firma Gath & Chaves que acaba de regressar da Europa, entrevistado pelo jornal "La Nacion" confirmou a noticia da fusão daquella firma com a dos estabelecimentos Harrods, tambem desta capital. Annunciou que será inaugurada, muito breve uma succursal desses estabelecimentos no Rio de Janeiro e mais tarde, outra em Santos.

A PAREDE DOS MINEIROS DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Uma delegação de operarios das minas de petroleo de Comodoro Rivadavia, communicou ao governo que se não fôr resolvido o conflicto que motivou a prolongação da actual parede, os operarios estão decididos a abandonar aquella povoação.

O numero de paredistas sobe a 1.800.

A "SARMIENTO" EM VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O Ministerio da Marinha tendo em consideração a deficiencia das machinas do couraçado "Pueyrredon", demonstrada na ultima viagem que realizou com os aspirantes da Escola Naval, decidiu destinar novamente a fragata "Sarmiento", para servir de navio-escola. Essa fragata será preparada immediatamente para realizar uma viagem de instrucção, para o sul, do Porto Militar até Ushuaia.

VAMOS TER THEATRO ALLEMÃO

BUENOS AIRES, 3 (A.) — A bordo do paquete "Gelria" chegou aqui, o director de um dos theatros de Berlim, sr. Gustavo Bluhm, socio do emprezario Lessing, que se acha na Allemanha.

O sr. Bluhm declarou que está sendo organizada uma empreza theatral [illegible] excursões artisticas á America do Sul.

No Uruguay

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DE ARCHITECTURA

MONTEVIDEO, 2 (A.) — Realizou-se hontem a inauguração do Congresso de Architectura, com a presença dos delegados do Uruguay, Republica Argentina, Chile, Bolivia, Cuba, Colombia, Estados Unidos, Equador, Paraguay, sendo muito lamentada a ausencia de representantes dos architectos brasileiros.

Assistiu á ceremonia da inauguração do Congresso, o sr. Balthazar Brum, presidente da Republica, sendo o acto presidido pelo ministro da Instrucção Publica, que pronunciou um discurso dando as boas vindas aos congressistas. [illegible]

Entre os membros do corpo diplomatico presente á inauguração, achava-se o encarregado de Negocios do Brasil, sr. Cunha Bueno.

Hoje de manhã, as differentes commissões do Congresso deram inicio aos respectivos trabalhos.

Tambem foi inaugurada uma interessante exposição de projectos, photographias e obras sobre architectura.

EM MONUMENTO A RODÓ

MONTEVIDEO, 2 (A.) — O Congresso de Architectura autorizou o seu presidente a nomear uma commissão de seis membros para estudar do monumento que vae ser erguido ao poeta uruguayo, Henrique Rodó.

O CRUZADOR "SOUTHAMPTON"

MONTEVIDEO, 2 (A.) — E' aqui esperado no principio da proxima semana, o cruzador britannico "Southampton", procedente das ilhas Malvinas.

No Paraguay

OS GRAPHICOS QUEREM FAZER GREVE

ASSUMPÇÃO, 3 (A.) — Os operarios de artes graphicas assumiram a iniciativa de proclamar a parede geral, se o governo não adoptar severas medidas para pôr termo ás especulações que provocam a alta do cambio.

No Perú

GRAVES OCCORRENCIAS EM CANETE

LIMA, 3 (A.) — Deram-se graves occorrencias na provincia de Canete, provocadas pelos arrendatarios commerciaes de fazendas. O governo enviou varios contingentes de tropas que ficarão á disposição do prefeito local.

EM TORNO DA PROMOÇÃO DE UM GENERAL

LIMA, 3 (A.) — O Senado negou-se a dispensar dos tramites usuaes a proposta de promoção do general Alvarez, que lhe foi enviada pelo Poder Executivo, resolvendo que a referida proposta seja submettida ao estado da respectiva commissão.

DETENÇÃO DE UM POLITICO

LIMA, 3 (A.) — Foi detido o sr. Guilherme Durand, irmão do chefe do partido Liberal.

AS HOMENAGENS A RODO'

MONTEVIDEO, 1 (A.) — As homenagens tributadas ao pensador e escriptor José Henrique Rodó, constituiram uma verdadeira apotheose.

A recepção dos seus despojos foi eloquente e grandiosa, achando-se presentes os srs.: ministro da Guerra, representando o presidente da Republica; Balthasar Brum, ministro do Exterior; general Dominguez, sub-secretario das Relações Exteriores; Domingos Saralegui, diplomatas e politicos, delegações de diversas associações nacionaes e estrangeiras, delegações vindas do exterior e immensa multidão.

Em todo o trajecto do cortejo, as senhoras lançavam flores sobre o carro que conduzia o corpo.

Os restos mortaes do grande poeta foram expostos sobre uma eça, em frente ao palacio da Universidade. Do estrangeiro foram enviadas muitas corôas.

Ao fazer o enterro dos restos mortaes de Henrique Rodó, o sr. Bachini pronunciou um discurso, realçando as homenagens que lhe foram tributadas no Brasil. Respondeu-lhe, produzindo um bello discurso, o ministro da Instrucção Publica.

A' meia-noite a Associação Geral entoou canticos ao pé do catafalco, e deante delle desfilaram milhares de pessoas.

No domingo, ás 3 horas da tarde, effectuou-se o enterramento no Pantheon Nacional. O acto, grandioso e solemne, foi presidido pelo presidente da Republica, sr. Balthasar Brum, achando-se presentes, a familia Rodó, os ministros de Estado e as maiores personalidades da politica e da nossa sociedade, intellectuaes de todos os paizes da America e immensa massa do povo.

Toda a população de Montevidéo apinhou-se nas ruas que o cortejo devia percorrer. Faziam a guarda de honra duas divisões do exercito, sob o commando do ministro da Guerra. Antes de se pôr a caminho o cortejo, o poeta e tribuno Zorrilla de San Martin pronunciou uma grandiosa oração funebre, em nome do presidente da Republica.

No Pantheon falaram numerosos oradores, em nome das Camaras, do Centro dos Intellectuaes e os delegados dos paizes americanos.

A opinião publica applaude o bello exemplo dado pelo governo, tributando tão grande homenagem ao illustre morto.

Tambem as imprensas da Republica Argentina, do Chile, do Paraguay e de outros paizes faz calorosos elogios ao elevado exemplo dado pelo nosso governo e pelo nosso povo.

O jury em Nictheroy

A sessão de hontem

Ao contrario do noticiado hontem, por alguns vespertinos, não foi julgado nessa sessão o réo Bernardino Marques Corrêa, autor da morte da sua esposa Olga Brunnet Corrêa, facto occorrido em 5 de janeiro do anno findo.

O julgamento foi adiado por não terem comparecido os advogados da defesa, devendo tal occorrer na nova sessão em vista de ter o juiz requerido a inversão da ordem da lista de julgamentos.

Foi julgado o réo Octacilio João Corrêa, accusado de estar incurso nos crimes previstos pelos artigos 267 e 268 do Codigo Penal.

Produziu a accusação o promotor publico Côrtes Junior, encarregando-se da defesa o sr. Leandro de Araujo Sampaio.

O réo foi condemnado a 1 anno de prisão, tendo o advogado appellado da sentença para o Tribunal que era constituido pelos srs. Fidelis dos Santos Amaral Junior, Antonio Monteiro de Carvalho, Lysandro Muniz Cotta, Francisco Pereira Gomes, Diogenes Sodré, Carlos Frederico da Fonseca, Isalino da Silva e Luiz Menezes Frões da Cruz.

Para experimentar o carvão nacional

Pelo "Benevente" deve seguir para Nova York, ainda este mez, o engenheiro chefe das officinas do Lloyd, sr. Honorio da Fonseca, afim de estudar de "visu", segundo proposta do sr. Alves de Farias ao ministro da Viação, o processo de pulverização do carvão brasileiro.

O sr. Honorio da Fonseca levará cerca de trinta toneladas do nosso carvão para as necessarias experiencias em Nova York, queimando esse combustivel em uma officina de pulverizador. Se, como se espera, o resultado for satisfactorio, o Lloyd adquirirá ali, um pequeno vapor de mil toneladas, munido de tal apparelho para fazer a carreira Rio Janeiro-Rio Grande, utilizando somente a hulha nacional.

Concessão de diversos creditos

A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem os seguintes creditos: á Delegacia Fiscal no Ceará o credito de 357:808$577, para occorrer a despesas com o pessoal docente e administrativo e obras do Collegio Militar do alludido Estado; de 79:762$000, para attender ás despesas com o pessoal e material pagos pela Thesouraria da Faculdade de Medicina da Bahia; e de 12:000$000 para acquisição de cofre e moveis para a Delegacia Fiscal na Parahyba.

As paredes

APPROVADO O AUGMENTO DOS SALARIOS DOS FERRO-VIARIOS PORTUGUEZES

LISBOA, 2 (Retard.) (A.) — Na sessão de hontem foi discutida a proposta de augmento dos salarios dos empregados das estradas de ferro.

Por occasião de se proceder á votação a minoria do partido popular retirou-se da sala das sessões.

A proposta foi approvada.

Parece que os empregados das estradas de ferro voltarão ao trabalho hoje, á meia-noite.

UMA BUSCA PROVEITOSA

PARIS, 3 (H.) — O "Journal" publica [illegible] da que por occasião da busca dada pelas autoridades no domicilio do sr. Midol, secretario do Syndicato dos empregados da Paris Lyon-Mediterrâneo, naquella cidade, foi alli encontrada uma grande somma em notas do banco.

A VOLTA AO TRABALHO DOS FERROVIARIOS FRANCEZES

PARIS, 3 (H.) — E' evidente que os ferro-viarios estão voltando progressivamente ao trabalho. Hontem o trafego ainda não tinha readquirido a sua intensidade normal, mas hoje é muito provavel que volte a sua antiga regularidade.

A questão da libertação dos militantes presos ante-hontem foi objecto de negociações da Federação Nacional dos Ferro-Viarios e da Confederação Geral do Trabalho com os poderes publicos. Nesse sentido houve tambem protestos da União dos Syndicatos e por ultimo a intervenção dos advogados dos Syndicatos a que pertencem os presos.

Os jornaes, todavia, consideram que essa questão não provocará novo conflicto e muito menos o receio de que a greve se repita por esse motivo.

A commissão executiva da Confederação Geral do Trabalho declarou hontem á noite que conforme esperava os presos seriam soltos provisoriamente dentro de pouco tempo.

O "Matin" adianta que a ordem de soltura será expedida immediatamente.

Um assalto frustrado de anarchistas italianos

PARIS, 3 (H.) — Communicam de Milão que algumas centenas de anarchistas tentaram tomar de assalto o edificio da Bolsa do Trabalho.

Os assaltantes, foram, porém, dispersos pela policia.

Um attentado allemão?

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O vapor ex-allemão "Mocasin", afundou, hontem, no cáes onde se achava atracado.

Foi aberto inquerito, afim de averiguar-se qual a causa do sinistro.

A "Munson Line" annunciou que o "Mocassin" será substituido pelo "Callão", na proxima viagem que devia fazer para o Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Notas da Hespanha

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

MADRID, 3 (A.) — Reuniu-se hontem o Conselho de Ministros, que teve grande importancia pelos assumptos que nelle foram discutidos.

O Conselho decidiu que seja organizada uma commissão official, encarregada de estudar e dar parecer sobre os prejuizos causados pela guerra aos subditos hespanhoes, afim de serem entaboladas as respectivas negociações diplomaticas.

UM VAPOR EM PERIGO

MADRID, 3 (A.) — Communicam de Cadiz que foi ali recebido um radiogramma do vapor belga "Gallicia", pedindo soccorro por estar prestes a afundar-se, em virtude da tremenda tempestade reinante em alto mar.

Partiram para soccorrer o "Gallicia" os vapores "Gandara", "Peermiam", "Gullera", e "Teresa", além de outros navios, que conseguiram salvar 33 tripulantes do vapor belga, não sendo possivel reboccal-o, devido ao fortissimo furacão.

Os excessos do nacionalismo turco

LONDRES, 3 (H.) — Telegramma de Constantinopla annuncia que, devido ás reclamações apresentadas pelos representantes da "Entente", o ministro do Interior, da Turquia preveniu ás autoridades da Anatolia que evitassem todo acto que pudesse provocar queixas da parte dos alliados.

Apesar dessa recommendação do ministro, os bandos nacionalistas continuaram a desenvolver grande actividade nas provincias da Anatolia e Konia.

Uma moção dos estudantes italianos aos seus collegas do Brasil

ROMA, 3 (A.) — E' do seguinte teor a telegramma que contem o pergaminho entregue pelos estudantes italianos ao deputado brasileiro Fausto Ferraz para levar aos estudantes brasileiros: "De Roma eterna, Mãe da Civilização nos seculos, os estudantes dos Atheneus italianos que voltaram aos austeros estudos dos campos cruentos da luta immortal da fulgida victoria, enviam a vós, irmãos pelo sangue, pelas tradições e pelos ideaes, fraternal saudação e o augurio de que sempre mais solidos vinculos unam as duas pa[illegible]

Da Republica de Portugal

O MINISTERIO CONTINUA

LISBOA, 2 (Retardado) (A.) — Parece terem-se desvanecido todos os receios de uma queda do ministerio.

As tropas continuam ainda de prevenção.

UMA DISCIPULA DE JUDICE DA COSTA

LISBOA, 2 (Retardado) (A.) — No theatro S. Carlos foi cantada a "Aida" de Verdi, interpretando o papel da protagonista a cantora Isaura Tavarin, discipula de Judice, que obteve um successo colossal.

O "OLSFAL"

LISBOA, 2 (A.) — Obteve grande exito a execução da ecloga em um acto e tres quadros, intitulada "Olsfal", palavras do poeta Affonso Lopes Vieira e musica do compositor Ruy Coelho, vertida para o italiano por Judice. Os autores e interpretes foram chamados á scena e calorosamente applaudidos, nos finaes de todos os quadros.

O communismo na Hungria

VIENNA, 3 (A.) — Continua em todo o paiz a campanha iniciada pelos communistas, desenvolvendo-se actualmente com maior intensidade entre as classes operarias e ferroviarias. Assegura-se que os communistas dispõem actualmente da importancia de 35 milhões de florins, dinheiro russo, que destinam á propaganda, no sentido de ser declarada neste paiz a gréve geral.

As autoridades redobram de vigilancia, tomando contra essa propaganda medidas efficazes.

O cabo telegraphico entre a França e a Algeria

PARIS, 3 (A.) — Já se acham restabelecidas as communicações telegraphicas entre a França e a Algeria, tendo sido ligado o cabo entre estes dois paizes e que fôra cortado por um vaso de guerra inglez, no começo da guerra.

O almirante Horthy proclamará a monarchia na Hungria

LONDRES, 3 (H.) — O correspondente da "Pall Mall Gazette" em Bucarest, teve uma entrevista com o primeiro ministro, sr. Vaida-Voeved, que lhe fez importantes declarações a respeito da situação na Hungria.

O chefe do gabinete rumaico disse ao correspondente que tinha conhecimento de um vasto "complot" magyar cujo intuito era restabelecer o regimen monarchico na Hungria e collocar no throno o ex-imperador Carlos.

O movimento era dirigido pelo almirante Horthy, agora eleito regente da Hungria.

Declarou mais o sr. Vaida-Voeved que o governo hungaro estava mobilizando secretamente todos os homens de dezoito a vinte e seis annos de edade e que, quando o Conselho Supremo dos Alliados mal o esperasse, havia de receber a noticia de que a monarchia estava restabelecida na Hungria.

Demittiu-se o ministro das finanças finlandez

HELSINGFORS, 3 (H.) — O presidente da Republica acceitou a demissão do ministro das Finanças, que será substituido pelo chefe do gabinete, sr. Vennola.

O substituto do sr. Erzberger

BERLIM, 3 (H.) — Segundo informa a "Gazeta de Woss", o sr. Wirthbaden vae ser nomeado ministro das Finanças em substituição do sr. Erzberger.

A Liga das Nações

A ADHESÃO DA SUISSA

BERNA, 3 (H.) — O Conselho Nacional approvou por 115 votos contra 55 a proposta do Conselho Federal para a adhesão da Suissa á Liga das Nações.

Foi eliminada a clausula da proposta que tornava dependente a adhesão da Suissa da dos Estados Unidos.

Cousas de Hespanha

O SOVIETISMO EM PORTUGAL

MADRID, 3 (A. P.) — Uma noticia ainda não confirmada vinda das fronteiras portuguezas diz que os operarios de todo o paiz proclamaram a Republica do Soviet e que os empregados postaes e dos telegraphos adheriram á greve dos ferroviarios.

Diplomacia

O MINISTRO POLACO EM MADRID

VARSOVIA, 3 (H.) — O sr. Akrzyatki foi hontem nomeado ministro plenipotenciario da Polonia junto ao governo da Hespanha.

VISITA DE CORTEZIA

LONDRES, 3 (H.) — O sr. Sthamer, encarregado de negocios da Allemanha nesta capital, visitou o sr. Merry del Val, embaixador da Hespanha junto ao governo da Grã-Bretanha.

SUICIDIO DE UM GENERAL

MADRID, 3 (A.) — Communicam de Valencia que o general do Corpo Juridico Fiscal tozado, e ministro do Sup. Tribunal, sr. Gregorio Canete, tendo sido atacado de loucura, disparou um tiro de revólver contra a cabeça, achando-se em estado grave.

Um campeão do box casa-se

PARIS, 3 (A. P.) — Annuncia-se para a proxima segunda-feira, o casamento do pugilista francez, sr. Jorge Carpentier com a senhorita Georgette Elsasse.

O emprestimo francez em Nova York

PARIS, 3 (H.) — Noticias chegadas de Nova York affirmam que as subscripções do emprestimo francez naquella cidade já attingiram á importancia de vinte e sete milhões.

A hora normal na Inglaterra

LONDRES, 3 (H.) — No dia 28 do corrente será restabelecida a hora normal.

A extradição do ex-kaiser

SERA' SEVERAMENTE VIGIADO

LONDRES, 3 (H.) — O "Daily News" informa que nos meios diplomaticos se manifesta a crença de que o governo hollandez remetta até amanhã aos alliados a resposta á ultima nota da Entente sobre a extradição do ex-kaiser.

O mesmo jornal confirma a noticia de que a Hollanda, na referida resposta, se propõe a exercer severa vigilancia sobre o ex-imperador.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

O CONSELHO SUPREMO

Reune-se, hoje, ás 2 horas da tarde, o Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

VARIAS NOTICIAS DAS VARAS CRIMINAES

Por terem infringido as patentes de invenção para fabricação de anilinas concedidas á firma Naegeli & C., desta praça, foram hontem pronunciados pelo sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, como incursos na sancção do art. 351 paragrapho 3º do Codigo Penal combinado com o art. 6º n. 2 da lei n. 3.129, de 1882 e decreto 5.820, art. 61 n. 2 letra B, J. C. Borsh e Samuel Machado da Silva, representantes da Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil.

— O sr. Edgard Costa, juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal, por despacho de hontem impronunciou o "chauffeur" Carlos Soares, accusado de haver atropelado em 9 de dezembro de 1918, na Avenida Salvador de Sá, com o automovel que dirigia o individuo Antonio Prestes, causando-lhe a morte.

— Por despacho de hontem do sr. Fructuoso de Aragão, juiz em exercicio na 5ª Vara Criminal, foi denegado o pedido de "habeas-corpus" em favor de Delphim José Pinto, preso e recolhido á Casa de Detenção, por ordem do delegado do 23º districto.

Em sua petição, allegou o impetrante que a referida autoridade policial "forgicara" uma prisão em flagrante, que de modo algum se verificou, estando o paciente preso desde o dia 22 de fevereiro. Attendendo ás informações recebidas o juiz denegou o pedido.

Esse mesmo juiz, por despacho de hontem, pronunciou Manoel Gomes como incurso na sancção do art. 331 n. 2, combinado com o art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal, por ter, aproveitando-se de sua qualidade de caixeiro do armazem de seccos e molhados da rua Cachamby n. 135, recebido varias contas na importancia de 1:145$000, da qual se apoderou indebitamente.

EXPEDIENTE

4ª VARA CIVEL — Juiz, sr. José Linhares; escrivão, Silva Pereira.

Inventario — De Joaquim José de Barros — Inscriptos, etc., á conclusão.

Execução de sentença — Exequentes, Seneeira & C., executado, Antonio Martins Pinheiro — Destituido de depositario Alfredo Gomes Fontes, e nomeado, em substituição, Alvaro Canabarro Pereira.

Concordata preventiva — De Diniz C. Viegas — Em prova, com a dilação legal.

Inventario — De Antonio Ferreira Neves — Officie-se á Caixa de Amortização, de conformidade com o requerido por Antonio Gomes de Miranda.

Extincção de uso-fructo — Supplicante, Joaquim da Silva Pinto; supplicada, Ignez Facelo Mulne — Extincto o uso-fructo, por sentença.

Centro Beneficente dos Operarios Municipaes

Realiza-se hoje, ás 19 1/2 horas, a reabertura das aulas da Escola mantida pelo Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, com a assistencia dos srs. Sá Freire, prefeito municipal, Paulo de Frontin, do director da Instrucção, intendentes e mais autoridades e pessoas gradas.

Abrirá a solemnidade o discurso official, que será pronunciado pelo sr. Backeuser, um dos patronos da Escola, e a cuja benemerencia deve ella, em boa parte, o seu desenvolvimento.

Em seguida, pelo professor, o sr. Alvaro Souto Maior, será feita a distribuição de premios aos alumnos que mais se tenham distinguido nos seus estudos do anno anterior, terminando a festa por um lunch, offerecido pela Directoria do Centro aos seus convidados.

Interrupções no serviço telegraphico

A Western Telegraph communicou á Repartição Geral dos Telegraphos que, estando interrompidos os cabos entre "Pernambuco e Ceará" e entre "Maranhão e Pará", o serviço telegraphico para o Norte deverá ser feito pelas linhas daquella Repartição.

COPIA. — Director, Rio. — De Pará. — Communico-vos que a secção entre Itacoatiara e Amatary, cabo n. 1 da Amazon Telegraph ficou interrompida no dia 28 de fevereiro ultimo ás 11 horas. — (a) F. Cesar, Encarregado expediente.

Preparação Militar

CONCURSO DE TIRO

Acham-se abertas, das 16 ás 17 e meia horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor n. 89, as inscripções para o concurso de tiro a realizar-se no proximo domingo, 7 do corrente, na linha de tiro da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, promovido pelo Tiro de Guerra 525.

O fuzil adoptado será o Mauser regulamentar brasileiro, dos modelos 1895 ou 1908.

TIRO DE GUERRA 6

Reune-se amanhã, ás 20 horas, no quartel da Brigada Policial, á rua Evaristo da Veiga, o conselho deliberativo do Tiro de Guerra 6, para julgamento das novas propostas de socios.

ASSEMBLÉA NO TIRO 525

Realiza-se hoje ás 16 1/2 horas, na séde da Liga da Defesa Nacional, a assembléa geral do Tiro 525, para eleição do cargo de secretario, vago pela renuncia do sr. Oswaldo Pillar, que foi obrigado a ausentar-se desta capital, e para tratar de assumptos relativos á mensalidade dos socios.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Do sr. José de Almeida Santos, presidente do Tiro de Guerra 115, recebemos um convite para assistir no proximo domingo, ás 8 horas, á ceremonia do juramento á bandeira pelos novos reservistas dessa sociedade.

OS NOVOS SOCIOS DO TIRO 525

Foram propostos e aceitos socios os seguintes srs.: Mario Chaves Teixeira, José de Magalhães, José Bonifacio Tinoco Vieira, sr. Achilles Mesiano, Carlos Reis Filho, Mario Renato de Castro, Ramon Asensi, Wolfrando Carvalho de Moraes Bastos, Martinho Antonio Gomes, Jorge Maciel da Costa Leite, Mauricio Perchholly, Benedicto Ultra, Alberto Barbosa Rodrigues, Hydio Gonsalaes Guimarães, Nelson Pereira de Souza, Otto Zumstag, Albino Pinho, Benedicto Mesquita, e Adolpho Caminha.

TIRO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Havendo no proximo domingo a ceremonia do juramento á bandeira, no Tiro da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se amanhã, ás 20 horas, uma formatura preparatoria, no edificio daquella Associação.

Uma commissão de atiradores esteve hontem, á noite, nesta redacção, afim de solicitar por nosso intermedio, o comparecimento á mesma formatura de todos os socios, devidamente uniformizados.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

REDUCÇÃO DE TARIFAS

De accôrdo com o parecer do inspector federal das Estradas, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, deferiu o requerimento em que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, solicita autorização para cobrar a taxa de carga e descarga, nos termos da autorização que lhe foi dada em 31 de agosto de 1919, sem a restricção de peso constante dessa autorização e para tornar extensivas ás suas linhas do Rio Grande, Caldas, Catalão e Igarapava-Uberaba, as seguintes reducções de tarifas:

a) — Emissão, com abatimento de 20 °/°, de passagens de ida e volta, das previstas no art. 8º do regulamento dos transportes;

b) — Concessão do abatimento de 20 °/°, quer no trafego proprio quer no mutuo, sobre as tarifas de kerozene e gazolina, a exemplo do que já acontece nas Estradas de Ferro Paulista, Mogyana, Bragantina e Dourado;

c) — Concessão do mesmo abatimento em relação aos productos agricolas quando destinados á sementeira e despachados como encommenda, conforme já acontece com a Estrada de Ferro de Dourado a Bragantina;

d) — Idem, idem, quanto aos seguintes artigos: adubos em geral, a granel ou acondicionados em saccos ou barricas; arame farpado, arame liso Page, convertido em cerca e em pedaços fraccionados; leite fresco, manteiga fresca nacional, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros e machinas para lavoura e agricultura.

A agencia do Lloyd no Rio Grande

Por acto de hontem, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou agente interino do Lloyd Brasileiro, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Ubaldo Lobo.

PARA A COMMISSÃO DE ESTUDOS DO RIO GUANDU'

Foram nomeados por portarias de hontem do ministro da Viação, para os cargos de engenheiros chefe e ajudante, respectivamente, da commissão de estudos do Rio Guandu' o engenheiro chefe da commissão dos portos do Ceará, Oscar da Cunha Corrêa, e o engenheiro de 1ª classe do quadro extraordinario da fiscalização do porto do Recife, José Fernandes Lima.

Promoções e nomeações nos Telegraphos

O director da Repartição Geral dos Telegraphos assignou hontem as seguintes portarias:

Promovendo a telegraphistas de 4ª classe os de 5ª: Alvaro Tavares, Antonio de Oliveira Roxo, Elvert Brasil Perillo, Alberico Tavares, Antonio Luiz Pereira e Oscar de Assis Curvello.

Nomeando telegraphistas de 5ª classe os auxiliares de estações Luiz Paulino de Sá, Luiz Barbosa Noronha, Aldemar Ferreira Barros, Hildebrando da Silva Castro, Edgard Pinheiro Dias, Cicero Gilberto Cardozo, Dilermando Cals de Abreu e Armando Valle; guarda-fios, os seguintes trabalhadores: Antonio Honorato Anselmo Souza, Durval Neves, Galdino Ferreira da Silva, Avelino Alves da Rosa, Antonio Luiz Faria, Benedicto Faria da Silva, José Geraldo Monteiro, Leovegildo Caribe de Carvalho, e Manoel Gomes Moreira.

NICTHEROY

Factos policiaes

AGGREDIU UMA SENHORA — Basilio Garcia Fernandes, portuguez de 32 annos, residente á rua de S. Carlos n. 69, nessa capital, e que se diz guarda-livros, hontem dirigiu-se á casa n. 58 da rua Martins, nesta cidade, residencia de d. Estephania Magdalena Sá Guimarães e, por motivos até então não apurados, aggrediu essa senhora com uma garrafa, na cabeça.

Aos gritos de soccorro, acudiram populares, que prenderam Basilio e o entregaram á policia do 3º districto, onde ficou preso no xadrez, sendo aberto o respectivo inquerito.

UMA TRINDADE SUSPEITA — A policia desta cidade, hontem, no 3º districto, á praia de Icarahy, prendeu tres individuos completamente desconhecidos no local e os quaes estavam em attitudes dubias, procurando prescutar o interior dos predios.

Levados á delegacia do mesmo districto, nada declararam que não fosse os seus nomes e residencias.

São elles, Manoel da Silva, brasileiro, branco, 22 annos, solteiro, residente á rua da Alfandega n. 243; Manoel Ribeiro, branco, 21 annos, residente á rua da Alfandega n. 45; Maté Bary Cochinols, americano, preto, 39 annos, operario e residente á rua da Saude n. 5.

Foram pedidas informações á policia desta capital.

POR CAUSA DOS TAMANCOS — Hontem, á rua Noronha Torrezão, no Cubango, o guarda municipal Adolpho de Carvalho, avistando o individuo Henrique Corrêa da Silva, conduzindo doze pares de tamancos, tratou de apurar a procedencia dos mesmos pela suspeita que lhe causou.

Deante da falta de explicações, foi Heirique preso e conduzido para a sub-delegacia do 3º districto.

ACTOS DO PODER EXCUTIVO

Foi nomeado tabellião de notas do 1º Officio de Justiça, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, etc., do municipio de S. Pedro da Aldeia, o cidadão José da Costa Oliveira.

— Foi dispensado o capitão da Força Militar, Rodolpho José de Almeida, do cargo de delegado de policia especial, em commissão, no municipio de Itaperuna.

— Para constituirem a commissão encarregada de examinar e julgar as propostas apresentadas para fornecimento de expediente ás repartições publicas, foi designado o sr. Gastão Briggs, director do Archivo; Elysio Pereira da Silva Porto, almoxarife do Estado, e Alonso Martins de Seixas, chefe de secção da Directoria Geral de Fazenda.

— Foi nomeado escrivão de paz do 5º districto de Itaperuna, o cidadão José da Costa Santos.

PREFEITURA

AS APOLICES DO ULTIMO EMPRESTIMO

Tendo o sr. Enéas de Castro, prefeito municipal, verificado a urgente necessidade de serem assignadas as apolices do ultimo emprestimo effectuado pela Prefeitura, em portaria n. 688, de hontem datada, autorizou aos srs. director geral da Repartição de Fazenda e o thesoureiro, a procederem a essas assignaturas fóra das horas do expediente da repartição.

FUNCCIONARIOS LICENCIADOS

Aos funccionarios da Prefeitura, official Sylvio Frões da Cruz e Manoel Martins de Oliveira, foram concedidos tres mezes de licença, em prorogação.

Professor Ennes de Souza

O seu enterro

Desde a tarde de hontem repousam na necropole de S. Francisco Xavier os restos mortaes do professor Ennes de Souza, o vulto de uma geração de que elle era um dos pouquissimos que ainda existem.

O saimento funebre revelou bem o conceito elevado que o extincto gozava, testemunhou, á farta, o pezar que essa morte encontrou no nosso meio social, vendo-se representadas todas as classes, mormente o alto professorado, em que Ennes de Souza era acatadissimo, pela sua vida de estudo e pela sua actividade politica de patriota.

Póde dizer-se que todas as congregações se fizeram representar na derradeira homenagem ao distincto brasileiro, cuja passagem pela terra, fica bem assignalada com a sua acção productiva, com a sua bondade e valimento intellectual.

Durante a noite de ante-hontem para hontem, o corpo esteve velado por collegas, ex-alumnos e amigos, e á camara mortuaria foram chegando corôas e flores naturaes, com dizeres sentidos de saudade e admiração, que depois lá ficaram na necropole, cobrindo a sua sepultura.

— A directoria do Club de Engenharia, do qual era socio e membro do conselho director o sr. Ennes de Souza, determinou que fosse hasteada em funeral a bandeira do club, cerradas as suas portas durante tres dias e collocada sobre o feretro uma corôa de flores naturaes, e nomeou uma commissão composta dos srs. Alfredo Lisboa, José Dunham e Mario Ramos para acompanhar o enterro.

— Em signal de pezar pelo fallecimento do sr. Ennes de Souza, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, de que foi um dos fundadores, resolveu tomar luto por 8 dias, sendo hasteada a bandeira á meio páo.

A "MI-CARÊME"

Permissões da policia

O chefe de policia, attendendo ao pedido feito pela redação do "Jornal do Brasil", promotor da "Mi-Carême" a realizar-se no proximo dia 7 do corrente, deu permissão para que os ranchos saiam á rua com as fantazias utilizadas no Carnaval, sem as respectivas mascaras. Nas carruagens tambem poderão ser usados os disfarces carnavalescos sem que o rosto seja coberto e nos clubs poderão se realizar bailes á fantazia, com mascaras, desde que os que tomarem parte nelles não andem pelas ruas com o rosto occulto, o que só no interior dos clubs será permittido ou em carros fechados, em caminho para o baile ou por occasião do regresso.

Centro Beneficente dos Operarios Municipaes

Realizar-se-á hoje, ás 19 horas, á rua Visconde Itaúna n. 371, a solemne ceremonia de reabertura das aulas da Escola do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes.

A essa festa devem comparecer o sr. Sá Freire e demais pessoas da alta sociedade.

E. F. Petrolina a Therezina

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, nomeou, por portaria de hontem, o engenheiro civil Arthur Valente Pereira, para o cargo de engenheiro ajudante da commissão constructora da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina e promoveu a engenheiro residente daquella commissão o engenheiro ajudante Ignacio Marques Dias.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

Noticias dos Estados

De S. Paulo

A PAREDE DOS ALFAIATES

S. PAULO, 3 (A.) — A Sociedade dos Negociantes e Alfaiates, recentemente fundada nesta capital, reune-se hoje, afim de tratar da gréve dos officiaes alfaiates, que ainda continúa na mesma situação.

EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS

S. PAULO, 3 (A.) — O resultado da "kermesse" que se está realizando no Jardim Buenos Aires, em beneficio dos flagellados do nordeste e na matriz da Consolação, montou a réis 122:049$050, faltando ainda incluir a importancia resultante de uma tombola, constituida por valiosos premios, como sejam sitios, automoveis, pianos e varios terrenos.

De Minas Geraes

CONTRA A MUDANÇA DOS ESCRIPTORIOS DA OESTE

BELLO HORIZONTE, 3 (Star) — Realizou-se em São João Del Rey, um comicio, a que compareceram 3.000 pessoas para protestar contra a mudança de séde da Oeste de Minas.

Os promotores do comicio telegrapharam ao presidente da Republica, ao presidente do Estado, ao ministro da Viação, a politicos e á imprensa, pedindo a revogação da mudança, tendo o presidente do Estado promettido interessar-se perante o governo da União.

IMMUNISADOR DE CEREAES

BELLO HORIZONTE, 3 (Star) — Com a presença do presidente do Estado, dos secretarios das diversas pastas, da imprensa, do prefeito e de pessoas gradas, realizou-se no almoxarifado da Secretaria da Agricultura, a conclusão da experiencia do "Immunizador de Cereaes", que deu resultados satisfatorios.

O inventor foi muito felicitado.

ACTOS DO GOVERNO

BELLO HORIZONTE, 3 (Star) — O presidente do Estado exonerou, a pedido, o encarregado da Estatistica Criminal, sr. Sylvestre Moreira. Foram nomeados delegados de policia: os bachareis Vital Leão, para Montes Claros; Cyro Motta, para Paracatú; Octavio Gonçalves Ferreira, para Santa Luzia; Miguel Gentil, para Rio das Velhas; Gomes Candido, para Diamantina; Osmar Magalhães, para Aymoré; Ernesto Alves Bagdocymo, para Uberaba; e Raul Guaraciaba, para Cambuquira.

OS TRENS DA OESTE

BELLO HORIZONTE, 3 (Star) — Começaram a correr os novos trens da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre esta capital e outros pontos do Estado.

Da Bahia

O "AVARÉ" E' UM HOSPITAL

S. SALVADOR, 1 (A.) — O vapor nacional "Avaré", que ainda se acha ancorado no nosso porto, tem a bordo mais de trinta doentes.

Esse vapor apenas recebeu viveres e carvão. Durante a sua viagem falleceu uma criança de enterite, sendo o cadaver lançado ao mar.

Os passageiros destinados á Bahia e a Pernambuco soffrerão quarentena na ilha Grande.

De Sergipe

A SECCA VAE AUGMENTANDO

ARACAJU', 1 (A.) — E' cada vez mais afflictiva a situação em que se debate o Estado, devido ao flagello das seccas. Os municipios onde as intemperies nunca se fizeram sentir sensivelmente, experimentam agora os rigores dessa enorme calamidade. As populações do norte do Estado acham-se reduzidas á extrema miseria.

Os agricultores dos municipios de Itabaiana, S. Paulo, Annapolis, Guararú e Porto da Folha estão na imminencia de perderem completamente os seus rebanhos, devido aos effeitos da secca, que augmenta dia a dia, impondo a necessidade de urgentes providencias.

FALLECEU O DESEMBARGADOR CUNHA

S. SALVADOR, 1, (Star). — Falleceu o desembargador Cardoso da Cunha, ex-deputado estadual.

De Santa Catharina

O SALVAMENTO DA CARGA DO "GLENOWCHEN"

VICTORIA, 3 (A.) — Começaram hoje os diversos serviços de salvamento da carga do vapor inglez "Glenowchen", encalhado no recife Mula, nas proximidades da entrada da barra desta capital, tendo já um saveiro conduzido para o nosso porto 1.400 volumes.

As autoridades do Fisco e o juiz federal já tomaram as providencias necessarias com referencia ao arrolamento dos salvados.

Do Ceará

CHOVEU

FORTALEZA, 3 (Star) — Noticias de Lavras e de Rio Salgado annunciam que houve muitas chuvas naquellas localidades, o que causou indizivel alegria na população.

Espera-se um copioso inverno com muitas chuvas.

Do Rio Grande do Sul

JURAMENTO A' BANDEIRA

PORTO ALEGRE, 3, (Star). — Com grado solemnidade jurou bandeira, domingo, a sexta turma do Tiro de Guerra 318, desta capital.

Do Espirito Santo

O "GLENORCHY" SUBMERGIU

VICTORIA, 3, (A.) — O vapor "Glenorchy", que se achava encalhado no recife denominado Mula, nas proximidades da entrada da barra desta capital, devido á mudança do rumo do vento para o quadrante S. W., mudou de posição, adernando e escorregando, tendo-se submergido totalmente.

A guarnição desse vapor está tentando salvar os destroços que estão dando á praia.

De Pernambuco

CONTRA A MISSÃO MEDICA FEDERAL

RECIFE, 3 (Star) — A "Provincia" encetou uma campanha contra o serviço da missão medica federal, dizendo que essa missão tem se limitado sómente a visitas em casas de familias abastadas, afastando-se por completo das villas onde não existe hygiene.

DOIS CASOS DE FEBRE AMARELLA

RECIFE, 3 (Star) — O director de Hygiene communicou á commissão sanitaria federal o apparecimento de dois casos de febre amarella na cidade de São Lourenço.

Foram atacados dessa molestia dois inglezes ali residentes.

MONUMENTO AO CONDE DE BOA VISTA

RECIFE, 3 (Star) — Está concluido o serviço da montagem do monumento do conde Boa Vista.

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 3 (Star) — O Instituto Archeologico desta capital está organizando uma sessão solemne para commemorar o 103º anniversario da Revolução Republicana de Pernambuco que passa a 6 do corrente.

CARNE CONGELADA E IMPRESTAVEL

RECIFE, 3 (Star) — Foram inutilizados por imprestaveis 1.216 kilos de carne congelada, chegada aqui pelos ultimos paquetes.

A CREAÇÃO DA MATERNIDADE

RECIFE, 3 (Star) — O coronel José Pessoa de Queiroz reuniu hontem os subscriptos da creação da Maternidade, para discutirem os estatutos desta pia instituição.

Já estão subscriptos cerca de 600 contos de réis.

A TRAMWAYS DESASTRADA

RECIFE, 3 (Star) — Um operario da Pernambuco Tramways", quando trabalhava na rêde telephonica, foi fulminado por um curto circuito.

O fiscal do governo multou a "Tramways" em 3 contos pelas repetidas faltas de illuminação da cidade.

OS FLAGELLADOS DE FLORES

RECIFE, 3 (Star) — Diversos jornaes desta capital receberam telegrammas do municipio de Flores, assignados pelos juizes, prefeito, vigario e commerciantes implorando soccorros para os flagellados, cuja situação é cada vez peor.

De Goyaz

CONSCRIPTOS RECUSADOS

GOYAZ, 3, (Star). — A Junta de inspecção de conscriptos para o exercito, tem recusado cerca de 50 °/° dos mesmos, attribuindo-se essa elevada percentagem á uma consequencia da grippe.

RESTABELECIMENTO DO SANEAMENTO RURAL

GOYAZ, 3, (Star). — O governo do Estado acaba de propôr um accordo ao sr. ministro do Interior, afim de se restabelecer, em Goyaz, a commissão de seneamento rural, entrando os cofres estaduaes com metade das uespesas.

UM SOLDADO LADRÃO

GOYAZ, 3, (Star). — Na madrugada de hontem, fugiu da enfermaria do regimento onde estava em tratamento, o soldado do 6º batalhão, João Emiliano, um dos chefes da quadrilha que praticou o roubo na Intendencia Municipal.

Cartas dos Estados

Para evitar abusos, pedimos aos nossos correspondentes que não deixem de authenticar, com a sua assignatura, apenas para conhecimento da redacção, as cartas que nos enviam a publicar.

São Francisco do Sul (Santa Catharina)

No dia 18 esteve nesta cidade, de passagem, com destino a Herval, situado no ex-Contestado, o sr. João de Deus Faustino da Silva, chefe de policia do Estado, que, por ordem do governo estadual, para ali segue, afim de tomar providencias sobre os ultimos factos occorridos naquella localidade.

Viaja acompanhado pelo seu assistente tenente Solon da Silva, e escrivão da policia, Miguel Savas, com uma força de seis praças e um cabo do regimento de segurança do Estado.

Nesse mesmo dia, á noite, o sr. João Cancio da Silva, 1º escripturario do Thesouro estadual e administrador da Mesa de Rendas Estadual aqui, recebeu um telegramma urgente transmittido do palacio do governo, em Florianopolis, determinando-lhe que seguisse em companhia do chefe de policia para Herval, em commissão do governo do Estado, afim de abrir, a par do inquerito policial a cargo daquelle, o inquerito administrativo com relação aos mesmos factos.

O administrador segue no trem de segunda-feira proxima, a encontrar-se em Porto da União com o chefe de policia, de onde viajarão para Herval.

— A directoria da S. B. Alliança dos Estivadores, desta cidade está promovendo hoje uma reunião, afim de, com um appello ao proletariado franciscano, promover, nos dias 25 a 28 do corrente, a "semana cearense", na qual os estivadores e sua directoria escolherão um dia para trabalharem para os nossos irmãos do norte, victimas do flagello da secca.

O producto do trabalho desse dia, será recolhido em separado e enviado para o Ceará, afim de soccorrer os nossos caros patricios.

Para a caravana dos que soffrem é preciso que haja a caravana dos jornaleiros do bem.

Se muitos dos favorecidos da fortuna ainda não souberam desatar os cordões das suas fartas bolsas para tão nobre fim, sejam os proletarios que lhes dêem uma tão bella lição de verdadeiro altruismo patriotico, de amor ao proximo, louvando á mãe commum, a quem amamos todos — a Patria.

(Do correspondente)

Januaria (Minas)

Reappareceu após alguns mezes de suspensão, "O Sol", importante periodico que se publica nesta cidade, tendo como redactor e proprietario o coronel Theodomiro Pimenta, distincto jornalista e admirado por quasi todo o norte de Minas.

— Finalmente, após alguns annos sem os brinquedos tradicionaes do Carnaval, fomos surprehendidos com um grupo que alegremente percorreu durante os tres dia, as ruas desta cidade, acompanhado pela sympathica philarmonica "Lyra Januarense". Não fôra á justa iniciativa do sr. José Alfini, não teriamos tão alegres dias, verdadeiramente festivos.

Já no ultimo dia, surgiu um outro grupo de rapazes festejando pela mesma maneira o carnaval, dando por esse modo um exemplo bom para o proximo anno.

— Penso não ser peccado chamar por estas columnas as vistas do digno secretario das Finanças de Minas, para que dê á Collectoria deste municipio uma ordem permanente afim de nos principios de cada mez possa saccar do commercio desta praça o supprimento necessario para o pagamento dos funccionarios do Estado aqui existentes.

Não obstante a boa vontade do exactor local, vão os vencimentos dos empregados ficando sem ser pagos pelo espaço de dois, tres e as vezes mais mezes, dando com esse facto logar nos funccionarios fazerem transacções com "agiotas", em penosas condições.

Este appello esperamos que o illustrado secretario das Finanças, tomará na devida consideração.

— Tem guardado o leito por muitos dias o caridoso e distincto clinico sr. Abdias Ferreira, que goza em todo este municipio de uma sympathia sem egual. Durante este seu incommodo á casa da residencia desse illustre medico tem estado constantemente cheia de pessoas que vão visital-o, levando os seus votos de breve melhora.

— Até esta data aguardam com calor enthusiastico, os socios da conceituada Sociedade Operaria Beneficente desta cidade, a creação da escola nocturna, que pediram, bem como o fizeram tambem os directores locaes, o que foi promptamente promettido pelo governo do Estado.

— Causou profundo sentimento de pezar em toda a população januarense, a morte, hontem occorrida, do tenente-coronel Abilio Alves Ferreira, negociante, fazendeiro e importante politico neste municipio. Era uma figura geralmente sympathisada, excepcionalmente pela grandeza do seu coração.

No espaço dos seus 41 annos de edade deixou sómente amigos e admiradores. Na politica foi sempre moderado e leal, sendo por isso sempre notadamente respeitado pelos seus adversarios.

Era natural deste municipio, onde constituiu familia, sendo seus paes o coronel Benedicto Alves Ferreira e d. Adelaide Ferreira; casou-se com a sra. Ottilia Cacquinho Ferreira, filha do coronel João Ferreira Barros Cacquinho, presidente da Camara desta cidade e chefe politico; desse seu enlace tiveram sete filhos que são Aureo, Aurelio, Aurelinda, Anelide, Anethelde, Adelaide e Benedicto. Os dois primeiros se acham em Bello Horizonte, em estudos no Collegio Arnaldo.

São seus irmãos os srs. pharmaceutico Claudimiro Ferreira, Pedro Ferreira, João, Turibio, Ignez, Benedicto e Clementina Ferreira.

Foi sempre abnegado patrono da causa do progresso desta terra. Deixou boa fortuna e optimas propriedades neste municipio.

Numerosas corôas com expressivas dedicatorias cobriam o feretro.

O enterro que se effectuou no dia seguinte, 22 do corrente, teve um acompanhamento extraordinario nesta terra.

Foi o corpo encommendado pelo vigario padre José Ellias e acompanhado pela irmandade do S. S. Sacramento, com um numero de mais de 80 irmãos encapados de opas vermelhas.

Durante o percurso do enterro, tocou a banda "Euterpe Januarense".

No cemiterio usaram da palavra os srs. capitão Antonio Magalhães, coronel Alfredo Magalhães de Souza, major Antonio de Freitas Netto e tenente Horacio Palma.

(Do correspondente).

Ribeirão Vermelho (Minas)

Tem sido intensas as chuvas nesta zona, causando avultados prejuizos á lavoura, o grosso granizo que caiu no dia 27.

A E. F. Oeste de Minas, tem tido o trafego interrompido, pela fuga de um aterro no kilometro [illegible] da bitola 0,76 entre A. Botelho e Vigilato, ramal de A. Monsão.

A baldeação tem sido feita por meio de "trolys", correndo todos os trens com grandes atrazos.

Os trens da linha de B. Mansa, egualmente tem tido atrazos de [illegible] horas.

— Acha-se entre nós o sympathico viajante-commercial, sr. M. Guedes.

— Viajaram para Oliveira os nossos amigos srs. capitão Manoel Angelo e revd. Alberto, em visita ao sr. Zeringotha.

— Foi empossado aqui, um directorio politico, composto de sete membros, pelo que lemos no "O Municipio de Lavras".

Um só dos ditos é o que manda; os outros nada fazem. Nem o presidente nem o vice-presidente assignaram o telegramma que, dando noticia da posse do novo directorio, enviaram ao digno presidente do Estado.

E' caso digno de registro, dando margem a que continue este districto, como até aqui, á mercê de um só chefe, sendo os outros figuras decorativas.

E' triste, para este districto, tal anomalia.

— O capitão Francisco M. de Souza, de passagem por aqui, onde é proprietario, foi descançar em sua fazenda.

— Está de volta, do Rio, entre nós, o chefe do vapor fluvial, sr. Guimarães.

Boas vindas.

(Correspondente)

Caruarú (Pernambuco)

Pela operosa industrial, major Manoel de Freitas, foi lançada a idéa da fundação de uma associação commercial entre nós. Sendo a primeira associação do genero, que se funda no interior de Pernambuco, vem este facto provar o grão de adeantamento do nosso meio commercial.

— Completou o seu 8º anniversario a 14 de fevereiro o interessante periodico local "Cinco de Novembro".

— Os orgãos "Cinco de Novembro", "União", e "Caruaruense", vem se empenhando, ha tempos, numa intensa e meritoria campanha contra o analphabetismo. Espera-se, com muita animação, o resultado do que a Liga Contra o Analphabetismo vae emprehender.

— Do balancete apresentado pelo capitão Henrique Pinto, prefeito, verifica-se que a receita municipal em 1919 attingiu a somma de 191:515$252 (incluido o saldo de 16:369$925, do exercicio anterior). As despesas effectuadas attingiram a 129:517$234, passando para 1920 o saldo em caixa de 61:998$219.

— Foi sanccionada a lei que manda renumerar todas as casas do perimetro urbano desta cidade.

— Acaba de ser removido, a pedido, para a comarca de Pau d'Alho o illustre magistrado sr. J. da Motta Junior, juiz de direito de Caruarú, onde deixa numerosas amizades e fortes admiradores do seu criterio e talento.

— Echoou dolorosamente entre nós a noticia da morte do professor Vicente Monteiro, que durante muitos annos aqui exerceu o magisterio. O seu enterramento foi dos mais concorridos que se tem visto nesta cidade.

(Do correspondente).

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Nenhuma pessôa foi, hontem, recebida pelo sr. Epitacio Pessôa, que se conservou, durante a manhã, em seu gabinete particular de trabalho.

ENTRE RIO E PETROPOLIS

Em Petropolis, no palacio Rio Negro, realizou-se, hontem, o despacho collectivo semanal do Ministerio, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessôa.

A "Leopoldina Railway", no seu trem de carreira, que parte da estação da Praia Formoza ás 8,20, fez ligar um carro especial onde viajavam os ministros, com excepção do sr. Raul Soares, titular da pasta da Marinha.

Os srs. Azevedo Marques e Pandiá Calogeras fizeram-se acompanhar dos seus secretarios, Zacharias de Góes Carvalho, e ajudante de ordens.

Viajaram tambem no mesmo carro os representantes da imprensa carioca e os filhos do ministro Simões Lopes.

A viajem correu sem incidentes. Ao chegarem a Petropolis, os ministros de Estado e os representantes dos jornaes cariocas, foram recebidos pelo sr. Oscar Weinschenk, prefeito de Petropolis, dirigindo-se todos para o *Tennis-Club*, onde teve logar o almoço de que damos noticia em outro logar.

O DESPACHO COLLECTIVO

A's 11 horas, reuniram-se os ministros, no palacio Rio Negro, começando, sob a presidencia do presidente da Republica, o despacho collectivo semanal do ministerio.

Foram assignados os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Approvando o regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito (2ª edição). Transferindo: na artilharia — o tenente-coronel João Frederico Ribeiro, do 1º regimento de artilharia montada (116) para o 3º da dita arma (sem effectivo); os coroneis Paulino da Rocha Freitas, do quadro ordinario para o supplementar e Marcos Prado de Azambuja, do 6º regimento (Cruz Alta) para o 8º (Pouso Alegre); da 2ª bateria do 1º grupo do 1º regimento de artilharia montada (116) para a 3ª bateria de artilharia de costa (Leme): o capitão Philadelpho Cunha e desta bateria para aquella o capitão Pedro Freire da Silva Braga.

Na pasta da Agricultura:

Transferindo do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o da Marinha os serviços sobre a pesca.

Foram ainda assignados dois decretos na pasta do Exterior, ficando os das demais pastas para serem assignados esta semana.

A VOLTA DO MINISTERIO

A's 19,20 foi formado um trem especial em Petropolis com destino ao Rio, viajando de volta, os mesmos os ministros Simões Lopes e Azevedo Marques.

Os srs. Alfredo Pinto, Pires do Rio e Homero Baptista permaneceram na cidade serrana, devendo descer hoje.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

Por ter de tomar parte no despacho collectivo, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, não compareceu hontem ao seu gabinete, no Ministerio, o sr. Homero Baptista.

— O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Alagôas que o ministro, no processo referente ao requerimento em que d. Francisca Octavia Vaz Lima, viuva de Manoel Leopoldino da Silva, proprietaria da fabrica de fumos e seus preparados "Minerva", naquelle Estado, solicitava dispensa, por equidade, do pagamento do resto da divida da multa que lhe foi imposta pela Alfandega de Maceió, por sonegação de mercadorias, sujeitas ao imposto de consumo, resolveu indeferir o pedido, por isso que só Congresso pode attender a referida pretensão.

— O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal no Estado do Paraná que o ministro, no officio em que o agente do Lloyd Brasileiro em Paranaguá pedia autorização para recolher na Alfandega da mesma cidade a importancia do imposto de transporte arrecadado e que até então tem feito á alludida delegacia, resolveu autorizar o recolhimento, sendo as importancias entregues escripturadas em conta especial.

— Para poder tomar conhecimento do pedido, encaminhado pelo delegado fiscal no Estado da Parahyba, no qual Fernando Pessoa, collector das rendas federaes, em Itabayana, no alludido Estado, pede dispensa do reforço de sua fiança, o procurador geral da Fazenda Publica solicitou áquelle delegado informações sobre a situação geographica da collectoria em questão em relação á séde da Delegacia Fiscal, bem como quaes os meios de communicação de que dispõe o peticionario para remessa da renda arrecadada e em que tempo é feito o transporte para a capital.

— Attendendo ao que solicitou o procurador da Republica na secção do Estado do Rio, o procurador geral da Fazenda Publica remetteu-lhe a informação, em original, que prestou á Directoria do Patrimonio Nacional relativamente ao assumpto que motivou a acção proposta, perante o juiz federal no alludido Estado, pelo sr. João Leopoldo Modesto Leal, afim de que tenha pela mesma informação o necessario meio de fazer a defesa da Fazenda Nacional na referida acção.

— Por portaria de hontem, o ministro designou o escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Armando Pedroso da Silveira para auxiliar a commissão de inspecção da emissão e pagamento de vales postaes nacionaes ora funccionando na Directoria Geral dos Correios.

A alludida commissão é constituida pelo 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Alberico Souza Campos e pelo 2º official dos Correios, Antenor da Silveira Castro.

No Ministerio da Marinha

REVALIDAÇÃO

Fizemos hontem a ponderação que julgavamos necessaria á recommendação do estado maior; hoje, vamos tratar da revalidação.

Realmente, não se comprehende que o official, sub-official ou praça tire o seu diploma de especialista e fique "sabedor" por todo o tempo.

Assim deveria ser numa marinha onde os exercicios fossem intensos, porque, então, o material novo iria apparecendo com frequencia e o especialista, praticamente, mantinha o contacto para seguir a evolução havida na sua especialidade.

Entre nós dá-se o opposto: os exercicios não têm a continuidade que seria para desejar; a poupança do material toca ás raias da miseria e material novo é tão raro, que o seu apparecimento provoca sensação. Nem ao menos se manda os especialistas fazerem-lhe uma visita de cortezia, quanto mais ter uma explanação do conjuncto e das modificações introduzidas.

Isto que aqui apontamos talvez sirva para insinuar a vantagem de se mandar, em turmas successivas, os artilheiros ao "S. Paulo", logo elle aqui aporte, para um manejo pratico dos novos apparelhos que traz.

E' possivel e até admittimos como certo, ser isso caso decidido pelo actual chefe do estado maior, tendo em vista outras determinações suas sobre assumptos correlatos.

Nem por isso, podemos deixar de mencionar o facto aqui justamente, por haverem esquecido de introduzil-o na praxe corrente.

A revalidação dos cursos profissionaes, é uma necessidade imperativa em nossa marinha, pelos motivos que já indicámos acima. E a recommendação do chefe do estado maior a declara implicitamente indispensavel, para que os officiaes especialistas mantenham seus conhecimentos.

E' preciso, porém, não esquecer as praças que a bordo têm funcção importante.

VARIAS NOTICIAS

O almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, visitará amanhã, o couraçado "Minas Geraes" onde assistirá os exercicios da sua guarnição.

— O destroyer "Paraná" depois dos exercicios substituirá em Santos o "Sergipe".

— O capitão de corveta Carlos Alves de Souza, foi dispensado das funcções de encarregado da Reserva Naval.

— Foram exonerados: o capitão de corveta Luiz Antonio de Magalhães Castro, do cargo de immediato do navio mineiro "Carlos Gomes"; capitão de corveta Antonio Brito de Souza Gayoso, do cargo de commandante do contra-torpedeiro "Alagôas"; capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, de immediato da Escola Naval; capitão de corveta Benjamin Goulart, de adjunto da quarta secção do Estado Maior da Armada; e o capitão de corveta Americo Reis, de capitão do Porto do Estado de Alagôas.

— Foi nomeado o capitão-tenente José Franco Caldas, para immediato do navio mineiro "Carlos Gomes".

— Foi prorogada por 30 dias a licença concedida ao capitão de corveta Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.

— O ministro enviou ao chefe do Estado Maior da Armada, o aviso seguinte: "Estabelecendo o decreto n. 4.018, de 9 de janeiro ultimo, em seu artigo 6, alinea *d*, que para a promoção a capitão de corveta devem os capitães-tenentes, além dos seguintes requisitos que menciona o mesmo artigo, o curso de uma das escolas profissionaes, o que tambem constitue preferencia para a matricula na Escola Naval de Guerra, cujo diploma é indispensavel para a inscripção dos officiaes na escola de commandos conforme dispõe o art. 23, n. 6, daquelle decreto, declaro-vos para os devidos fins, que para a matricula nas escolas profissionaes deveis preferir os capitães-tenente sem o respectivo curso até o n. 50 do quadro, afim de evitar que venham a ser de futuro prejudicados, ficando prorogada até 16 do corrente mez a matricula nas referidas escolas".

— O ministro da Marinha enviou ao da Guerra copia das alterações occorridas em dezembro de 1893 a dezembro de 1894 com o actual capitão do Exercito Mario Clementino de Carvalho, quando embarcado no cruzador "Nictheroy".

— O ministro da Marinha despachou os requerimentos seguintes:

Capitão de mar e guerra engenheiro naval Octavio Tavares Jardim — Não póde ser attendido. Ao requerente cabe apenas fazer a proposta, competindo ao inspector aceital-a ou recusal-a.

Marinheiro nacional de 1ª classe asylado Oscar Meira Guimarães — Indeferido, á vista das informações.

Germano Boettcher — A' vista da informação, não ha o que deferir.

Ente Costa & C. — Não convem a proposta.

José Prata de Souza — Indeferido.

Heitor Theberge — Compareça na Directoria do Expediente.

— O ministro da Marinha não compareceu hontem, ao seu gabinete de trabalho.

No Ministerio da Guerra

AS HISTORIAS DE ONÇA

Conversa fiada, historia de onça, ou "potoca", tudo isto vem a ser o que não é a verdade.

Na falta de assumpto é perfeitamente justo que se digam "potocas" ou que se contem historias de onça: não só isto serve para passar o tempo, como tambem para variar as informações jornalisticas.

E' bem verdade que muitos jornaes não abusam da ingenuidade dos seus leitores.

Ultimamente temos visto as mais desencontradas e estapafurdias noticias, talvez devido á censura telegraphica, que se diz existir.

Se dos factos da Bahia chovessem noticias, enchendo columnas, não sobraria espaço para as balelas ou ellas seriam simplesmente telegraphicas.

E o telegrapho tem incontestado direito de transmittir as mais disparatadas noticias. A guerra européa desmoralisou, por tal fórma o telegrapho, que ninguem mais lhe acredita nas patranhas.

Todos ainda se lembram das vezes que o Kaiser morreu e endoideceu e de mil outras coisas forjadas fóra ou nas redacções, avidas de dar noticias sensacionaes.

O que se está passando agora é uma simples repetição da historia: todo dia ha noticias de revoltas protestos, o diabo, contra a ida á Bahia.

De positivo, porém, nada até aqui houve e muito certamente não haverá.

Ora são os soldados que dão vivas ao sr. X, morras á Y; ora é a declaração de que os soldados ouvidos declaram não atirar contra irmãos, ora, finalmente, são os officiaes que entram na berlinda.

A historia da bandeira, de um official que a não quiz levar para assistir á chacina de irmãos, é das mais impagaveis.

Avaliem que o tenente não quiz levar a bandeira, que não é arma, e foi commandando um pelotão de homens armados e embalados, justamente do que póde causar mortes.

O que salta aos olhos é que os embarques foram rapidos e que a tropa seguiu na melhor ordem e com o espirito de disciplina indispensavel.

Tudo póde ser utilisado, menos o processo de querer confundir as coisas.

Se, por uma hypothese absurda, os officiaes discutissem a constitucionalidade de actos do governo, os soldados poderiam, tambem, discutir as suas ordens.

Não ha quem tenha o prazer de lutar com irmãos, mas tambem elles devem saber que as ordens são, como as leis, para serem torcidas.

VARIAS NOTICIAS

Por ser o dia de hontem reservado ao despacho collectivo, o sr. Calogeras subiu para Petropolis, afim de submetter á assignatura do presidente da Republica os decretos referentes á sua pasta.

— Pelo marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, foram propostos: Major João Augusto Cesar da Silva para fiscal; capitão Augusto de Lima Mendes para ajudante; 1º tenente Aristoteles de Souza Dantas, para secretario; capitão intendente Carlos Manoel de Lima, para intendente e capitão medico Hermogenes Pereira de Queiroz e Silva para medico.

Para instructores da Escola Militar: 1º tenente Orestes da Rocha Lima, para auxiliar de instructor da artilharia e 1º tenente Alcio Souto para auxiliar interino da instrucção da mesma arma; 1º tenente José Carlos de Senna Vasconcellos para auxiliar interino da instrucção de cavallaria; 1º tenente Luiz Procopio de Souza Pinto, para auxiliar interino da instrucção de engenharia; primeiros tenentes Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, José Luiz de Moraes, Philomeno de Assis Brandão e 2º tenente Victor Cesar da Cunha Cruz, todos para auxiliares interinos da instrucção de infantaria.

— Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Adolpho Lins e o tenente coronel Waldemiro Castello de Lima.

— Reune-se no dia 5 do corrente, ás 13 horas na sala do serviço de Justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Antonio Castilho, que deverá comparecer, do qual são juizes o capitão Adolpho da Cunha Leal, primeiros tenentes Antonio Góes dos Santos; segundos ditos, Henrique Ricardo Hall, Antonio Leonardo Pedrosa, Rodrigo José Mauricio e pleader Victor Teixeira Pinto, todos do 2º regimento de artilharia montada.

— O ministro declarou que os graduados das sociedades de tiro não podem usar todos os uniformes da activa em face das disposições actualmente em vigor, ficando assim resolvida a consulta que o 2º tenente Euclydes Zenobio da Costa, instructor do Tiro 5, faz quanto ao facto de saber se o uso de tres uniformes é permittido áquelles com o distinctivo da reserva, consulta que acompanhou o officio do presidente do mesmo Tiro.

— Pelo sr. Calogeras, foram hontem postos á disposição dos commandantes da Escola do Estado Maior e da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, os capitães Valentim Benicio da Silva e Joaquim Souza Reis Netto, respectivamente.

— Por acto de hoje, o ministro da Guerra dispensou, a pedido, do logar de assistente do Quartel General do commandante da 1ª circumscripção, o capitão Luiz de Oliveira Pinto.

— Pelo ministro, foram mandados servir nos logares abaixo os seguintes officiaes dentistas:

No Hospital Central do Exercito, capitão Sylvestre Moreira, 1º tenente Julio Cesar de Miranda Marcondes Monteiro de Barros;

Na Estação de Assistencia e Prophylaxia, capitão graduado Custodio Milanez dos Santos e 1º tenente John Rohe, (Praça da Republica);

Na Estação de Assistencia e Prophylaxia, 1º tenente Luiz Carlos de Carvalho e 2º tenente Alberto da Fonseca e Souza, (Villa Militar);

Na Escola Militar, 2º tenente Eurico Sourbrenne de Souza;

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, 1º tenente Raymundo José Nunes;

No Collegio Militar de Porto Alegre, 1º tenente graduado Benjamin Constant Neves Gonzaga;

No 1º D. A. C., 1º tenente Jarbas Richard de Almeida;

No Hospital Militar de S. Paulo, 2º tenente Preseverando da Silva Oliveira;

No Hospital Militar de Porto Alegre, capitão João Alves;

No Hospital Militar de Juiz de Fóra, 1º tenente Ivo José de Mello e Souza;

No Hospital Militar de Bagé, 2º tenente Joaquim Sigmaringa da Costa;

No Hospital Militar da Bahia, 2º tenente Gil Cerqueira Pinto;

No Hospital Militar de Recife, 2º tenente Manoel Martins de Almeida Neves;

No Hospital Militar de Belém, 2º tenente Alvaro Luiz Vieira Lins;

No Hospital Militar de Curityba, 2º tenente Alvaro Neves da Costa;

No Hospital Militar de Corumbá, 2º tenente Angelo Barra;

Na enfermaria de S. João d'El-Rey, 1º tenente Hermano de Oliveira Rocha.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coroneis: Adolpho Lins, por ter ficado addido a este Departamento; Sebastião F. Alves, de engenharia, por ter sido reformado; Nestor Sezefredo dos Passos, por ter chegado do Rio Grande do Sul;

Tenente-coronel Waldemiro Castilho de Lima, por ter sido transferido;

Capitão Antonio Pyrineus de Souza, por ter sido classificado;

Primeiros tenentes: Armando Guadalupe, por ter sido transferido; Celso Ferreira Velloso, por ter sido classificado;

Aspirantes a official: Altamirano Nunes Pereira, Paulo Pinho Luz; Adherbal de Costa Oliveira, Floriano de Menezes, Carlos de Saldanha da Gama Chevallier, Guarany Ramalho, Sampson da Nobrega Sampaio e José Bibiano Chaves, por terem sido declarados aspirantes a 1º do corrente.

— Ao general commandante da 1ª região militar foi solicitado providencias no sentido de mandar seguir para a 2ª região onde foi classificado pelo Boletim Interno deste Departamento da Guerra, de 2 do mez findo, o 1º sargento com o curso de aperfeiçoamento da instrucção de infantaria Waldemar de Paula Lima.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o capitão dentista Sylvestre Moreira, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

— 1ª região militar — Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, 1º tenente Jesuino de Albuquerque.

Auxiliar do official do dia, 1º sargento Olympio Raposo.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região; a guarda do Ministerio da Guerra e os correios para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e patrulha para o Novo Arsenal.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

O ARCHIVO DA GUARDA NACIONAL

O ministro da Justiça enviou ao general chefe do Departamento do Exercito da 2ª linha os livros de registros de guias, patentes, apostillas e portarias da extincta Guarda Nacional, existentes no seu Ministerio.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos:

1º districto — N. 890, José M. M. das Neves — Serão concedidos 30 dias.

2º districto — N. 887, Mourão & Americo — Deferido; n. 880, Bastos Torres & C. — Não podem ser attendidos; n. 870, José V. Tinoco — Serão concedidos 15 dias; numero 862, Alfredo de M. Pacheco — Serão concedidos 90 dias; n. 831, Maria Sepert — Serão concedidos 30 dias; n. 837, Maria J. de O. Porto — A' pessoa intimada compete requerer.

1º districto — N. 757, José P. F. Dias — Serão concedidos 60 dias; n. 731, Antonio G. Cruz — Serão concedidos 60 dias; numero 740, José Jacintho Fernandes — Serão concedidos 30 dias; n. 700, José Lourenço da Costa — Serão concedidos 30 dias.

5º districto — N. 798, Maria Ignacia Martins — Serão concedidos 15 dias; n. 849, Adriano S. Alves — Indeferido.

8º districto — N. 358, José Agostinho de Lima — Certifique-se; n. 355, João Tolomei — Certifique-se.

6º districto — N. 993, Emilia Chaves da Costa — Serão concedidos 90 dias; n. 77, Garcia da Silva & C. — Certifique-se; numero 966, João Baptista da Costa — Deferido; n. 1094, Empreza I. de Cereaes — Archive-se.

2º districto — N. 836, Maria José de Oliveira Porto — A' pessoa intimada compete requerer.

Secção pharmaceutica:

Nestor Gonçalves de Sequeira — Deferido; Eduardo Augusto Gonçalves — Indeferido em virtude das indicações; Giovanni Leoni — Deferido; Altivo Halfeld — Deferido; Zeferino Chaves — Deferido; Rodolpho da Costa Pimentel — Deferido; Paulo Maria de Argollo Castro — Deferido; Beatriz Gonçalves Ferreira — Deferido; Theodomiro de Andrade Lima — Deferido; Acanio Augusto de Frias Villar — Deferido.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Official de dia: capitão Bezerra.
Auxiliar: 1º tenente Baptista.
1º Soccorro: capitão Miranda.
2º soccorro: 1º tenente Costa.
Ronda: capitão Adelino.
Manobras: 2º tenente Affonso.
Medico de dia: major Graça.
Dia á pharmacia: capitão Hermundo.
2º: capitão Amaury e tenente [illegible].
Folga: Villa Isabel.
Uniforme 6º.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, 2º delegado auxiliar.

— O chefe de Policia esteve em seu gabinete de trabalho estudando os assentamentos dos agentes de policia e os antecedentes e folhas corridas que pedir do Gabinete de Identificação, afim de evitar a nomeação de elementos sem a precisa idoneidade.

— Com o chefe de Policia esteve em demorada conferencia o deputado Solon de Lucena e em visita o sr. Julio Cesar Leite, 1º delegado auxiliar de Sergipe.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Joaquim Miranda.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector Domingos Ramos.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal, Napoleão e ajudante Siqueira.

Ronda geral, fiscaes: Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Faria e ajudantes Edgard, Lisboa e Reis.

Uniforme 3º.

— Tendo notado innumeras irregularidades por parte de guardas, rondantes, que em serviço se conservam em posição indolente, fumam e palestram ostensivamente, o inspector chama a attenção dos fiscaes seccionaes e dos de serviço de ronda geral para essas transgressões disciplinares, afim de que, com os meios de que dispõem, evitem a reproducção de semelhantes faltas, que muito concorrem para o descredito da Corporação.

Certo de que a fiscalização agirá de modo a coibir as irregularidades apontadas, o inspector previne aos guardas rondantes de que os mesmos, se incidirem nos paragraphos 23 e 24 do art. 50 do regulamento em vigor, serão rigorosamente castigados.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 825, 776, 662, 797, 1065 e de 3ª classe 46 e 80; amanhã, o guarda de 1ª classe 348; por 2 dias, a contar de hontem, os guardas de 2ª classe 502 e de 3ª classe 232; por 3 dias, a contar de hoje, o guarda de 2ª classe 816 e por 8 dias, a contar de hontem, o guarda de 2ª classe 377.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição em que o guarda de 2ª classe 1093, allegando achar-se doente de um pé, pede para usar chinelo preto durante 15 dias — Sim, passando a rondar em um dos quartos nocturnos; na communicação do fiscal Pinto Duarte, de ter vedado o ponto no dia 2 do corrente, ao guarda de 1ª classe 264, por ter se apresentado para o serviço sem capote — Approvo, e nas petições dos guardas de 2ª classe 791 e 930, em que pedem que lhes sejam trocados seus equipamentos — Sim, de accordo com a informação do Almoxarife.

— Os fiscaes e ajudantes foram avisados de que o uniforme no dia 7 do corrente será o branco, sendo o kaki para os guardas em geral.

— Terminou a licença do guarda de 1ª classe 509.

— Terá inicio hoje, ás 11 horas, na thesouraria da Policia, o pagamento dos vencimentos a que fizeram jús no mez de fevereiro ultimo, os fiscaes e ajudantes de fiscaes.

— Devem comparecer hoje ás 13 horas, á presença do inspector de Vehiculos, o guarda de 2ª classe 443; á Séde Central, ás mesmas horas, o guarda de 3ª classe 531 e á Secretaria, ás 11 horas, para receberem guia de inspecção de saude, os guardas de 1ª classe 28; e de 2ª classe 601, 1166, hoje e afim de receberem officio para depor, os guardas de 1ª classe 472, de 2ª classe 991 e de 3ª classe 125 e 5113 ás 13 horas, no gabinete do inspector, os guardas de 2ª classe 673, 824, 817 e de 2ª classe 80.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia, Silva Pinto.

Auxiliares de ronda, Chaves, Marques e Ferdinando.

Ajudantes do auxiliar de dia, fiscaes 3 e 11.

Serviços extraordinarios, Lloy, Pedrosa e Cruz.

Ronda aos theatros, fiscal Dias.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

O general Silva Pessoa está ultimando o projecto da reforma porque passará a Brigada Policial, em virtude da autorização legislativa.

— O programma a ser exhibido, hoje, no cinema da Brigada é o seguinte: "A intemperança", drama em 7 actos.

— Serviço:

Superior de dia, capitão Barbosa.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas capitão Studart.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente Maltet.

Interno de dia, 1º tenente honorario Carvalho Filho.

Prevenção, 2º tenente Prado.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Ulysses.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Guimarães.

No Regimento de Cavallaria, 2º tenente Escobar.

Ronda:

Com o superior de dia, segundos tenentes Pessoa e Azevedo.

No 4º districto, 2º tenente Pasqualino.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 1º tenente Sotto Maior.

No 2º batalhão, capitão Diniz.

No 3º batalhão, 1º tenente Madureira.

No 4º batalhão, 1º tenente Faustino.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Abelardo.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Jesuino.

No Quartel da Saude, 2º tenente Mario.

Guardas:

Da Moeda, 2º tenente Ashton.

Do Thesouro, 2º tenente Roballo.

Da Amortização, 2º tenente Eugenes.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; 4 inferiores para ronda, devendo um desses inferiores ser apresentado na Assistencia do Pessoal ás 8 horas, para rondar o 2º districto; a promptidão de incendio; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: a guarda da Amortização; 6 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3º batalhão fornece: 4 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda; 10 praças para prevenção; a promptidão de soccorros; a guarda do Quartel General; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para a promptidão permanente; 3 inferiores para ronda; 1 clarim para ordens á Assistencia; o policiamento; os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a promptidão permanente e o mais que fôr pedido.

Uniforme 1º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Agricultura, tendo subido pela manhã para Petropolis, afim de tomar parte no despacho collectivo, não compareceu hontem ao seu gabinete.

— O director geral de Industria e Commercio communicou ao presidente da Junta Commercial do Districto Federal que a administração de Cuba resolveu negar protecção legal á marca "Omega", quanto á sua applicação a "azeites" e soltos de borracha para calçados, tendo feito acompanhar essa communicação de um exemplar da referida marca, assim como da notificação recebida de Cuba sobre o assumpto.

— Foi solicitado o parecer do Centro Industrial do Brasil, no sentido de ser verificado, se o invento a que se refere a patente n. 10.456, de 13 de agosto de 1919, concedida a Americo Vasque, para um "systema de isolante aperfeiçoado em rolhas metallicas", possue o requisito da novidade, exigido pela lei n. 3.129, de 14 de outubro de 1882, para ser previlegiada, visto ter a Companhia Cervejaria Brahma, cessionaria da patente n. 5.596, de 23 de junho de 1908, concedida a Charles Christen para "aperfeiçoamento nos arrolhamentos de garrafas", pedido a sua annullação.

— Ao director da Saude Publica o director geral de Industria e Commercio pediu fosse designado um funccionario daquella repartição, para assistir, no dia 6 deste mez, ás 13 horas, á abertura do envolucro que contem o relatorio da invenção de "um novo preparado para fazer nascer e crescer cabellos, denominado — Vencedor da calvicie", para o qual pediu privilegio Josephina La Rocca, e dar, opportunamente parecer sobre si a mesma, de accordo com a lei, póde ser objecto de patente.

— Foi, tambem, solicitado o comparecimento, na directoria geral de Industria e Commercio, no dia 6 deste mez, do consultor juridico do Ministerio, afim de assistir á abertura do envolucro que contém o relatorio da invenção de "uma nova carteira para cigarros", para que pediu privilegio Torquato Gonçalves Lamarão, e dar, opportunamente, parecer sobre si a mesma, de accordo com a lei, póde ser objecto de patente.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de ser distribuido á Thesouraria da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes a importancia de 9:000$000, para pagamento dos vencimentos do guarda-livros addido, Oscar de Carvalho Azevedo, relativos aos mezes de janeiro a setembro do anno passado.

— Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio pediu que designasse um funccionario daquelle Ministerio para fazer parte da commissão de tomada de contas da "Manáos Harbour", relativas ao exercicio de 1919.

— Attendendo ao pedido feito pelo director geral dos Correios no sentido de ficar esclarecido o caso relativo ao extravio da mala postal n. 1.744, procedente de Pernambuco e embarcadas no vapor "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro em 11 de maio de 1915, o ministro remetteu hontem áquelle funccionario as informações e documentos que lhe foram remettidos pelo director do Lloyd Brasileiro, relativos ao destino dado á citada mala.

— O ministro approvou hontem as multas de 50$ e 200$, respectivamente impostas pela Inspectoria Federal de Navegação ao commandante do vapor "Itaberá" e á Companhia Nacional de Navegação Costeira, por infracção do regulamento de Marinha Mercante e Navegação de Cabotagem.

— Tendo a Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil pedido pagamento de garantia de juros referente ao 2º semestre de 1919, o ministro mandou que aguardasse a approvação da tomada de contas, relativa áquelle semestre.

— O ministro pediu ao seu collega da Fazenda que seja paga ao engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, inspector federal de Navegação, a quantia de 500$000, proveniente de diarias relativas a inspecções realizadas fóra da séde da Inspectoria, em serviço de fiscalização nos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na ilha do Vianna, no Estado do Rio de Janeiro, durante vinte dias do mez de janeiro e cinco da de fevereiro do corrente anno.

— Para pagamento do pessoal empregado na construcção do ramal de Marianna a Ponte Nova, da Central do Brasil, o ministro solicitou ao seu collega da Fazenda que distribua á thesouraria daquella Estrada, por conta da consignação de mil contos, destinada ás despesas da construcção do citado ramal, a importancia de quatrocentos contos.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda, afim de que, por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.075, de 23 de fevereiro ultimo, seja distribuida á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo a quantia de 15:000$000, para occorrer ás despesas com o pessoal jornaleiro, aluguel de escriptorio, serviços de meteorologia e hydrographia, guarnição da lancha, e outras, todas concernentes ás obras do porto da Victoria.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 62:774$789, a Humberto Saleca & C., proveniente da medição provisoria procedida nos serviços executados por aquelle [illegible] feito, no periodo de 1 de setembro a 31 de outubro de 1919, na linha de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, correndo a despeza por conta do credito aberto pelo decreto n. 12.928, de 20 de março de 1918.

A Berlido Maia & C., na importancia de 9:703$000, proveniente de material adquirido em 1919, pela Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Manoel Nicolau Junior, na importancia de 1:070$500; Hime & C., na de 1:063$; proveniente de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Arnaldo Braga & C., na importancia de 31$200; Berlido Maia & C. (7), na de 1:278$050; Cardinale & C., na de 68$400, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Hime & C., na importancia de réis 10:167$190, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Hime & C. (4), na importancia de 36:212$080; Fonseca, Almeida & C. (5), na de 2:285$550; J. L. Costa & C. (5), na de 345$276; Souza Baptista & C., na de 2:060$600; Companhia Nacional de Electricidade (5), na de 2:398$800, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Dias Garcia & C., na importancia de 2$150 e Villas Bôas & C., na de réis 3:090$500, provenientes de fornecimentos feitos, durante o anno passado, para os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918;

A Hime & C. (3), na importancia de 29:106$822; Fonseca, Almeida & C. (5), na de 8:091$010; James Wheatley (2), na de 22:190$; Christovão Fernandes & C., na de 1:385$370; J. L. Costa & C., na de 1:150$; F. Baptista & C., na de 261$210; F. Passos & C., na de 825$412, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

CORREIO

Foi hontem restituido ao Ministerio da Viação o requerimento em que Affonso Narciso Vieira, ex-thesoureiro da subadministração de Uberaba, solicita reconsideração do acto anterior que negou provimento ao seu pedido de levantamento da quantia de 2:202$, correspondente ao extravio de sellos de deposito. No balanço dado nos cofres daquella repartição ficou constatada a falta de tal importancia, que o requerente immediatamente recolheu á thesouraria.

Para esclarecer o facto foi nomeada uma commissão de inquerito que assentou terem sido perdidos os referidos sellos, ficando, portanto, salva a honorabilidade do requerente.

— Para tratamento de saude, foram concedidos 60 dias de licença ao carteiro de 3ª classe da administração postal da Bahia, Alvaro Corrêa Cardim.

— Foi transmittido ao Ministerio da Viação o requerimento em que o carteiro da Directoria, Elpidio Carneiro de Siqueira, pede abono de gratificação addicional.

— Foram solicitadas providencias ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional para que seja habilitada a Delegacia Fiscal em Alagôas com o credito de 787$500 para pagamento dos carteiros addidos da administração postal daquelle Estado, relativo aos cinco primeiros mezes do anno findo.

— Para justificação de faltas foram concedidos 20 dias de licença, em prorogação, a Lecinio dos Santos Silva, praticante de 2ª classe da administração de S. Paulo.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria, os srs.: senador Eloy de Souza, deputado Octacilio Albuquerque, Solon de Lucena, engenheiro João Luiz Ferreira, candidato á presidencia do Piauhy, sr. Getulio Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação.

— Foi chamado a esta capital, o engenheiro Pimenta da Cunha, que serve no 3º districto.

— O 2º districto foi autorizado a mandar estudar um boqueirão no logar denominado Campos, entre Sant'Anna do Congo e Cochichola, na Parahyba do Norte.

— O mesmo districto foi ainda autorizado a estudar o açude sobre o rio Anta, no municipio de Luiz Gomes.

— Ao engenheiro chefe do 2º districto foi requisitado, concluidos os estudos, a remessa do ante-projecto do açude Boqueirão de Noé.

— O sr. Arrojado Lisboa autorizou o 2º districto, a estudar em accordo com o proprietario de um tanque existente no municipio de Arara, para sua desapropriação, a favor das populações.

— O inspector foi tambem procurado pelo coronel Antonio Fiuza, secretario da Fazenda do governo do Ceará, que presentemente se acha nesta capital.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Sotto Maior & C. — Deferido, de accordo com o informado.

José Firmino Ferreira — A' vista do informado, concedo que o predio de numero 24, da rua Maria Passos, seja abastecido pelo hydrometro assente no de n. 96 da mesma rua, emquanto pertencerem ao mesmo proprietario.

José Chaves — Deferido.

Francisco Elliot — Deferido.

Wilton Corrêa Barbosa — Deferido.

Lazo de Souza Coelho — Deferido.

Altino Giovani — Deferido. Dê-se baixa ás pennas d'agua e as substitua por hydrometro, fazendo-se a devida annotação.

José Duarte Nunes — Deferido.

José Gomes de Oliveira — Indeferido.

Luiz Gonçalves — Aguarde opportunidade.

Companhia Light and Power — Nada mais ha que providenciar, á vista do informado.

Armindo Maghelly — Deferido.

Lebre Sobrinho & C. — Attiram-se, pagas previamente as devidas taxas.

Leandro Augusto Martins — Transfira-se nos livros da Repartição e communique-se á Recebedoria.

Nelson Corrêa dos Santos Braga — Archive-se, á vista do informado.

Agostinho Lourenço de Araujo — Idem, idem.

M. Salvador Oliveira — Deferido. Hydrometro de [illegible].

Laudelina Fraga — Compareça no escriptorio do 3º districto, para explicações.

Salvador Cerbella — Idem, idem.

Oscar Pinheiro Werneck — Deferido, de accordo com o informado.

Joaquim Francisco Areal — Idem, idem.

Joaquim de Almeida — Certifique-se o que constar.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito vae hoje a Petropolis, conferenciar com o sr. Epitacio Pessoa sobre diversos assumptos de interesse do municipio.

— Hontem, o sr. Sá Freire foi procurado por uma commissão do Centro Beneficente dos operarios municipaes, que o convidou para assistir á reabertura das aulas da Escola gratuita que o mesmo Centro mantem á rua Visconde de Itauna. O acto terá logar ás 21 horas de hoje.

— O inspector escolar do 8º districto baixou um edital dirigido ás professoras que servem naquella zona, avisando que os alumnos do 4º e 5º anno só devem ser matriculados na 2ª, 6ª e 13ª escolas mixtas.

— A Directoria do Patrimonio enviou, por telegramma, para a Argentina, Uruguay, Chile, Paraguay e Italia os termos do edital para arrendamento do Theatro Municipal.

— Com o prefeito, conferenciou hontem a proposito do andamento das obras municipaes já iniciadas, o engenheiro sr. Costa Ferreira.

— Por terem aberto os seus estabelecimentos domingo ultimo, sem turmas supplementares de empregados, foram multados em 500$000 pela Prefeitura os srs. E. Noronha, estabelecido á Avenida Rio Branco, 150, e Domingos Teixeira, no largo da Carioca n. 4.

— Terminaram hontem as provas escriptas dos concursos de admissão á Escola Normal e de coadjuvantes de ensino.

— Na Inspectoria do Leite continuou, hontem, o concurso para fiscaes de Entrepostos.

EXPEDIENTE DA INSTRUCÇÃO

Requerimento despachado pelo director geral:

Romana Muniz Foster Vidal — Deferido.

Pelo secretario geral:

Carolina Fernandes Machado — Complete o imposto de expediente.

INDICADOR

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO EM S. PAULO

Ficou hontem magnificamente organizado, pela fórma seguinte, o programma para a corrida de domingo proximo, na Moóca:

1º pareo — "Classico Paulo José da Costa" — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros — Rosita 53 kilos, Balcorrio 53 e La Catherina 53 (3).

2º pareo — "Initium" — 1:200$ e 240$ — 1.000 metros — Giska 52 kilos, Mentor 54, Bemvinda 52 e Barlina 52 (4).

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Iolito 51 kilos, Lais 50, Champignol 54, Bailarina 56 e Mysterio 58 (5).

4º pareo — "Combinação" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Marcilia 51 kilos, Não Sei 54, Apachinette 51, Tête-à-Tête 50 e Morpheu 53 (5).

5º pareo — "Mixto" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Ben Linton 53 kilos, Mozart 52, Mercante (ex-Kivi--Kivi) 51, Brasil 52 e Mututino 53 (5).

6º pareo — "Imprensa" — 1:500$ e 300$ — 1.700 metros — Jovera 50 kilos, Sangue Azul 55, Esterhazy 53, Half Sister 53, Serrana 53, Uberaba 51 e Alda 51 (7).

7º pareo — "Grande Premio Jockey-Club" — 10:000$ e 2:000$ — 2.200 metros — Bukless 55 kilos, Miss Golden 51, Whip 55, Silhueta 53 e Majestade 55 (5).

8º pareo — "Emulação" — 1:300$ e 260$ — 1.609 metros — Indayá 50 kilos, Phaiguette 49, St. Martin 53, Tic-Tac e Creoula 50 (5).

O 1º pareo será corrido até 14 horas em ponto.

O GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB, DE S. PAULO

O "Grande Premio Jockey-Club —, que será disputado domingo proximo, na Moóca, tem tido os seguintes vencedores, desde a data de sua instituição:

1891 — 6:000$ — 3.200 metros — 219" — Guayanaz, por Sans Pareil e Kattie — do dr. Carlos Garcia.

1892 — 12:000$ — 3.000 metros — 202 1/2" — Aventureiro, por Humphrey e Medéa — Cond. Mario Brizard.

1893 — Não foi realizado.

1894 — 5:000$ — 3.000 metros — 200" — Aventureiro, por Hamphrey e Medéa — M. Zeferino Martins.

1895 a 1897 — Não foi realizado.

1898 — 5:000$ — 2.200 metros — 139 1/2" — Opulencia, por Gay Hermit e Privence — Stud Independencia.

1899 — 5:000$ — 2.000 metros — 132" — Tejo II, por Melton e Arabia — Coud. Paulista.

1900 — 5:000$ — 2.400 metros — 156" — Cyaxare, por Cambyse e Constantino — Dr. Raphael de Aguiar.

1901 a 1908 — Não foi realizado.

1909 — 3:000$ — 2.000 metros — 129 1/5" — Tanus, por Bragelone e Tartu — Sylvio Paes de Barros.

1910 e 1911 — Não foi realizado.

1912 — 10:000$ — 2.400 metros — 151" — Hudson Lowe, por Minder e Heartache — Dr. T. Nunes Machado.

1913 — 25:000$ — 3.000 metros — 137" — Iiguá, por Havandieu e La Balance — General Pinheiro Machado.

1914 — Foi adiado para 1915.

1915 — 25:000$ — 3.000 metros — 194 1/2"—Goytacaz, por Le Roi Soleil e Sy. Andresse — Domingos Pereira.

1916 — 15:000$ — 3.000 metros — 196" — Sultão, por Count Schemberg e Penetrate — Antenor Alves de Araujo.

1917 — 10:000$ — 3.000 metros — 202 1/2" — Suggestiva, por Orange e Sirena — Guilherme Prates.

1918 — 10:000$ — 3.000 metros — 2[illegible]" — Buckless, por Pericles e Buckie — Lazzareschi w Buttori.

1919 — 10:000$ — 3.000 metros — 218" — Ravengar, por Old Man e Sardonix — Luiz Alves de Almeida.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi entregue ao entraineur José de Paula Mendes o potro Atrevido, que se achava sob os cuidados de Manoel Figueirôa.

— Passou para as cocheiras do entraineur Alberto Teixeira a potranca Katty, do sr. Joel de Carvalho, que tambem se achava entregue a Manoel Figueirôa.

— Ao capitão Carlos Eiras o sr. A. J. Chavantes comprou o cavallo Sable.

— A bordo do "Aurigny", parte no dia 10 do corrente para a Europa o acabado turfman conde de Crapebus, que tem á venda o unico pensionista do seu stud, que lhe resta — o cavallo Tabyra.

— Por todo o mez corrente partirá para o Rio Grande do Sul o estimado turfman capitão Carlos Eiras.

— Dos jornaes de S. Paulo extrahimos as seguintes notas:

Entrarão na corrida de domingo os seguintes animaes:

"Mentor" — masculino — castanho — 2 annos — S. Paulo — por Bayard e Privoie — de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Junior — Tratador, José Lecussen.

"Berlina" — feminina — alazan — 2 annos — S. Paulo — por Varée e Suprema II — de criação e propriedade do coronel Joaquim da Cunha Bueno — Tratador, Aurelio Olmos.

— Com as inscripções hontem confirmadas, disputarão domingo proximo o Grande Premio "Jockey Club", os seguintes animaes:

Buckless — 55 kilos (Charles Houghton).

Miss Golden, 51 kilos (José Augusto).

Whip, 55 kilos (R. Watson).

Majestade, 55 kilos (Paulo Zaballa).

Silhueta, 53 kilos (Claudio Ferreira).

— O sr. João de Salles Abreu resolveu desfazer-se da sua pensionista Negrita.

A filha de Mag's Dale, que correu uma unica vez e sem o preciso preparo, é um animal util que facilmente achará comprador.

— Reunida hontem para julgar a ultima corrida effectuada na Moóca, a Directoria do Jockey Club resolveu consideral-a isenta de irregularidades.

FOOTBALL

O BOTAFOGO F. C. E O AMERICA PRETENDEM DISPUTAR UM MATCH AMISTOSO

Segundo corria hontem em rodas bem informadas o Botafogo F. C. aceitou um convite que lhe dirigiu o America F. C. para disputar no dia 14 do corrente mez um sensacional match amistoso em um grande festival promovido pelo club do saudoso Belford Duarte, em seu campo á rua Campos Salles.

Caso isto seja real teremos para muito breve uma optima tarde sportiva, que certamente porá fim ao "spleen" em que já vivem os nossos adeptos do "Association".

Diversas noticias

UM IRMÃO DE LAIS QUE SOLICITA "PASSE" PARA O FLAMENGO

Deu, ante-hontem, entrada na secretaria da Liga um requerimento do footballer Elmas de Moraes e Castro, ex-player do Tupynambás F. Club, de Juiz de Fóra, e irmão do conhecido campeão carioca Laís, solicitando "passe" para o C. R. Flamengo.

OUTRO "PASSE" PARA O FLAMENGO

Deu, ante-hontem, tambem, entrada na Liga, um requerimento do sr. Danton Coelho, antigo defensor do Internacional F. Club, de Porto Alegre, solicitando "passe" para o C. R. Flamengo.

CENTRO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Até o dia 15 do corrente mez estarão abertas as inscripções para o concurso da "Taça Seabra", referente ao anno de 1920.

Os chronistas, que já são socios do Centro, deverão fazer a communicação, por escripto, da sua inscripção, declarando o jornal ou revista que vão alli representar.

O artigo 3º do Regulamento, declara:

"Só poderá ser concurrentes os socios effectivos do Centro e os vencedores do concurso em annos anteriores, embora sem representação effectiva de qualquer jornal ou revista".

O paragrapho unico do artigo 4º, declara:

"O jornal ou revista que não mantiver secção sportiva (turf), não poderá ter representante no concurso, sendo ainda necessario que sejam publicados na lingua portugueza".

O artigo 7º, determina:

"Os chronistas que, dentro dos primeiros quinze dias depois de iniciado o concurso, não se quitarem de suas annuidades, não poderão absolutamente neile continuar e perderão o direito ás contribuições por corridas que houverem feito.

Paragrapho unico — Os chronistas que figurarem pela primeira vez no concurso, só poderão apresentar os primeiros palpites, depois de pagar a joia de entrada e a annuidade".

Aquelles que ainda não forem socios do Centro e que pretenderem concorrer á "Taça Seabra", deverão ser propostos por dois socios effectivos e apresentar uma declaração do secretario ou gerente do jornal ou revista, que desejarem representar, concedendo-lhes poderes para tal.

Essa proposta será submettida á directoria e, preenchidas as condições dos Estatutos e do Regulamento, será o novo concorrente inscripto.

A directoria do Centro se reunirá em sessão no dia 16 do corrente mez, para resolver sobre as inscripções e organizará uma "lista unica" de concorrentes, a qual será enviada, no dia immediato, ás directorias das nossas sociedades de corridas, para a expedição dos cartões annuaes.

As declarações e propostas serão recebidas diariamente, das 14 ás 16 horas, até o dia 15, na secretaria do Centro, á rua do Theatro n. 19, 2º andar.

Os jornaes e revistas que têm photographos deverão fazer a necessaria declaração por intermedio de seu representante na "Taça", para a expedição dos respectivos cartões.

MAGNO F. C.

Da directoria deste club pedem-nos a seguinte publicação: — "Não tendo diversas pessoas a quem foram distribuidas listas para o emprestimo por assignaturas, se dignando recolhel-as, apezar de instantemente solicitadas, a directoria declara que não tomará conhecimento das que, impreterivelmente não lhe forem entregues até o dia 6 do corrente, ás 20 horas, o que tornará publico para o conhecimento dos prejudicados".

LIGA SUBURBANA DE FOOTBALL

O presidente, convida por nosso intermedio os representantes a se reunirem em assembléa geral ordinaria hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Liga Suburbana.

Ordem do dia:

I — Leitura e discussão do relatorio da directoria.

II — Eleição das commissões.

III — Filiação de novos clubs.

— Acham-se abertas na séde desta Liga, até o dia 25 do corrente, as inscripções para a filiação de novos clubs e são condições essenciaes:

a) enviar uma copia dos seus estatutos;

b) ter séde social e praça de sports, propria ou alugada;

c) remetter desenhos de uniforme e pavilhão;

d) enviar uma lista de socios e directores com a indicação de residencia, profissão e local em que as exercem os que forem directores;

e) pagar a taxa de 50$000, sendo 30$000 de joia e 20% da primeira mensalidade, quantias estas que serão restituidas caso não seja aceita a filiação.

O expediente será das 20 ás 22 horas, na séde da Liga Suburbana, á rua Archias Cordeiro 366, Meyer, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

— Solicitaram filiação á Liga Suburbana, os clubs: Sport C. União, Sport Club Triangulo e Frontin Sport Club.

UM NOVO PLAYER NO CLUB DE REGATAS LAGE

Alistou-se nas fileiras do campeão de 1919, e por onde vae disputar o presente campeonato o player Mario Duarte, o Barata como é conhecido, que formará ao lado de Prazeres a magnifica parelha de backs que tão brilhante figura fez no 2º team do Carioca F. C. no campeonato passado.

FRONTIN SPORT CLUB

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 23 do mez proximo passado, foi eleita para dirigir os destinos desta novel aggremiação durante o corrente anno a seguinte directoria:

Presidente, tenente Guilherme Paraense; 1º vice-presidente, capitão João Pereira Martins Ribeiro; 2º vice-presidente, tenente Leopoldo Monerô; 1º secretario, Leandro Francisco de Almeida; 2º secretario, Edmun do Joaquim Garcia; procurador, Euclydes de Magalhães; 1º thesoureiro, Mario de Souza Graça; 2º thesoureiro, Germano de Oliveira e Silva. Commissão de desportos: Luiz Mendes de Azevedo, José Mendes e Bento Garcia. Commissão de syndicancia: Manoel de Oliveira Lemos, Seraphim Reis e João José Teixeira.

O Frontin Sport Club pediu filiação á Liga Suburbana de Football.

S. C. TRIANGULO

Um novo player

Acaba de se inscrever no quadro social do Sport Club Triangulo, o antigo e ex-player do S. Bento, de S. Paulo, sr. Zeferino Monteiro Girão, que nesse novel club occupará o logar de center-forward do principal quadro.

Ao que nos informaram é um optimo elemento que brilhante figura fará na equipe do S. C. Triangulo.

O CARIOCA TREINA HOJE COM O VILLEGAIGNON

No campo da E. D. Castorina realiza-se hoje ás 16 horas, um rigoroso "training" entre as principaes esquadras desses dois clubs.

O PALMEIRAS TREINA HOJE COM O S. CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje um rigoroso "training" entre as principaes "equipes" desses dois clubs.

A FESTA DO AUDAX

Realizou-se ha dias na fortaleza de Willegaignon, o esperado encontro entre as equipes do Audax Club versus Willegaignon F. Club. No cáes Pharoux seguiu a caravana dos Audaxinos, composta dos srs. Jorge de Saules, Antonio Salles, Francisco de Paula Ney, Angelino, Silvio, Vieira, Luiz Peiluel, Romulo Alessandro, Virgilio Fridgn, Nelson dos Santos, Durval Cesario da Silva, Pedro Figueiredo, Abrahão B. Bouças, Carlos Campos, Emiliano de Almeida, Ary Amarante, Ramiro Nogueira, Edgard Dutra, José Alvaro Lacta, Hme. Ramiro Nogueira, chefiado pelo infatigavel Antonio Zanota.

Recebidos na ponte da ilha pelos srs. directores do Willegaignon F. Club, e Riachuelo F. Club, e, pelo distincto sargento Durval Soares Mello, a caravana do Audax seguiram para a séde do club local, acompanhados pela excellente banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Depois da visita ás sédes, assistirem varias provas desportivas, ás 14 horas, toda a ilha, embandeirada e, com uma assistencia de mais de 2.000 pessoas, o sr. M. Tovain Green chamou em campo as equipes. O toss foi favorecido ao Audax, no principio do jogo equilibrado, verificou-se, porém, a superioridade do team local.

No 1º halftime, o jogo verificou-se de 2X1; sendo no segundo halftime, vencido o Willegaignon pelo score de 3X2.

O capitain do Willegaignon offereceu a mme. Ramiro Nogueira uma "corbeille" de flores.

Findo o jogo, foi servido uma lauta mesa de doces, sendo ao champagne, trocados varios brindes, destacando-se os dos srs. Durval Soares, Ricardo Dolores Calado e o sr. Francisco de Paula Ney, agradecendo num bellissimo discurso todas as gentilezas recebidas. Pois o Audax Club, comquanto tivesse perdido, para o estimado club local, voltava satisfeito, grandemente satisfeito pela recepção gentilissima que teve, e jámais esquecerá.

Sabemos que o team do Riachuelo F. C. convidou para novo jogo, sendo acceitado e designado o dia 28 do corrente.

O sr. Antonio Zanota offereceu aos torcedores dos clubs e banda de musica 2.000 pacotes de chocolate "Luta", nova marca "Andorinha", de S. Paulo.

Ao player Edwn Leite, a firma Zanota, Lorenzo offereceu uma caixa de bonbons e a mme. Ramiro Nogueira uma cesta de bonbons e flores.

A caravana do Audax-Club regressou ás 7 horas da noite.

O DOM DA VIDENCIA

O phenomeno da vista dupla é quasi sempre notavel e espontaneo, mas parece produzir-se mais frequentemente sob o influxo de certas circumstancias: os tempos de crises, calamidades, grandes emoções, todas as cousas, emfim, de sobrexcitações moraes provocam-lhe o desenvolvimento. Parece que a Providencia, nos casos de grandes perigos, multiplica-nos a faculdade de prevenil-os.

Têm havido videntes em todas as nações, parece, entretanto, que certos povos possuem mais naturalmente esta disposição espiritual.

Na Escossia, dizem, é muito commum o dom da vista dupla que se encontra tambem na gente do campo e nos habitantes das montanhas.

Os videntes têm sido considerados pelos scepticos como pessoas de cerebros desarranjado ou allucinados. As seitas religiosas os consideram prophetas, sybilas e oraculos; e nos seculos da ignorancia e da superstição eram tidos por feiticeiros e muitos delles foram arrastados á fogueira.

Para o homem sensato que acredita no poder infinito da natureza e na bondade inexgotavel do Creador, a vista dupla é uma faculdade inherente á especie humana, pela qual Deus nos revela a existencia da nossa essencia espiritual.

Quem pode deixar de reconhecer um dom desta natureza em Joanna d'Arc e em mil outros personagens que a historia registra?

Assembléas

CLEVELAND F. C.

O presidente convida todos os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, hoje, ás 16 1/2 horas, afim de ser resolvida a extincção do club.

O presidente previne desde já que a assembléa se realizará com qualquer numero de socios.

CANTAGALLO F. C.

O presidente convida os associados para uma assembléa geral, hoje, ás 20 horas, na secretaria, sita á rua Henrique n. 23, parada do Lucas.

S. C. 13 DE MAIO

A todos os socios a directoria communica que haverá uma assembléa geral amanhã, ás 19 horas, e que as sessões semanaes da directoria serão ás terças-feiras.

CARIOCA F. C.

O presidente em exercicio convida os socios para se reunirem em assembléa geral, amanhã, 5 do corrente, ás 20 horas, na séde do club, para eleição dos seguintes cargos vagos: presidente primeiro thesoureiro.

Na mesma reunião serão tratados interesses do club. Espera a directoria o comparecimento do maior numero possivel de socios quites.

S. CHRISTOVÃO

Tendo sido preenchido o requisito da publicação do extracto dos novos estatutos no "Diario Official", o segundo vice-presidente em exercicio, de accordo com a resolução da assembléa geral, convida os associados, quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Leitura e discussão do relatorio annual da directoria.

Eleição do presidente e do conselho deliberativo, para o periodo administrativo de 1920.

S. C. TUPY

Em assembléa geral reune-se hoje, ás 20 horas, na séde social, á Estrada Marechal Rangel n. [illegible], os associados deste club.

Ordem do dia: interesses sociaes.

PAYSANDU F. C.

O presidente convida todos os socios quites para comparecerem hoje, na séde social, á rua da Carioca n. [illegible], sobrado, afim de tomar parte na assembléa geral extraordinaria, para tratar do seguinte:

Eleição para os cargos vagos e assumptos de grande importancia.

PASSOS F. C.

O presidente em exercicio convida, por nosso intermedio, todos os directores, para se reunirem hoje, ás 20 e meia horas, na séde provisoria. Ordem do dia:

a) interesses sociaes.

S. C. FLORA

O presidente convida todos os associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se hoje, na séde social, á rua de S. Francisco Xavier n. 13, ás 20 horas em ponto.

Ordem do dia:

a) interesses geraes.

AMERICANO F. C.

O presidente convida os associados quites, para se reunirem em assembléa geral (segunda e ultima convocação), hoje, ás 20 horas, na séde social, para a eleição do cargo vago na commissão desportiva.

RECEPÇÃO DOS JOGADORES PERNAMBUCANOS

RECIFE, 3 (Star) — Nas rodas sportivas estão sendo preparadas grandes festas para a recepção dos *footballers* pernambucanos do America F. C., victoriosos na sua excursão sportiva pelo Pará.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO DO REMO NA "PISCINA"

Os matches de domingo vindouro

Teremos domingo proximo, mais um *meeting* de water-polo.

E' que os dois pioneiros da tabella de classificação de concorrentes — o São Christovão e o Boqueirão — justamente aquelles que em melhores condições se encontram para vencer o campeonato e com um ponto apenas de differença um do outro — vão finalmente medir forças.

Grande é o enthusiasmo em torno desse grande encontro.

Nos segundos teams a luta tambem promette ser sensacional, pois, ambos se acham egualmente á vanguarda da tabella, empatados em numero de pontos, sem nenhuma derrota, e com dois empates.

Como se vê, o domingo deverá ser realmente interessante.

INTERNACIONAL x GUANABARA

E' este o primeiro encontro da tarde, estando marcados os jogos para 15 e 15 1/2 horas, respectivamente dos segundos e primeiros teams.

S. CHRISTOVÃO x BOQUEIRÃO

Seguir-se-á o grande encontro acima, devendo ter inicio com o match dos segundos teams, ás 16 horas.

O jogo principal começará ás 16 1/2 horas.

OS JUIZES PARA DOMINGO

Na reunião do Conselho, ante-hontem, á noite, realizada, o presidente da Federação do Remo, designou os seguintes juizes para actuarem os encontros de domingo proximo:

Internacional x Guanabara — Sr. José Maria Castello Branco, do C. R. São Christovão.

S. Christovão — x Boqueirão — Sr. Pedro dos Santos, do C. Natação e Regatas.

REUNE-SE HOJE A COMMISSÃO TECHNICA

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 17 1/2 horas, afim de tomar conhecimento das ultimas occorrencias e approvar os matches de domingo ultimo a Commissão Technica da Federação do Remo.

EXAMES E CONCURSOS

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Encerram-se, hoje, improrogavelmente, ás 15 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, as inscripções para exames de admissão, complementares e alumnos livres (novos e antigos), de accordo com o edital affixado na mesma Escola.

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, a prova oral do exame de segunda epoca de mathematica complementar, devendo comparecer o candidato Attilio Masieri Alves.

No dia 5, ás 13 horas, terá logar a segunda prova do concurso para professor de Esculptura de ornatos, sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

ESCOLA MILITAR

Concurso de admissão:

Serão chamados hoje ás 10 horas a prova oral de Geometria, os candidatos seguintes: Humberto Salles de Moura Ferreira, Luiz Carneiro de Castro Silva, Floriano Peixoto de Souza França, Valentim de Azevedo Coutinho, Luiz Maia Filho, Gilberto Stepple da Silva, Mucio de Moraes Mesquita, Oscilio de Moura Maia, Herculano Antonio Pereira da Cunha, José Alencar Velloso, Ney Rebello Tourinho, Demosthenes Rodrigues Galhardo, Floriano Peixoto Ramos e Francisco Pimentel.

Serão chamados hoje ás 10 horas a prova oral de Algebra, os candidatos George Americano Freire e Oscar Drummond Franklin.

Haverá hoje prova oral de Arithmetica, para os seguintes candidatos: Lio Stein Ferreira, Floriano Parahyba, Armando Lobo Alvin, Alberto Lavanere Wanderley Santos, Reneu Descartes Garia Paula, Manoel Marques da Costa Braga, Alcides Peres, Horacio Cardoso Machado, Luiz da Rocha Lima, Joaquim Antonio Dias de Amorim Netto, Germano Denner, Manoel Figueiredo Cardoso. Turma supplementar.

Celso Lobo de Oliveira, Mozeyr da Silva Cravo, Antonio Oscar Figueira, Americo Martins Meira, João Cavalcanti Netto, Waldemar Collaço Vera, Iaciel Fabricio, Ernesto Leite Machado, Augusto Cesar de Sampaio Vianna.

Haverá prova escripta de Geometria.

Previne-se aos candidatos que não haverá segunda chamada, sendo considerados reprovados os que faltarem.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames pratico-oraes de hoje:

1º ANNO MEDICO, ás 13 horas: Jorge Dias da Silva, Luiz Felippe de Oliveira Penna, Joaquim Ramos Brandão, Rubem de Mello Lopes, João Carlos de Azevedo, Raimundo Alves Millward, Luiz Eduardo de Magalhães, Ernesto Barroso, Ivo Gonzaga, Oscar de Oliveira Barros. Supplementar: Silverio Fontes Sobrinho, Antonio Antonino Coelho Junior, Mario Escobar de Azambuja, Annibal Carvalho de Aguiar, Bruno J. de Argollo Silvado, Fernando Emilio Wendhausen, Mario Luiz de França Costa, Zoroastro Marques da Silva, Oscar Echenique, Mario Fabião.

2º ANNO MEDICO, Histologia ás 13 horas: Waldemar de Castro R. Duarte, Antonio Furtado de Mendonça, Prisco Raymundo Gomes, Euclydes de Freitas, Jorge Faria, Antonio V. Teixeira Azevedo, Augusto Massa Pinto, Andre Albuquerque Filho, Abilio Ribeiro Braga, Walter Gomes Franklin. — Supplementar: José C. de Oliveira Guimarães, Dario Guimarães, Francisco Grandino Filho, Abelardo de Figueiredo Mabelle, Benedicto Alves de Carvalho, Pindaro de Castro Faria, Manoel Soares de Castro, Oscar Pimenta Soares, Heitor de Menezes Povoa, Francisco Vieira de Castro.

3º ANNO MEDICO, Physiologia ás 13 horas: Orlando de Freitas Paranhos, Cammino Alves Pereira, José Furtado Rodrigues, Delphino Freire de Resende Junior, Carlos Barbosa Teixeira, Paulo Amaro Neiva, Manoel Moreira Torres, Aulberto Themistocles Xavier, Edison Costa Valente, Benedicto Leite Penteado, Getulio M. Coelho de Castro, João Baptista Ferraço, Carlos Christo, Olympio Costa, João Baptista de Carvalho Teixeira, Edgard de Oliveira Campos, Egas Muniz Barreto de Menezes e Aragão.

4º ANNO MEDICO, ás 13 horas no Instituto: Ostiano Barbosa Sandeville, Heitor Silva, Murat Descartes Freire Carneiro, Rodolpho Tiomé Fritch, Affonso de Barros Cavalcanti, Augusto de Alcantara Marinho, Orlando de Almeida Cardoso, Mario Gabriel de Souza, Joaquim Pereira de Azevedo, José da Cunha Ferreira, Claudio José Mariano da Rocha, João Pereira da Cunha. — Turma supplementar: Angelo D'Urso, José Nascentes Coelho, João Monteiro Batalha, Alceu da França Navarro, Jacintho A. de Gonçalves de Medeiros, Bernardo A. de F. F. Alvarez Filho, Flavio Goulart, Darval Carlos dos Reis, Ayres Teixeira Alves, Antenio Wey, Brasilio Marcondes Machado, Salomão Vergueiro da Cruz.

5º ANNO MEDICO, ás 13 horas no Instituto Anatomico: Abel de Azevedo Silveira, Agenor de Godoy Magalhães, Alfano de Mello Prado, Edmundo Victoriano Pereira, Bento M. Pereira de Lemos, Enrico Gonçalves Guerra, Henrique Mendes Pereira, Jorge Vieira de Castro, Moacyr U. Moreira da Silva, Benjamin E. Cortez do Lago, Moacyr Figueiredo, Floriano de Araujo Góes. — Turma supplementar: Manoel Corrêa da Cunha, Arthur Teixeira Cortes, Lydio Lima, Odilon Alves, Nelson Figueiredo de Oliveira, Sebastião de Castro Ferreira Pinto, Carlos Gomes de Souza, Manoel Antonio Dias, Lino Aleixo Gomes Velloso, Brasilio de Vasconcellos Lima, Isauro Ferreira da Costa.

1º Anno de Pharmacia ás 11 horas — Freire do Pillar, Nelson da Rocha Camôes, Amadeu Feiteio dos Santos, Olyntho Luna, Hildebrando Fabricio Braga, Oswaldo de Queiroz Pinho, Wladilir do Nascimento Matta Junior, Manoel Corrêa Manhães e Alvaro de Paula Fonseca.

Turma supplementar — Antonio de Mendonça, Alvaro Nascente da Silva, Mario Moraes Corrêa, Antonio de Toledo Piros, d. Carlota Pereira Lemos, Ernani de Moura Caldas, José Cachapuz e Felisbello da Fonseca Doria.

COLLEGIO MILITAR

Realizam-se hoje, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno — Geographia — Alumnos numeros: 750 e 760.

2º anno — Geographia — Alumnos numeros 111 153 304 421 137 119 323 339 640.

2º anno — Francez — Alumnos numeros: 30 222 235 252 280 617 771.

3º anno — Francez — Alumno n. 259.

4º anno — Francez — Alumnos numeros: 116 e 195.

Realizam-se amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

3º anno — Geographia — Alumnos: 48 103 118 148 169 170 171 205 241 276, 279 316.

CURSO DE ESPERANTO

Acha-se aberta, na séde do Brazila Klubo Esperanto, á praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, a matricula para um curso elementar e gratuito da lingua auxiliar Esperanto, que funccionará ás quintas-feiras, das 16 ás 17 horas.

FACULDADE DE SCIENCIAS JURIDICAES E SOCIAES

Hoje, 4 de março, serão chamados em provas escriptas dos exames de 2ª época desta Faculdade, ás 15 horas, os seguintes alumnos:

1º anno — Direito romano — (Manoel Cicero) — Toda a turma.

3º anno — Direito civil — (Pinto da Rocha) — Toda a turma.

4º anno — Direito civil — (Pinto da Rocha) — Toda a turma.

5º anno — Medicina publica — (Antonio M. Teixeira) — Toda a turma.

Amanhã, 5 farão prova escripta, ás 15 horas:

4º anno — Theoria do Processo Civil e Commercial — (Fernando Mendes de Almeida) — Toda a turma.

5º anno — Direito administrativo — (Figueira de Mello) — Toda a turma.

No dia 6, ás 15 horas — 5º anno — Direito Internacional Privado — (Rodrigo Octavio) — Toda a turma.

No dia 10 — A's 15 horas — 2º anno — Direito Internacional Publico — (Sá Vianna) — Toda a turma.

ESCOLA RADIOTELEGRAPHICA DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Nos dias 10, 11 e 12 do corrente, ás 11 horas, serão chamados a exame os srs.: Miguel Perrelli, Manoel Cavalcanti de Barros, Estacio Bugger Lacerda, Oscar Mauricio Wanderley, Armando da Costa França, Radagazio Peçanha, Agostinho Romualdo, Ozorio Chagas, Carlos Magno Filho, Odilon Muniz Barreto, Altino Rodrigues Faria, Kumakichi Taira, João Mario Nunes, Euclydes Benet e Djalma dos Santos.

Aquarios municipaes

Durante o mez de fevereiro passado, foi o Aquario do Passeio Publico visitado por 11.183 pessoas, sendo 7.777 adultos e 3.706 crianças e o da Quinta da Bôa Vista por 4.993 pessoas, sendo 3.329 adultos e 1.664 crianças.

CASAS PARA ALUGAR

Informações ao publico

E' esta a relação das casas vagas, segundo informações das Delegacias de Saude, empresas de mudanças, agencias da Prefeitura e de outras fontes, inclusive, dos proprios proprietarios.

CENTRO — Rua General Camara numero 307, tres andares; rua Marechal Floriano Peixoto n. 152, predio; avenida Henrique Valladares, 63, sobrado; Buenos Aires 86, armazem e sobrado; Senhor dos Passos 126, loja; Visconde de Inhaúma n. 23, armazem; rua José Mauricio 151, armazem; avenida Mem de Sá n. 232, predio; rua da Alfandega n. 313, sobrado; rua do Riachuelo n. 316; mesma rua 296, armazem.

LAPA — Rua Maranguape 17, sobrado; rua Maranguape, 15, casa; rua das Marrecas n. 9, predio.

CATTETE — Rua Tamandaré, 10, predio; rua Christovão Colombo n. 135, predio; rua do Cattete n. 166, predio; mesma rua n. 11, casa assobradada; rua 2 de Dezembro n. 45, casa.

GLORIA — Rua da Gloria 84; rua Dona Luiza n. 75, predio.

SANTA THEREZA — Rua Concordia, n. 18, casa e grande jardim; rua Curvello n. 54, casa.

BOTAFOGO — Rua 19 de Fevereiro, 66, 68 e 70, casas; mesma rua 135, casa; rua Visconde de Caravellas 21, casa; rua Ramby, 38, predio; rua S. Clemente n. 25, predio; rua Baependy n. 171, predio; praia de Botafogo, 295, predio, rua Voluntarios da Patria n. 272, mesma rua 332, predio.

LARANJEIRAS — Rua Guanabara, 38, casa regular; largo do Boticario n. 4, casa.

COPACABANA E LEME — Rua Viuva Lacerda, 9, casa; rua Buarque, 17, casa; rua Goffari n. 49, predio; rua Joaquim Nabuco n. 103, casa; rua Ipanema n. 62, casa; avenida Atlantica n. 816, palacete.

ENGENHO VELHO — Rua Conde de Bomfim n. 11, predio; rua General Rocca n. 81, casa; rua Itapagipe, 30, casas 2, 3 e 4; rua Affonso Penna n. 91, loja; rua Conde de Bomfim 171, predio; rua do Bispo, 123, loja; rua Haddock Lobo, 105, casa.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão, 272, armazem; rua Figueira de Mello 42; avenida Pedro Ivo n. 192, casa, rua Figueira de Mello n. 42, casa.

ANDARAHY, V. IZABEL E TIJUCA — Sant'Anna de Mattos 61, predio; General Silva Telles n. 39-A, bom predio; rua Uruguay n. 127, palacete.

SAMPAIO — Rua Viuva Claudio, 235, casa e chacara.

FLAMENGO — Praia do Flamengo n. 368, casa.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú 182, vivenda.

A "sepultura aberta" ia, mais uma vez, naufragando

A "Esmeraldino" "fez agua" novamente

Temos, por vezes, chamado a attenção das autoridades competentes para o pessimo estado de navegabilidade em que se encontra a velha lancha "Esmeraldino", em serviço da Policia Maritima.

Por quem de direito não foi, até agora, adoptada providencia alguma para evitar o naufragio imminente dessa "sepultura aberta", como a sua guarnição, atemorizada, convencionou denominal-a.

Frequentemente a "Esmeraldino" é forçada a ir a reboque para o estaleiro do departamento policial a que pertence, voltando immediatamente ao labor ininterrupto, mal é remendada, ás pressas, e, alem disso, continúa a não ter em seu interior apparelho algum de salvação.

O ultimo desastre succedido com a "Esmeraldino" registrou-se hontem, pela madrugada. A antiga embarcação, "fazendo agua", ia naufragando quando do regresso da Ilha do Vianna, tendo sido rebocada para as officinas navaes da Policia Maritima, na Ponta do Cajú.

A ronda da noite foi, por isso, prejudicada, como se deprehende da seguinte communicação do agente Henrique Hoberand, chefe da turma de serviço, ao sub-inspector do serviço:

"Levo ao vosso conhecimento que durante a noite a lancha "Esmeraldino" fez muita agua, e de volta da ilha do Vianna foi impossivel dar vencimento (a agua), sendo forçada a ir para o estaleiro ás 2 e 30 da madrugada.

Durante a noite, permaneci na repartição."

Superintendencia do Abastecimento

Commerciantes autoados

Por infracção á tabella de preços em vigor, foram autoados os seguintes commerciantes:

Autoados por infracção á tabella em vigor: Manoel dos Anjos Martins, rua Lucidio Lago n. 83; Santos, Martins & C., Mercado Municipal; A. Peixoto & C., Boulevard 28 de Setembro n. 218; Vieira Silva & C., rua do Rozario n. 38; Cal. Paz & C., rua do Cattete n. 23; A. J. Moreira, rua Desembargador Izidro n. 175; Fernando & Gonçalves, rua Engenho de Dentro n. 150; Pereira Carvalho & C., rua do Rosario n. 65 e 67; Gonçalves Vianna & C., rua de São José n. 13 e 20; Carvalho Espinola & C., rua da Assembléa n. 13; Duarte & C., rua Barão do Bom Retiro n. 230; Vieira da Silva & C., rua do Rosario n. 38; Marcelino Gomes Pereira, rua General Roca n. 147; Cooperativa do Centro Beneficente dos Operarios da Gavêa, rua D. Castorina n. 20; José Augusto da Costa, rua Estacio de Sá n. 44; Soares & C., rua de Santa Luzia n. 89; J. A. Mendes, rua Visconde de Santa Izabel n. 231; Manoel Joaquim de Sá, rua das Larangeiras n. 233; e Joaquim Alves Pontes, rua de São Christovão n. 60.

No Lloyd Brasileiro

O sr. Pires do Rio nomea e remove

Por portaria de hontem, o titular da pasta da Viação nomeou o chefe do serviço de inventarios dos navios do Lloyd Brasileiro, Alcides dos Santos Cordeiro, para agente da mesma empresa em Antonina e removeu o agente em Antonina, Nelson Medrado, para aquelle logar.

Nomeação e promoções na Central do Brasil

Por actos de hontem, o sr. Pires do Rio, titular da pasta da Viação, nomeou sub-chefe de tracção interino da Estrada de Ferro Central do Brasil, o engenheiro Frederico Augusto Alvares da Silva, e promoveu a agente de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª, João Carlos Lacombe, e a machinista de 1ª classe, por antiguidade, o de 2ª, Manoel Brum Bittencourt.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

O sr. Assis Ribeiro que, como hontem noticiamos, havia seguido para a linha do Centro, até Palmyra, em viagem de inspecção, ao contrario de regressar hontem mesmo, como se pensava, continuou a viagem para a Rêde Fluminense, onde se demorou todo o dia, examinando detalhadamente a situação do leito e das estações da Estrada.

Por esse motivo, hontem não houve expediente na Directoria da Estrada.

O director, dizia-se, chegaria hontem, á noite, ou chegará hoje de manhã.

— Sobre a interrupção soffrida na linha Auxiliar, no trecho do kilom. 11, entre as estações de Bomfim e Vera Cruz, a Inspectoria do Movimento nenhuma communicação recebeu, não se sabendo, portanto, se já está, ou não, o trafego restabelecido.

— O horario dos trens C. O. 3 e C. O. 4 do ramal de Ouro Preto foi alterado.

— Em serviço falleceu, hontem, o bagageiro J. Amaral.

— O ministro da Viação concedeu 43 dias de licença ao guarda freios de 2ª classe, Antonio José Furtado; 60 dias ao foguista de 2ª classe, Antonio da S. Mourão; 90 dias, ao guarda freios de 2ª classe, Ambrosio Mendes Leitão; 90 dias ao archivista da Intendencia, Azarias de Vaz Ferreira; 34 dias, ao guarda freios de 3ª classe, Pedro Firmino de Carvalho; 90 dias, ao trabalhador effectivo da 1ª residencia, Theotonio José Lourenço, e 30 dias ao trabalhador effectivo Theophilo Lucas.

— O director da Estrada foi autorizado a mandar abrir concurso para admissão de praticantes de conductor de trem e telegraphista e jornaleiros.

— Ao director da Estrada foi solicitado, pelo Ministerio da Viação, uma relação do pessoal addido da Estrada, até 29 de fevereiro ultimo.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Ildefonso Moreira da Costa Lima, Julio Guimarães Soares, José Pires da Fonseca Junior, José Francisco Corrêa, Alvaro Berlamaqui Xodó, Alcides Callado Rodrigues, Bernardino Paiva Brandão, Mario Raposo, Demetrio de Freitas Braga e Floriano Figueiredo — Concedo.

Januario de Paiva Brito, Emilio Telezbino Braga, Nery Elpenerio de Oliveira Barreto, Adão Basilio Dias e Manoel Chrisostomo, Luiz Soares dos Santos — Concedo.

José Kalil — Sim.

Jorge Ramos Mello, Lulu dos Santos Maia, Carlos Pacheco da Costa, Benedicto Rocha da Silva e Carlos Mobilio — Concedo, de accordo com o art. 180 do regulamento.

Antonio de Oliveira Rodrigues, Isac Pinheiro Paes Leme, Rozendo Maris, Alberto Chrisostomo d'Avila, Luiz Pinto de Aguiar e Henrique Nascimento — Concedo, com abatimento de 75 o/o.

Domingos Ferreira da Silva — Não ha vaga.

Euclydes Campos e Lauro Cunha — Compareçam nesta Sub-directoria.

Manoel do Nascimento, Antonio Cavadas e Edgard José Ferreira — Permitto que se ausentem, respectivamente, até 14, 25 e 28 do corrente.

Nilo Bruzzi — Idem, até 1º de abril proximo.

Americo de Souza Aguiar — Sujeita-se mediante recibo.

— Foi admittido ao serviço da Estrada, como addido, o sr. Oswaldo dos Santos Vianna.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista Manoel Rocha e Joaquim Pedro de Oliveira, respectivamente, para Belém e Rio Preto.

— Foi regressar ao serviço no cabine da Central o cabineiro José Braz.

Inspectoria Federal das Estradas

[illegible] a E. F. Central do Brazil [illegible] a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Brésilien [illegible] para o [illegible] de Bello Horizonte, o sr. Palhano de Jesus solicitou do director da Central informações sobre o typo, peso, altura [illegible] e demais detalhes desse material, assim como [illegible] dos direitos alfandegarios na Alfandega da Bahia [illegible].

— Sobre a construcção de um açude entre as estações [illegible], trecho do ramal de Macáo da E. Ferro Central do Rio Grande do Norte, [illegible] Lisbôa [illegible] projecto da installação [illegible] Serra Negra.

— Foi submettido á inspecção [illegible] para fins de apresentação o engenheiro Braza Torres.

— Sobre a ligação da Rêde da Great Western of Brazil Railway Company com a Rêde de Viação Bahiana, [illegible] e reclamada pela Sociedade de Agricultura da Bahia, o inspector [illegible] consideração o telegramma enviado á Presidencia da Republica, [illegible] abertura de credito afim de se procedr os necessarios estudos.

— Entre o sr. Palhano de Jesus e a directoria da Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Este Brésilien, houve hontem demorada conferencia, sobre os negocios desta companhia.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento da Compagnie du Port de Pernambuco, pedindo isenção provisoria de pagamento de taxas de cáes para os vapores que trazem carregamento de carvão.

— O governo do Rio Grande do Sul requereu modificações das clausulas VII e XV do decreto n. 18.621, de 9 de junho de 1919, em vista da autorização contida na lei 3.991, de 5 de janeiro de 1920. Trata-se do pagamento ao Estado dos melhoramentos que fizer no serviço do porto do Rio Grande cuja exploração arrendou o governo do Estado.

— Foi requisitado para tornar á suas funcções o pagador Wulfrido Dias, que servia na E. de F. Therezopolis. Esse funccionario pertence á commissão do canal de Macahé a Campos.

— O requerimento de Manoel Minozo Pereira pedindo aforamento de terreno em Ganchos, municipio de Biguassú, Santa Catharina, foi enviado ao Ministerio da Viação.

— O inspector propoz fosse nomeado o chefe da secção addido, engenheiro Edgard Gordilho, para inspeccionar os portos do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

A directoria do Lloyd, de accordo com o parecer do Contencioso, mandou substituir os preços das passagens dos srs. João Belisario Quintanilha e Sully Quintanilha de Figueiredo, os quaes, havendo constituido para seu advogado o sr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, exigiam do Lloyd trinta contos como indemnização pelo facto do paquete "Javary" não ter, no dia 27 de agosto do anno findo, escalado em Cabo Frio, sendo os dois cavalheiros portadores de bilhetes de passagens, entre o referido porto e Caravellas, na Bahia, e deixando por isso de seguir nesse dia.

Succede porém que, segundo o relatorio do commandante do "Javary" "ao approximar-se o navio da barra do dito porto, onde se ficou, por impraticabilidade, de entrar no mesmo, verificou que, dado a agitação do mar e vento reinante, era perigoso fundear, pelo que reuniu os officiaes e principaes passageiros e com estes deliberou [illegible] que se proseguisse a viagem para Victoria."

E o Contencioso sendo do parecer que não ha motivo para indemnização termina dizendo:

"Houve, de facto um caso de força maior, cujo effeito não era possivel evitar ou impedir (Codigo Civil). Força maior e caso imprevisto são os acontecimentos que se não podem evitar, são os accidentes em que a acção ou vontade do homem não tem parte alguma (C. Farias) [illegible] por isso [illegible] o passageiro tem direito a restituição immediata do preço das passagens."

— O sr. Alves de Farias vae adquirir 50 exemplares do "Manual de Policia de Navegação Maritima e Fluvial" que acaba de ser confeccionado pelo engenheiro Tancredo Burlamaqui.

— O sr. Alves de Faria officiou ao ministro da Marinha, solicitando a sua attenção para o seguinte ponto do relatorio do commandante do "Iris", extrahido do diar de portos do norte:

"Na barra de Penedo existem cerca de [illegible] que impedem sejam vistos os pharóes do pharol de Atalaya, o que torna a entrada dessa barra perigosa. O pharol de Porto Seguro achase com a luz fixa e occulto de N. W. a N. [illegible] N. W., tornando-se necessario uma boia illuminativa na ponta dos Guaratibas."

— O director do Lloyd enviou á sub-directoria da Navegação copia do relatorio enviado pelo 2º delegado auxiliar, sobre o inquerito aberto na Policia Central, para apurar a responsabilidade do autor ou autores de um contrabando [illegible] a bordo do "Florianopolis". Ficou completamente apurada a responsabilidade do taifeiro Fausto Pinto de Campos, que já foi demittido.

— Por acto de hontem, foi designado para servir no trafego, o 1º escripturario da Contabilidade, Jayme Cancella, em substituição a Nuno Castellão, ex-funccionario do Lloyd.

— A directoria do Lloyd recebeu proposta do constructor naval Antonio Amaro da Costa, para a construcção de dez botes salva-vidas, ao preço de 1:200$ cada um.

— O sr. Alves de Farias, enviou á gerencia ao director das officinas para dar parecer a respeito.

— Apresentou-se hontem, ao sr. Alves de Farias, o novo agente do Lloyd em Fortaleza, J. Fernandes de Miranda, que ali vae substituir o sr. Carlos Augusto Soares de Magalhães.

— O coronel Pedro Gomes de Miranda, que está em commissão em Florianopolis, enviou á directoria do Lloyd copia do inventario, a que, por ordem do sr. Alves de Farias, ahi procedeu, em materiaes e outros objectos que ha muito estavam retirados do serviço do Lloyd, nesse porto, aos cuidados do sr. Heitor Blum, no estaleiro do mesmo nome, no logar denominado Rita Maria.

Nesse material ha grande quantidade de tintas, algodões, arcos, oleos, pixe, cabos de manilha, mealhar, folhas de cobre, cabos de arame, remos, endereços, tamancos, chumbo em lençol, pratos, moitões, pharóes de navegação, ferros ancoretas, etc., etc.

Todo esse material foi recolhido a um armazem que o Lloyd ahi arrendou para esse fim.

— O director do Lloyd solicitou ao ministro da Marinha, a restituição das machinas de costura, furas-chapas, andaimes, que, pelo mesmo Lloyd, durante a administração Sergio Dourado, foram entregues por emprestimo ao Arsenal de Ladario, onde ainda se encontram.

— Apresentou-se hontem, ao sr. Alves de Farias, por ter chegado ao Rio, o sr. Nelson Medrado, agente do Lloyd em Antonina.

— Foram hontem feitas as designações seguintes:

Para immediato do "Cuyabá", Alvaro Pedreira da Silveira; para immediato do "Bahia", Damião Marques, e para piloto do "Bahia", Alfredo da Rosa Brandão.

Notas Mundanas

A VICTORIA DA MODA

Serenou, após uma época de agitação muito intensa, a campanha que alhures se crismou de "exaggero da moda". Vinda do Vaticano, com escalas por Paris, tinha ella esse tom de alto requinte elegante que ha, em tudo provindo de Paris, desde as rendas até os alfinetes... Desta feita, porém, embora vinda de Paris, foi recebida com certo amuo e amargura das meninas, sem deixar, todavia, de ter esse suave encanto emanado das coisas e figuras da cidade luz. Nella se notava a graça cavalheresca, denunciante da origem, mas nem essa graça fidalga vislumbrada no ardor da campanha, em que sibilando as palavras soavam como espadins que se chocam e em que, por associação de idéas, via todo mundo rendas de punhos de seda cobrindo o côpo das armas, nem o prestigio da Egreja seduziu as Evas de hoje, nem, como a certeza dos golpes, feriu vencida a moda triumphante. E, hoje, em que os espadins não scintillam á luz do sol, porquanto a campanha se não morreu agoniza, não temos motivo par esconder a victoria da moda e... a razão da Egreja...

E' da vida...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Oscar Gomes da Silva, auxiliar do commercio;

a sra. Julieta Lemos, esposa do sr. Roberto Lemos, funccionario publico;

o joven Moacyr Serra Pinto;

o sr. Jorge de Barros Cavalcanti, academico de direito;

o sr. Godofredo Lins de Barros, estudante de pharmacia;

a senhorita Hilda Nogueira, filha do advogado sr. Antonio Soares Nogueira;

a sra. Maria Antonietta Lins de Carvalho, esposa do sr. Francisco de Assis Carvalho;

a pequena Cacilda Lima, filha do negociante sr. Manoel Fonseca Lima;

o pequeno Jorge, filho do capitalista sr. Nonato de Vasconcellos Maia;

a senhorita Adelia Guimarães, filha do sr. Torquato Guimarães;

a pequena Rosaura, filha do major Heleno Gustavo de Mello;

o pharmaceutico sr. Henrique Beltrão;

o sr. Orlando Caldas, funccionario federal;

o negociante sr. Raphael Marquini;

a senhorita Rosa Carvalho, filha do sr. Gregorio Carvalho;

o sr. Ernesto de Souza e Mello, do commercio desta praça;

a sra. Evangelina Camara, esposa do sr. Alfredo H. da Camara;

a senhorita Henriqueta Magalhães, filha do sr. Astolpho Magalhães;

o sr. Bittencourt da Silva Filho, director do Lyceu de Artes e Officios.

— Faz annos hoje o sr. Frederico Penna, antigo companheiro de imprensa.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa e advogado no nosso fôro, sr. Herberto Filgueiras, d'"O Paiz".

— Esteve em festas o lar do sargento Marcellino de Sant'Anna e de sua esposa Francisca do Sacramento Sant'Anna, por motivo da passagem do natalicio da senhorita Dinozaura, filha daquelle casal, que recebeu muitos cumprimentos.

CONTRATOS NUPCIAES

Estão de casamento contratado, o sr. Guilherme Ferreira Leal, auxiliar do commercio e a senhorita Doralice Fernandes Maia, filha do capitalista sr. Lucas Fernandes Maia.

— Contrataram casamento o sr. Maximiano Portella e a senhorita Ruth Cavalcanti, filha do sr. Affonso de Mello Cavalcanti.

— Está firmado compromisso entre o sr. Ruy Gonçalves e a senhorita Dinah Faria Lemos, filha do advogado sr. Joaquim de Faria Lemos.

— Foi pedida em casamento pelo sr. Gonçalo Santiago, a senhorita Carmen Fragoso, filha do negociante sr. Leopoldo Fragoso.

NUPCIAS

Realiza-se hoje nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Pedro Machado Lins, com a senhorita Elisa Gusmão Raposo, filha do sr. João Gusmão Raposo.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, os srs. Carlomano Cavalcanti, e Pedro Guimarães, e no religioso o coronel Benevenuto Cavalcanti de Mello e senhora.

Por parte da nubente, serão padrinhos no civil o sr. Theophilo Gusmão e senhora, e no religioso o sr. Augusto Lucio da Fonseca e senhora.

— Sabbado proximo, realiza-se o enlace da senhorita Zida Guimarães, filha do major Eduardo Pinto Guimarães, com o sr. Bento de Oliveira Marques.

O acto civil será paranymphado pelo sr. Carlos Ferreira da Motta e senhora, por parte da noiva, e pelo sr. Custodio Fonseca e senhora, por parte do noivo.

Paranympharão a ceremonia religiosa por parte da noiva o coronel Manoel Soares de Araujo e senhora, e do noivo, o sr. Paulo Bento de Oliveira Marques e senhora.

— Será consagrado hoje o enlace da senhorita Delia Salles Barbosa, filha do negociante sr. Domingos Barbosa, com o sr. Miguel Ferreira da Cunha.

Serão padrinhos da noiva, no civil o coronel Miguel Fernandes e senhora, e do noivo os srs. Carlos Bastos e Manoel Gomes Sobral.

Na ceremonia religiosa servirão de padrinhos por parte da noiva o sr. Domingos Barbosa e senhora, e do noivo o sr. Custodio Figueira e senhora.

Hoje mesmo, seguirão os desposados para S. Paulo em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Está enriquecido com mais um bébé, que recebeu o nome de Carlos, o lar do negociante sr. Carlos José Marques.

— Giselda, foi o nome recebido pela primogenita do casal João Ramos Farias, nascida ante-hontem nesta capital.

— O sr. Humberto Pessoa, funccionario federal, está com o seu lar em festa por motivo do nascimento de seu filhinho Leonardo.

— Estão de parabens o sr. Candido Guimarães e sua esposa, a sra. Elizabeth Guimarães, por motivo de haver nascido a sua primeira filha, Elsa.

RECEPÇÕES

O casal Alvaro Nogueira Ramos—Deolinda de Carvalho Ramos, festejou hontem a passagem do 12º anniversario de casamento.

Por este motivo offereceu o referido casal recepção em sua residencia, na Tijuca, ás pessoas de suas relações de amizade, o que deu motivo para que os salões do seu palacete, naquella agradavel estancia carioca, se enchessem de senhoras e cavalheiros de nossa sociedade.

Aos presentes, foi servido um chá, tendo-se feito antes um pouco de musica ao piano, e improvisada uma partida dansante, que se prolongou até alta madrugada.

CHA' ARTISTICO

Na sua vivenda da Avenida Atlantica — Villa Luiza — o sr. Claudio de Souza, offerece amanhã um chá aos criticos e interpretes d' "A Jangada".

Vae ser uma linda festa na qual tocará a orchestra do Trianon, theatro em que está sendo representada a peça, e em que recitarão versos senhoras, senhoritas e cavalheiros da elite carioca e artistas do elegante theatrinho do sr. Staffa.

Pudemos saber os nomes de alguns dos "diseurs". São elles: poetas Humberto de Campos e Luiz Edmundo; sras. Helena Van Erven Azevedo, Lucilia Peres, Apollonia Pinto e Iracema de Alencar e senhorita Zita Coelho Netto.

O chá será ás 16 horas, e terminará cedo, porque os artistas precisam representar na primeira sessão do Trianon.

BANQUETES

A pedido do sr. Pedro Lago, deputado federal pela Bahia, e que amanhã deverá seguir para alli, deixa de realizar-se o banquete que, um grupo de amigos seus e membros da colonia bahiana nesta capital, havia resolvido offerecer hoje ao mesmo congressista.

CONCERTOS

No salão do Centro Catholico, de Petropolis, realiza hoje o tenor Camargo mais um concerto, em homenagem ao presidente da Republica.

O alludido concerto obedecerá a um variado programma, devendo o seu producto reverter em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos daquella cidade serrana.

FESTAS

Com um variado programma realiza o "Euterpe Club", no proximo domingo, em o Polytheama do Meyer, um festival dedicado á classe operaria e em homenagem ao sr. Paulo de Frontin.

O alludido festival deverá ter começo ás 15 horas.

HOMENAGENS

Não se tendo realizado, pelos motivos conhecidos, as homenagens projectadas pela Academia de Letras, aos despojos do saudoso escriptor uruguayo Enrique Rodó, quando pela sua passagem por este porto, com destino á Montevidéo, onde foram ser sepultados, uma commissão de membros daquella associação foi hontem, á tarde, á legação do Uruguay, fazendo entrega ao respectivo ministro, da placa de bronze a ser collocada em o monumento daquelle homem de letras, como preito de admiração da intellectualidade brasileira.

A entrega foi feita com toda solemnidade, fazendo parte da commissão precitada os srs. Carlos de Laet, Osorio Duque Estrada, Luiz Guimarães Filho, Goulart de Andrade, Dantas Barreto, Ataulpho de Paiva e Coelho Netto.

CONFERENCIAS

O deputado sr. Mauricio de Lacerda, fará no proximo dia 11, na séde do Gremio Republicano Portuguez, uma conferencia sobre "A questão social e nacionalismo".

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarca amanhã no "Bahia", com destino ao Maranhão, o deputado federal sr. Arthur Quadros Collares Moreira.

— Com o mesmo destino e no mesmo vapor, embarca egualmente, o deputado federal sr. Luiz Domingues.

— Regressou de S. Paulo o negociante sr. Paulo Pinto de Lemos.

— Acompanhado de sua esposa, embarca hoje pelo nocturno, com destino a S. Paulo, em viagem de recreio, o advogado sr. Miguel Pereira Alves.

— Está de viagem para a Europa o sr. Luiz Ferreira de Andrade Junior.

— A bordo do "Itaberá" é esperado hoje nesta capital, de regresso de sua viagem a Pernambuco, o professor Antonio Austregesillo.

No expresso paulista, seguiu hontem o sr. Alfredo Carlos Soares da Camara, que foi reassumir o cargo de ajudante do administrador dos Correios do Estado de S. Paulo.

ENFERMOS

Guarda o leito ha dias, presa de uma pertinaz enfermidade, o coronel Ludovico Gomes, commerciante e industrial nesta cidade.

O referido enfermo tem sido muito visitado.

— Acha-se enfermo o 1º tenente Eduardo Pinto de Oliveira.

FALLECIMENTOS

Causou profundo pesar no seio da sociedade carioca, de que era ornamento o fallecimento da sra. Alzira Guimarães Leal, esposa do sr. Antonio Ferreira Leal Junior.

A referida senhora que contava apenas 19 annos de edade, casára-se ainda não faz um anno, deixando na orphandade uma filhinha de um mez de nascida.

Victimou-a uma febre puerperal, que zombou inteiramente da medicina e dos cuidados de quantos se lhe acercaram do leito no curso de sua enfermidade.

O enterro da referida senhora realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na casa de saude S. Sebastião, onde se encontrava em tratamento, veiu a fallecer hontem, pela manhã, o jovem advogado sr. Camillo Soares Filho, filho do ministro do Tribunal de Contas, sr. Camillo Soares.

O extincto, que era natural de Ponte Nova, contava apenas 23 annos de edade, tendo acompanhado seu genitor, quando o mesmo foi para Matto Grosso como interventor federal, na qualidade de seu secretario.

Formára-se o anno passado em a Faculdade Livre de Direito, vindo a fallecer em consequencia de uma appendicite que o deteve no leito longos dias, naquelle sanatorio.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquelle estabelecimento á rua Bento Lisboa 180, com grande acompanhamento de parentes e pessoas amigas.

Sobre o esquife viam-se innumeras corôas e flores naturaes.

ENTERROS

Perante grande concorrencia, realizou-se hontem ás 15 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro do engenheiro Ennes de Souza, fallecido ante-hontem nesta capital.

O feretro saiu da casa onde se verificára o obito, á rua Bello Horizonte, 20, na estação do Rocha.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista — Armanda Laura Loria, rua do Paraiso n. 71; Camillo Soares de Moura Filho, casa de saude de S. Sebastião; Joanna De Manso, rua dos Arcos n. 36; Lygia, filha de José Vera Cruz, rua do Paraiso n. 11, e Sylvestre José da Silveira, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria José, filha de João Francisco, rua Nova S. Leopoldo n. 78; Jorge, filho de Maria da Conceição, rua Leopoldo n. 262; Francisco de Paula Macedo e Waldir, filho de Antonio Gomes da Fonseca, Necroterio da Policia; Affonso Martins Ribeiro, rua Alegre n. 131; José Augusto da Rocha, rua Dr. Rego Barros n. 57; Phippes, filha de José Franco da Silva, praia do Retiro Saudoso numero 381; Isaura da Silva, rua Miguel de Frias n. 20; Antonio, filho de Avelino Gomes Pinheiro, ladeira do Barroso n. 11; Maria de Lourdes, filha de Jorge Pires Nogueira, rua Thomé Rabello n. 38; Antonio Ennes de Souza, rua Bello Horizonte n. 20; Antonio Pinheiro da Fonseca, Beneficencia Portugueza; Sebastião Nogueira, Hospital de Nossa Senhora da Saude; Gloria, filha de Palmyra Marques, Hospital de S. Sebastião; Raymundo Canuto do Nascimento e Samuel Pacheco Maiva, Hospital da Misericordia.

No cemiterio do Carmo — Anna Luiza de Paulo Fonseca Mascarenhas, rua Westphalia n. 412 (Petropolis).

Será sepultado hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Arlindo Gonçalves, rua S. Christovam numero 36.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Immaculada Conceição, por Emilia Candida de Almeida, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por Margarida Moreira, ás 9 horas;

na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, por Francisco de Souza Ribeiro, ás 9 1|2;

na matriz da Candelaria, por Ignez Gomes da Silva, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Maria Fausto de Azevedo, ás 9 1|2;

na mesma egreja, por José Carlos Fernandes, ás 10 horas;

na egreja de S. José, por João Marinho da Cunha, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Daniel Marques Pires Vaz, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por Alfredo Marques, ás 9 horas;

na matriz de Sant'Anna, por Francisco Pinto Madureira, ás 7 horas;

na matriz de Santa Rita, por Antonio Pinto de Almeida Cardoso, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por Lincoln Guigon Campello, ás 9 horas;

na matriz de Santo Antonio, por Antonio Motta, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, pelo major Valerio Augusto de Amorim Caldas, ás 9 1|2; e

na matriz da Candelaria, por Annita Fonte De Vincenzi, ás 10 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Vilna, cidade de Lituania, de São Casimiro, filho del-Rey Casimiro, ao qual Leão Decimo, Pontifice Romano, poz no numero dos Santos. Em Roma, na estrada Appia, dia de S. Lucio Papa e Martyr, o qual na perseguição de Valeriano, foi primeiramente desterrado pela Fé de Christo e sendo-lhe depois concedido por particular providencia Divina que tornasse para a sua Egreja, tendo nella trabalhado muito contra os herejes Novacianos, deu fim a seu martyrio sendo degollado. Deste Santo Pontifice diz S. Cypriano grandes louvores. Em Roma, na mesma estrada Appia, dos Santos novecentos Martyres, os quaes foram sepultados no Adro de Santa Cecilia. No mesmo dia, de S. Caio, nobre Palatino, afogado no mar e de outros vinte e sete. Em Nicomedia, de S. Hadrião Martyr e de outros vinte e tres, aos quaes todos, imperando Diocleciano, quebraram as pernas e neste tormento deram fim a seu martyrio. A festa de Santo Hadrião se celebra principalmente aos oito de setembro, no qual dia se trasladou seu corpo para Roma. Tambem, dia dos Santos Martyres Arquetão, Cyrillo e Fócio. Em Quersoneso, dia dos Santos Bispos e Martyres Basilio, Eugenio, Agathodóro, Elpidio, Etherio, Capiton, Efrem, Nestor e Arcadio.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Alfredo Rosadas Fernandes e Maria Ferreira Barbosa — Como pedem.

— Passou-se provisão para se casar em favor de Alfredo Moreira da Costa Lima e Maria Lopez Góes.

— Passaram-se provisões em favor do revmo. padre Alberto Cesar do Carmo e Mattos para celebrar e confessar por um anno; em favor do revmo. padre Paulo Bavier, nomeando-o coadjutor do vigario da Sétte, por tres annos; e em favor do conego João Ferrigno, nomeando-o coadjutor do vigario de S. Francisco Xavier, por um anno.

— Concedeu-se licença em favor do conego Mathias Freire, para celebrar por dois mezes.

EXPOSIÇÃO DO S. S. SACRAMENTO

Haverá hoje, após as missas do costume, exposição do S. S. Sacramento nos seguintes templos: matriz de S. João Baptista da Lagôa, matriz de Sant'Anna, matriz do Realengo, Santuario do Meyer e capella do Recolhimento de N. S. Auxiliadora.

Durante a exposição haverá recitação do terço, ladainha e outras preces de praxe.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Proseguem ainda hoje com regular assistencia de fieis, na Cathedral Metropolitana, as conferencias religiosas do notavel orador sacro padre Luiz Gonzaga Cabral.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

na egreja de N. S. do Parto, da conferencia de Lourdes, ás 19 horas;

na matriz de Santa Rita, da conferencia do Santissimo Sacramento, ás 19 horas;

no Santuario do Meyer, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas;

na matriz de S. Christovão, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz de Lourdes, da conferencia de S. Pedro Claver, ás 7 1|2 horas.

EVANGELISMO

A CALAMIDADE MORAL E ESPIRITUAL DO NOSSO POVO

Tratando deste ponto tão delicado, fica evidente, que não se póde falar do variegado modo do mesmo com todos os pormenores; só alguns pontos principaes devem ser accentuados — A vida christã e moral passa presentemente por uma forte corrente. O povo emigra do sertão para as cidades industriaes e capitaes dos Estados, principalmente para o Districto Federal. Tomando em consideração a declaração de um ministro presbyteriano independente, cujo campo se estende ao lado da Estrada de Ferro Central, que dum logar, onde houve muitos crentes e onde possuem um templo proprio, todos, excepto uma familia, emigraram para districtos mais prosperos e vantajosos, temos então esta correnteza claramente deante dos nossos olhos. Com isso modifica-se o campo de acção para a construcção do Reino de Deus e o modo de trabalho para ganhar almas para Christo deve contar com esta modificação. O apoio natural para o christianismo como o offerece o sertão, a saber o trabalho puramente individual, fica posto ao lado. O ministro não pousa em casa do crente, como nas suas viagens através do sertão onde durante sua estadia diariamente explica o Evangelho, nem visita casa por casa, conhecendo a vida de todos e de perto; nem se cantam hymnos sagrados depois do trabalho, ou durante o mesmo; não, na cidade industrial, na capital, cada um torna-se membro da massa! O que a massa pensa, que poderes a influenciam, quaes meios moraes nella se infiltram e implantam, isto não vê o habitante de grandes cidades ao aqui ou acolá. Não, isto rodeia-o como a correnteza de agua em volta de uma rocha no meio da corrente. Seu jornal diario, seu ambiente de trabalho, seus visinhos, tudo isso tem a marca do espirito do presente. Isto porém é o seu conhecimento geral, que o espirito do presente de nossas grandes cidades nada tem de commum com o christianismo, ao contrario offerece muitas divergencias. Antes de tudo é o povo joven que se atira para as grandes cidades, para — como já disse alguem — poder viver livre, longe das vistas de seus queridos, para — na sua propria expressão — gozar da vida, quão forte é o redomoinho, no qual se atiram, é lhe encoberto e a sua ignorancia e a falta de cuidados muitissimas vezes é a causa da [illegible]

São tres poderes principaes, com os quaes o espirito do presente fez a alliança. O primeiro delles é o materialismo, que vê sómente nos proveitos e lucros materiaes a unica felicidade do povo, que penetrou cada vez mais todas as camadas sociaes, — luta contra todo o ideal e sentimento mais elevado. A este ultimo pertence o Evangelho de Jesus. Por ter uma Egreja, que se diz, Egreja da maioria, afastado do Evangelho, usando-o sómente como mistura exterior da sua fachada, já o materialismo condemna tambem os crentes sinceros, deitando-se como um grande peso por sobre o nosso povo, fazendo-o incredulo e irreligioso; as palavras obscenas ouvem-se a cada passo, e os jovens estudantes preferem poesias do poetaatheu Guerra Junqueiro ao Novo Testamento de Jesus Christo. Como se manifesta esta influencia das massas sobre singular individuo mostra o seguinte reconhecimento: Um antigo incredulo, que se tornou crente, ficou doente e me pediu ir visital-o no hospital. Chegando lá, pediu-me angustiosamente, nada falar sobre a religião, porque os outros doentes, seus companheiros da sala, poderiam rir-se delle, e a zombaria seria para elle insupportavel.

ESPIRITISMO

O CHRISTIANISMO COMPREHENDIDO O CÉO

"Na casa de meu Pae ha muitas moradas."

Jesus.

Quando Jesus pronunciou estas palavras, ha quasi dois mil annos, ninguem podia comprehendel-as, pois ignorava-se até que a terra era redonda e girava em torno do sol.

Hoje, porém, estas palavras são perfeitamente comprehendidas, graças ao grande progresso da astronomia. Com effeito, sabe-se positivamente que não só a terra é redonda e gira em torno do sol, mas ainda são egualmente redondos e giram em torno do sol mais sete corpos da mesma natureza da terra: Mercurio, Venus, Marte, Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno.

Sabe-se ainda que as estrellas fixas que vemos na abobada celeste, são outros tantos sóes, em torno dos quaes giram provavelmente corpos, como em torno do nosso sol.

Sabe-se ainda que estes diversos sóes, acompanhados pelos seus planetas, estão todos occupando um logar muito pequeno, relativamente no espaço immenso insondavel!

A este grupo de sóes dão os astronomos o nome de — nossa nebulosa.

Sabe-se ainda que existem muitas nebulosas, disseminadas no espaço immenso quaes pequeninos oasis num vastissimo deserto.

Equipararam as investigações astronomicas. Mas será pouco o resultado alcançado? Por ventura não realizou essa sciencia a mais sensacional das descobertas humanas — a descoberta do céo?!

Quem na presença deste soberbo espectaculo, não vê diante de si — o Imperio Celeste, cujas habitações são — os astros, e cujas cidades são — as nebulosas?! Só um espirito anti-scientifico póde não aceitar esta illimitada região como sendo o céo do nosso Deus, e persistir em procurar um céo phantastico, como se o descoberto pela sciencia não ultrapassasse os limites das mais phantasticas concepções humanas!...

Os espiritos positivos, pois, não deixarão de reconhecer nessa maravilhosa descoberta — a casa do Pae, e nos astros — as muitas moradas de que falava Jesus.

Estes ficarão sabendo ainda que o céo não está sómente em cima de nossas cabeças, mas tambem debaixo de nossos pés, na nossa frente, nas nossas costas, na nossa direita, na nossa esquerda, emfim, em todas as direcções imaginaveis; e, ainda mais, ficarão tendo o conhecimento consolador de que, sendo a Terra uma das muitas moradas da casa do Pae, nós, habitando-a, estamos effectivamente no céo!...

CHRONIQUETA PARISIENSE

VESTIDOS NOVOS

A primeira preoccupação da mulher, segundo a opinião de todos os observadores e psychologos, foi sempre vestir-se. E' que vestir-se, subentende, na subtil comprehensão das filhas de Eva, duplicar as possibilidades de agradar.

Agradar é o instincto natural da mulher. Consciente ou inconscientemente veiu para isto ao mundo e a faceirice lhe segredando que a toilette, bem comprehendida e bem manejada, é a melhor das armas de guerra, desde que abre os olhos á luz peccadora da terra, começa logo a faina do vestir. Essa faina dura a vida inteira e quasi sempre com o mesmo enlevado prazer. Em criança são os laços de fita do cabello que mais preoccupam a mulherzinha em embryão; depois de moça, a toilette adquire uma importancia capital, é o meio supremo de seducção; mulher feita, vestir-se representa a arte subtil, alliciadora e difficilima de conservar homenagens e preitos que já se absteve; na velhice a toilette é toda uma sciencia reparadora e discreta, onde, em tonalidades esbatidas, feitios tranquillos e nuanças mortas, se disfarça o irreparavel trabalho do tempo destruidor. E' natural pois, é humano mesmo, que a questão vestido interesse continuamente o bello sexo.

Fornecemos hoje ás nossas leitoras quatro toillettes de diversa applicação e cada qual mais graciosa e mais tentadora no seu genero e na sua especialidade. Primeiramente, á esquerda, um vestido de rua; ao lado delle, uma toilette de recepção; em seguida, um vestido de jantar ou de pequena reunião e por ultimo, um delicioso traje de casa.

O modelo n. 1, executado em crépe Georgette beige escuro, borda-se ao redor do decote de motivos de contas, formando colar. O corpete é kimono e as mangas transparentes são longas, o que constitue uma novidade. A saia lisa, revira-se em baixo á oriental e todo o chic da toilette está na imprevista originalidade do cinto, alto, de faille mordorée, um pouco corselete, com um babadinho do lado superior e largas "connes" latteraes ampliando a linha das cadeiras. De faille azul-rei, pois a faille conquistou o primeiro logar ao taffetá e ao setim, o modelo n. 2, na elegancia da sua simplicidade, só tem por guarnição o drapejo artistico do corpete, cruzado na frente e terminando atraz num volumoso laço borboleta da propria faille. Os dois babadões da saia bordam-se sobriamente de um delicado trancelim de ouro fosco. O conjuncto é da mais acabada harmonia.

Toillette de mais gala, o modelo n. 3, executa-se em faille côr de rosa, entremeiada de babados de velha renda ligeiramente côr de oca. Os babados da saia, bem amplos nas cadeiras, vão se estreitando para baixo. O corpinho consiste num alto cinto de faille drapejada e atada atraz num graciosissimo laço infantil. As pequeninas mangas bufantes e os hombros são de renda e uma rosa, primaveril condecoração, lhe enfeita faceiramente um dos lados.

Simples, mas de uma linha genuinamente parisiense, o vestido de interior, da figura n. 4. De foulard cereja, ornado de pastilhas de setim preto, o seu unico enfeite são os graciosos viezes, pretos tambem, simulando corpete e debruando o decote em V, as mangas curtas e o final da saia estreita.

CHIFFON.

Carlos Dickens — David Copperfield — Folhetim N. 195

CAPITULO XXVI

Eis-me caido em captiveiro.

anormal na temperatura do meu officio, pois quebravam-se inexplicavelmente sempre todas as garrafas de agua ardente; descobri, por fim, e com profunda nostalgia que era sózinho no mundo, circumstancia esta, que eu invariavel e chorosamente recordava nas composições poeticas com que enriqueci nessa época a litteratura nacional.

O dia da minha installação definitiva no escriptorio Spenlow e Jorkins não foi assignalado por nenhuma manifestação particular de regosijo, a não ser ter eu regalado os ajudantes do escriptorio com sandwiches e Xerez, regalando-me a mim especialmente com o extra de um theatro. Fui assistir a representação d'"O Estrangeiro", uma peça digna em tudo da alta posição e de um membro da Doctors'-Commons.

Voltei em tal estado que custei a reconhecer meu rosto ao espelho.

Mister Spenlow me disse na occasião da minha installação e ao terminar os nossos arranjos, que teria tido muito prazer em convidar-me a ir passar com elle a noite em Nordwood, onde morava, em honra das novas relações estabelecidas entre nós, mas que tinha a casa um pouco desorganizada com o regresso da filha que acabava de terminar a educação em Paris, esperando vêr-me em casa delle quando a menina estivesse completamente installada.

Sabia, com effeito, que era viuvo e tinha uma filha unica, agradecendo muito penhorado aquella amabilidade. Mister Spenlow não esqueceu o seu convite. Quinze dias mais tarde repetiu-o com insistencia, dizendo-me que se quizesse ir a Nordwood, no sabbado seguinte, poderia voltar com elle na segunda-feira passando lá o domingo, o que lhe seria muitissimo agradavel. Accedi, naturalmente a tão honrosa proposta, não querendo prival-o desse prazer e ficou assentado que elle me levaria no seu phaeton.

No dia combinado, meu sacco de viagem tornou-se um objecto de veneração para os empregados subalternos aos quaes a casa de Nordwood constituia um sacrario inattingivel. Um delles me communicou que ouvira dizer ser exclusivamente de prata e porcelana da China o trem de mesa de mister Spenlow, em casa de quem só se bebia champagne como em outras casas se bebe cerveja durante as refeições.

O velho amanuense de peruca chamado M. Tiffey, fôra varias vezes a Nordwood a negocio no decorrer da sua carreira e nestas solemnes occasiões pudera penetrar até a sala de jantar que descrevia como um aposento dos mais sumptuosos, tanto mais quanto, lembrava-se de ahi ter bebido Xerez da Companhia das Indias de uma qualidade tão especial que fazia vir lagrimas aos olhos a cada gole. A côrte occupára-se nesse memoravel dia de uma coisa numerosas vezes adiada.

Tratava-se da condemnação de um padeiro que recusára terminantemente pagar uma taxa de calçamento no seu districto, e como os autos eram duas vezes mais volumosos que Robinson Crusoé, segundo um calculo todo meu, aquillo só poderia acabar tarde.

Foi o que aconteceu: e o padeiro foi condemnado, além da multa a seis mezes de reclusão por ter-se provado ser elle infractor reincidente, o juiz os advogados das duas partes e o réo, todos proximos parentes se retiraram tranquillamente para o campo, emquanto eu subia gloriosamente no phaeton, ao lado de mister Spenlow.

Este phaeton, de uma elegancia que me pareceu principesca, era puxado por dois garbosos cavallos que se pavoneavam levantando as patas como se tivessem consciencia de pertencer a um membro eminente dos Doctor's-Commons. Havia grande emulação entre os senhores da côrte e cada qual queria figurar com mais vistosa equipagem. Podiamos, pois, jactar-nos com justiça de possuir as mais bonitas e cuidadas carruagens da cidade.

Nossa pequena viagem até Nordwood transcorreu, pois, muito agradavelmente. Mister Spenlow aproveitou o ensejo para me dar gratuitamente alguns conselhos e esclarecimentos acerca da profissão que presentemente era a minha. Na opinião delle não havia nenhuma mais distincta e elevada. Era preciso não confundil-a com a de procurador.

(Continúa).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 4 DE MARÇO DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de MARÇO

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 0/0	6 0/0	5 0/0
Do Banco de França		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	—
Do Banco da Italia		5 0/0	5 0/0	5 0/0
Do Banco da Allemanha		4 1/2 0/0	4 1/2 0/0	—
Do Banco de Hespanha		5 0/0	5 0/0	5 0/0
S/Londres, 3 mezes		—	5 7/8 0/0	3 9/16 0/0
S/Nova York, 3 mezes		5 1/2 0/0	5 1/2 0/0	4 1/4 0/0
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	D.	47 3/8	47 3/8	43 7/8
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) p. $	D.	47 1/2	47 1/2	34 1/8
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	—	—	30,31
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	—	—	22,55
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48,68	48,51	25,97
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	77,25	77,25	74,75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	P.	246,50	246,50	16,00
Nova York s/Londres, á vista, por £	D.	3,43,37	3,53,00	4,75,75
Nova York s/ Londres, t. tel. por £	D.	3,44,12	3,43,75	4,76,50
Nova York s/Paris, tel. bancario, por $	F.	14,23,00	14,23,00	5,47,50
Nova York s/Genova, tel. bancario, por $	L.	18,28,00	18,67,00	6,35,00
Nova York s/Suissa, tel. bancario, por $	FS.	6,13,00	6,15,00	4,82,50
Nova York s/Berlim, por Marco	Cts.	1,06	1,00	—
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	—	—	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %				
Novo Funding, 1914		—	76	—
Conversão, 1910, 4 %		—	68	—
1908, 5 %		—	51	—
Estaduaes:		—	74	—
Districto Federal, 5 %				
Bello Horizonte, 1905, 6 %		—	75	—
E. do S. Paulo, 1913, 5 %		—	72	—
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		—	n/cot.	—
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		—	67	—
			51	—
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock				
Brazilian T., Light & Power C°., Ltd. Ord.		—		—
S. Paulo Railway Comp. Ltd., Ord.		—	53	—
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		—	87 1/2	—
Dumont Coffee C°., Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		—	49 1/2	—
St. John del-Rey Mining, Ord.		—	8	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		—	19	—
London & Brazilian Bank Ltd.		—	77/6	—
Mala Real Ingleza, Ord.		—	29/-	—
			30/-	—
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929/47				
Consols, 2 1/2 %		—	87 7/8	—
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		—	49,34	—
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		—	57,90	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		—	70,81	—
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		—	87,20	—
		—	71,45	

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, abriu hontem ás 10 horas e 30 minutos, manifestando-se estavel, com alta de 8 a 21 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.32	14.24	—
Para julho	14.65	14.48	—
Para setembro	14.35	13.42	—
Para dezembro	14.40	14.27	—

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café, nesta praça, ás 11 horas e 30 minutos de hontem manteve-se firme, com alta de 25 a 29 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.49	14.24	—
Para julho	14.77	14.48	—
Para setembro	14.60	14.32	—
Para dezembro	14.55	14.27	—

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café disponivel nesta praça, fechou hontem, inalterado, vigorando por parte dos compradores, as seguintes cotações em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 ⅛	15 ⅛	15 ⅝
N. 7	14 ⅝	14 ⅝	15 ½
De Santos:			
N. 4	24	24	21 ½
N. 7	22¼	22 ¼	22 ¼

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do café nesta praça, fechou hontem, estavel, com alta de 22 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.47	14.24	14.75
Para julho	14.70	14.48	14.19
Para setembro	14.57	14.32	13.92
Para dezembro	14.52	14.27	13.68

HAVRE, 3 de março.

Segundo a estatistica mensal de Laneuville, o supprimento de café visivel no mundo é computado em saccas, pelos seguintes algarismos:

	Saccas
Em fevereiro de 1920	5.776.000
Mez anterior	6.044.000
Em fevereiro de 1919	8.624.000

Excluindo 3.083.000 saccas adquiridas pelo governo do Estado de S. Paulo, das quaes 2.494.000 estão em Santos e 124.000 na praça do Rio de Janeiro.

SANTOS, 3 de março.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se irregular, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	15$000	15$000	13$200
Typo 7	13$000	13$000	12$000
Entradas até ás 14 horas:			
Hoje			15.391
No dia anterior			12.329
Em egual data de 1919			26.090
Existencia:			
Hoje			894.167
No dia anterior			870.076
Em egual data de 1919			3.982.555
Do governo paulista:			
Hoje			2.941.454
No dia anterior			2.940.454
Em egual data de 1919			2.949.454

SANTOS, 3 de março.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1°	27.720
Desde o dia 1° de julho	3.465.823

SANTOS, 3 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para março	14$000	14$025	—
Para maio	13$525	13$625	—
Para junho	12$575	12$725	—
Para setembro	12$300	12$400	—
Hoje			15.000
No dia anterior			25.000
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 3 de março.

Entraram hoje, nesta capital, e em Jundiahy 15.000 saccas de café, contra 12.000 no dia anterior e 25.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, et.	6.000	6.000	11.000
Pela E. Paulista	9.000	6.000	14.000

JUNDIAHY, 3 de março.

As passagens de café, com destino á São Paulo e Santos foram de 9.100 saccas, contra 1.200 no dia anterior e 18.400 no anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	400	100	3.300
Santos	8.700	1.100	15.100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado do algodão nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 28 a 37 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro —.
No disponivel Americano, —.
No Americano a termo, baixa de 28 a 37 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	—	35.17	—
Maceió "Fair"	—	35.17	—
Midling	—	30.90	—
Opções:			
Para maio	26.19	26.56	—
Para julho	25.13	25.41	—

LIVERPOOL, 3 de março.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 44 a 60 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	25.86	26.46	—
Para julho	24.85	25.29	—

NOVA YORK, 3 de março.

O mercado do algodão, fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 e alta de 58 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	35.55	34.98	—
Para outubro	30.00	30.01	—

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
Desde hontem	700
No dia anterior	1.500
Em egual data de 1919	400
Em egual data de 1918	400
Desde 1° de setembro:	
Hoje	71.000
No dia anterior	70.400
Em egual data de 1919	65.800

Existencia.	
Hoje	42.100
No dia anterior	41.400
Em egual data de 1919	37.100

Primeira sorte:	Hoj.	Ant.	A. pas.
Compradores	12$000	12$000	11$000
Vendedores	45$000	45$000	40$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de março.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se paralyzado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	10.100
No dia anterior	8.000
Em egual data de 1919	10.800
Desde 1° de setembro de 1919	
No dia de hoje	1.160.300
No dia anterior	1.150.200
Em egual data de 1919	1.817.100
Existencia:	
Em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	275.500
No dia anterior	265.400
Em egual data de 1919	701.700

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:		
Hoje	13$200 a	13$800
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919		9$500
Crystaes:		
Hoje	12$900	—
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919		11$700
Demeraras:		
Hoje	12$300 a	13$000
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	10$500 a	11$000
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	10$000
Somenos:		
Hoje	9$100 a	9$600
Dia anterior		n/cot.
Em egual data de 1919	—	8$400
Brutos seccos:		
Em egual data de 1919	—	5$600
Dia anterior	9$100 a	9$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de março.

O mercado de trigo a termo nesta capital mantinha-se com alta de 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para março	16.10	15.80
Para abril	16.10	15.80

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou, hontem, um pouco indeciso.

Na abertura, os bancos affixaram taxas correspondentes ás do fechamento do dia anterior, registrando a praça um movimento bem regular.

Como, porém, os titulos de cobertura se tornassem completamente escassos, e as carteiras bancarias ficassem um tanto a descoberto, foram, pouco a pouco, adoptadas varias restricções para o serviço de saques, acabando os bancos por fecharem sómente pequenos negocios.

Essa deliberação reflectiu-se logo na situação geral da praça, provocou uma maior procura e, como as carteiras de saques funccionassem quasi nominalmente, estabeleceu-se o receio de que o mercado cambial se orientará no sentido da baixa.

Para o fechamento o mercado mostrava-se fraco.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 18 d. a 18 1/16.

A de 18 1/16 foi sustentada pelo Banco do Brasil e pelo Ultramarino.

A de 18 1/32 foi mantida pelos bancos: River Plate, Francez e City Bank.

A de 18 d. serviu de base ás operações dos bancos: Francez-Italiano, Hollandez, Portuguez, Yokohama, British e Brasilian Bank.

— Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 18 1/4 a 18 3/8.

A de 18 3/8 foi sustentada pelo Ultramarino e pelo Francez-Italiano.

A de 18 11/32 foi mantida pelos bancos: Brasil, River Plate, Hollandez e Francez.

A de 18 5/16 foi adoptada pelo City Bank, pelo British e pelo Yokohama, sendo depois do médio acompanhados pelo Banco Portuguez, que na abertura affixou a taxa de 18 11/32.

O Brasilian Bank operou á taxa de 18 1/4.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 18 15/32 a 18 1/2.

— O mercado fechou indeciso e fraco.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa, funccionou, hontem, com regular animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e debentures da Companhia Docas de Santos.

Durante os prégões, foram vendidos 1.492 titulos, na importancia total de 721:189$500, assim discriminadas:

Apolices — Federaes, 655, no total de 577:711$; Estaduaes, 26, no de réis 4:883$500; Municipaes, 48, no de réis 9:336$000.

Acções — Banco Portuguez, 100, no total de 14:200$; Commercial, 3, no de 495$; Commercio, 47, no de 8:084$; Companhia Tecido Alliança, 9, no de 1:845$; Terras, 100, no de 1:300$; Docas de Santos, 39, no de 18:915$000.

Debentures — Magéense, 230, no total de 37:950$; Docas de Santos, 200, no de 39:400$; Santa Helena, 35, no de réis 7:070$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou hontem, em alta e firme.

Os compradores, que na vespera acabaram transigindo com os preços estabelecidos pelos possuidores, mostraram-se ainda hontem um tanto necessitados do producto. Sendo esse facto immediatamente constatado pelos vendedores, estes proseguiram na orientação de alta iniciada no dia anterior, melhorando as cotações.

Apezar da alta determinada, embora pequena, os compradores fecharam varios negocios, tornando-se esse mercado muito movimentado.

Os vendedores estão animados com a marcha do mercado do café, que nesta semana, está oscillando em sentido inverso ao dominante na semana finda.

Depois do médio, embora o movimento fosse mais reduzido, o mercado conservou-se firme.

Durante o dia foram vendidas 7.526 saccas.

O café estylo europeu continua nominal.

O café typo 7, estylo americano, foi negociado ao preço de 16$300 pela arroba, correspondente a 11$100 por 10 kilos.

O mercado fechou firme.

— O mercado do café a termo funccionou em boas condições, oscillando depois do médio para alta e perfeitamente sustentado nesta condição.

Durante o dia foram negociadas 23.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado de 16$200 a 16$400 pela arroba, correspondentes de 11$ a 11$170 por 10 kilos, para as entregas neste mez.

O mesmo café, para entregar de abril a agosto, foi cotado de 15$200 a 16$050 pela arroba, equivalentes de 10$350 a 10$900 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, continuou, ante-hontem, inalterado.

O mercado a termo, que abriu com alta de 8 a 21 pontos, melhorou no médio do termo apresentando a de 25 a 29 e fechando com a de 22 a 25 pontos.

As entregas para maio foram negociadas á cents. 14.32 por libra.

As entregas para julho a dezembro foram negociadas de cents. 14.40 a 14.65 por libra.

— Em Santos, o mercado do café disponivel funccionou hontem inalterado e firme.

O typo 4 foi negociado a 15$600 por 10 kilos, equivalente a 78$ por sacca.

O typo 7 foi negociado a 13$800 por 10 kilos, ou sejam 81$600 por sacca.

O mercado a termo funccionou em baixa.

O café para entregar em março foi negociado a 14 por 10 kilos, equivalente a 84$ por sacca.

O café para entregar de março a setembro foi negociado de 12$300 a 13$525 por 10 kilos, equivalentes de 73$800 a 81$150 por sacca.

Foram vendidas 15.000 saccas.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça funccionou, hontem, firme, porém sem alteração nos preços.

O movimento de entradas e saidas foi muito reduzido.

— Em Pernambuco o mercado se manteve com as mesmas cotações e movimento reduzido.

— Em Liverpool, o mercado do algodão a termo que fechara na vespera com baixa de 44 a 60 pontos, abriu hontem com a de 28 a 37 pontos.

As entregas para maio e julho foram negociadas a pence 26.19 e 25.13 por libra.

— Em Nova York, o mercado fechou com alta de 58 pontos e baixa de 1.

As entregas para maio e outubro foram negociadas a cents. 35.55 e 30.00 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, ainda que melhorado, funccionou, hontem, bastante reduzido.

O movimento de sahidas da praça foi muito superior ao de entradas.

— Em Pernambuco o mercado teve movimento animado de entradas, porém não apresentou alteração nos preços.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Sociedade Anonyma Cara Areus, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Cema Ferrum, ás 11 horas.

Sociedade Agricola do Rio de Janeiro, ás 11 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Fallencia de Abrahão Salomão, e 3ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Francisco J. Ferreira, 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, os prazos para as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de expendidores, rodetes e outros artigos, ás 15 horas.

1° batalhão de engenharia, para fornecimento de generos alimenticios, ás 15 horas.

Intendencia da Guerra, para fornecimentos diversos, ás 12 horas.

VENDA POR ALVARA' — Realiza-se, hoje, a seguinte:

Pelo corrector Fernando Alvares de Souza, 10 apolices uniformizadas de réis 1:000$, juros de 5 o/o, no leilão da Bolsa.

CAMBIO

Movimento do dia 3:

A 90 dias:		
Londres	18 1/4 a	18 3/8
Paris	$271 a	$276
A' vista:		
Londres	18 a	18 1/16
Paris	$274 a	$282
Italia	$215 a	$225
Belgica	$293 a	$300
Hespanha	$690 a	$710
Nova York	3$910 a	3$950
Portugal (esc.)	$980 a	1$020
B. Aires (papel)	1$710 a	1$710
B. Aires (ouro)	3$890 a	3$900
Beyruth	17 3/4 a	18
Suecia	$755 a	$760
Suissa	$635 a	$660
Noruega	—	$710
Hollanda (florim)	1$450 a	1$500
Japão	1$920 a	1$980
Montevidéo	4$000 a	4$080
Antuerpia	—	$292
Rumania	—	$280
Hamburgo	$043 a	$055
Syria	$280 a	$285
Soberanos:		
Vendedores	—	20$800
Compradores	—	20$600
Vales, café	—	$268
Vales, ouro, por 1$	—	2$139

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças:	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	18 11/32 a	18 11/64
Sobre Paris	$273 a	$276
Sobre Italia	—	$216
Sobre Suissa	—	$639
Sobre Hespanha	—	$694
Sobre Portugal (escudos)	—	$989
Sobre Nova York	—	3$915
Sobre Montevidéo (peso-papel)	—	4$036
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$702
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hamburgo	—	$042
Sobre Japão (yen)	—	1$980
Sobre Belgica	$285 a	$292
Sobre Hollanda	—	1$485
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Extremas:		
Bancario	18 5/16 a	18 3/8
C. Matriz	18 11/32 a	18 3/8
Moedas:		
Escudo (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Libra esterlina	—	20$700
Lira	—	$260

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 3:

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Geraes, 1:000$	70 a	883$000
Geraes, 1:000$	45 a	884$000
Geral, 500$	1 a	860$000
Geral, 200$	1 a	860$000
Div. emissões	1 a	880$000
Div. emissões	200 a	883$000
Div. emissões	68 a	884$000
Div. e/missões	73 a	885$000
Div. emissões	40 a	886$000
Div. emissões	1 a	887$000
Div. emissões, 500$	2 a	860$000
Emp. 1903, port.	2 a	875$000
Emp. 1903, port.	20 a	880$000
C. Thesouro, port.	100 a	875$000
C. Thesouro, port.	22 a	850$000
Estaduaes:		
E. Rio 100$ 4 o/o port.	21 a	97$500
E. Rio 100$, 4 o/o port.	2 a	98$000
E. de Minas	3 a	850$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	48 a	194$500

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez	100 a	142$000
Commercial	3 a	165$000
Commercio	47 a	172$000
Companhias:		
Terras	100 a	13$000
Tec. Alliança	9 a	205$000
Docas de Santos nom.	39 a	485$000

DEBENTURES

Tec. Magéense	230 a	165$000
Docas de Santos	200 a	197$000
Santa Helena	35 a	202$000

ULTIMAS OFFERTAS

Federaes:		
Obras do Porto	881$000	880$000
Uniformizadas	885$000	880$000
Div. emissões	888$000	885$000
Thesouro	—	880$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	98$000	97$500
Estado de Minas	—	875$000
Municipaes:		
De 1917, port.	—	192$000
De 1911, port.	—	191$500
De 1914, nom.	204$000	—
£ 20, port.	238$000	235$000
£ 20, nom.	260$000	240$000
Nictheroy	92$000	90$000
De Campos	—	200$000
De Petropolis	—	—
De 1906, port.	195$000	194$500
De 1906, nom.	204$000	—

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	250$000	240$000
Commercial	165$000	160$000
Commercio	175$000	172$000
Mercantil	290$000	252$000
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	141$000	142$000
Lavoura	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	495$000	—
D. de Santos, nom.	488$000	485$000
Loterias	10$500	10$000
Terras	14$000	13$000
Nacional de Moagem	—	135$000
Producto Guaraná	—	119$000
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	725$000	695$000
Rêde Sul Mineira	62$000	—
Goyaz	—	—
Norte	—	—
Victoria a Minas	70$000	10$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	250$000
Tijuca	300$000	210$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	202$000
Conf. Industrial	—	188$000
Morges Sarmento	—	300$000
Magéense	190$000	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	200$000	—
Brasil Industrial	240$000	235$000
Petropolitana	250$000	240$000
Carioca	100$000	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:250$	1:200$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	150$000
Docas de Santos	195$000	195$000
Santa Helena	205$000	202$000
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	180$000
Mineira Fabril	205$000	190$000
Magéense	165$000	164$000
Auto Viação	100$000	95$000
T. Carnaguna	210$000	—
Edificadora	165$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	208$000
Conf. Industrial	—	195$000

ALFANDEGA

MULTADO EM CINCOENTA MIL REIS

Por ter deixado de fazer entrega da lista de bagagem referente a 6 passageiros, foi hontem multado em 50$000 de accordo com o Regulamento em vigor, o commandante do vapor "Belem", entrado em 10 de fevereiro ultimo, procedente de Genova.

COMMANDANTE RESPONSABILISADO

Como responsavel pelo extravio de mercadorias, a bordo do seu vapor, foi multado no pagamento dos direitos devidos pelas mesmas mercadorias, o commandante do "Indiana", entrado em setembro de 1919. —

As mercadorias eram consignadas á firma Gomes de Castro & C.

LEILÃO DE MERCADORIAS

Realizou-se hoje, na Guardamoria da Alfandega, leilão de mercadorias declaradas em commisso, ás 12 1/2 horas.

PAGAMENTO DE CONTAS

Foram encaminhadas ao Thesouro Nacional as contas apresentadas pela firma Julio Cesar de Freitas & C.

PAGAMENTOS PROCESSADOS

Foram processados e enviados á Directoria da Despesa as contas apresentadas pelas firmas F. H. Moreira & C. e J. L. Costa & C., nas importancias de 1:590$100 e....... 2:700$900.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Por despacho de hontem, foi indeferido o requerimento da firma commercial Cerqueira & C.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Do hontem, 3:	
Ouro	255:555$982
Papel	236:203$564
Total	491:810$546
De 1 a 3	1.041:095$831
Em egual periodo de 1919	413:377$858
Differença para mais em em 1920	628:717$973

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 2 de março de 1920	705:556$132
Renda arrecadada em 3 de março de 1920	341:917$548
Total	1.047:473$680
Em egual periodo de 1919	379:144$351
Differença para mais	668:329$329

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	25:852$700
De 1° a 3	73:183$400
Em egual periodo do anno passado	12:488$353

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 2

Entradas:	
Central	532
Leopoldina	6.035
Total	6.567
Desde o dia 1°	19.817
Média	9.908
Do dia 1° de julho	1.873.165
Média	7.614
Embarques:	
Europa	5.244
Desde o dia 1°	12.470
Do dia 1° de julho	2.022.973
Existencia:	
No mercado	355.324
Vendas	6.261

NO DIA 3

Cotações	Arrobas	10 kilos
Typo 3	18$700	12$700
Typo 4	18$100	12$300
Typo 5	17$500	11$900
Typo 6	16$900	11$500
Typo 7	16$300	11$100
Typo 8	15$700	10$700
Typo 9	15$100	10$300
Pauta, 1$110.		
Vendas		Saccas
Pela manhã		5.944
A' tarde		1.582
Total		7.526
Desde o dia 1°		20.024

EMBARQUES

	Saccas
Para o Havre:	
Costa Ribeiro & C.	1.000
E. Johnston & C. Ltd.	1.866
Norton Megaw & C.	390
Ornstein & C.	.000
Para o Rio da Prata:	
Seraphim & Oliveira	250
Para Londres:	
W. T. Glass & C.	2
Portos do sul:	
Mc. Kinlay & C.	60
Ornstein & C.	910
Castro, Silva & C.	50
Total	5.528
Desde o dia 1°	17.998

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de março a agosto do corrente anno, pela arroba, do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para março	16$300	16$200
Para abril	16$000	15$900
Para maio	15$800	15$700
Para junho	15$700	15$500
Para julho	15$600	15$400
Para agosto	15$500	15$200
Fechamento:		
Para março	16$400	16$300
Para abril	16$050	15$950
Para maio	15$850	15$750
Para junho	15$750	15$650
Para julho	15$650	15$450
Para agosto	15$550	15$250

Outras foram registradas vendas no total de 23.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:		
Sertões	35$000 a	39$000
Primeiras sortes	36$500 a	37$000
Medianas	33$000 a	33$500
Paulista	32$500 a	33$000

MOVIMENTO DO DIA 2

	Fardos
Entradas	
De S. Paulo	260
Desde o dia 1°	3.731
Saidas	
No dia 2	390
Desde o dia 1°	587
Existencia	40.908

ASSUCAR

Preço por kilo:		
Branco crystal		nominal
Segundo jacto	$900 a	$950
Terceira sorte		Não ha
Crystal amarello	$820 a	$910
Mascavo	$770 a	$800
Mascavinho	$850 a	$920

MOVIMENTO DO DIA 2

	Saccos
Entradas	
De Campos	300
Desde o dia 1°	8.591
Saidas	
No dia 2	1.612
Desde o dia 1°	3.283
Existencia	15.171

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 66 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a	52$000
Idem de 2ª	47$000 a	48$000
Especial	49$000 a	50$000
Superior	45$000 a	46$000
Bom	43$000 a	44$000
Regular	40$000 a	41$000
Branco do Norte	42$000 a	44$000
Rajado do Norte	35$000 a	38$000
Meio arroz	30$000 a	32$000
Sanga	26$000 a	28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Minelva	1$800 a	2$000
Porto Alegre	1$800 a	2$200
Laguna	1$800 a	2$000
Itajahy	1$950 a	2$200

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	12$800 a	14$800
Fina	12$000 a	13$000
Entrefina	11$500 a	11$800
Peneirada	10$500 a	11$000
Grossa	10$000 a	10$500
De Laguna:		
Peneirada	11$000 a	11$500
Grossa	9$500 a	10$000

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	27$000 a	28$000
Idem, regular	23$000 a	22$000
De côres	22$000 a	24$000
Mantelga	24$000 a	25$000
Fradinho	26$000 a	27$000
Branco	25$000 a	26$000

POLVILHO

Cotações do mercado:

Azedo, preços por caixa:		
Em caixinhas de 1/4 e 1/2 libra, a		34$000
Em caixinhas de 1 libra, a		33$000
Em caixinhas sortidas, a		33$000
A granel, kilo		1$800
Polvilho de sacco:		
Preço do kilo	$400 a	$600

TAPIOCA

Cotações por kilo	$400 a	$500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo:

De Minas e E. do Rio	5$200 a	5$300
De Santa Catharina	3$900 a	4$200

XARQUE

— Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira:		
Patos e mantas	1$800 a	2$100
Mantas	1$800 a	2$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$600 a	2$120
Mantas	1$600 a	2$200
Matto Grosso:		
Patos e mantas		Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):		
Patos e mantas	1$600 a	2$120

MILHO

Amarello	13$900 a	13$500
Branco	13$500 a	17$000
Mesclado	11$900 a	11$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company		
Sultana	—	22$500
Gallea	—	21$500
Lutetia	—	20$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Santa Cruz	—	22$500
Paulicéa	—	22$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	22$000 a	22$500
Nacional	21$000 a	21$500
Brasileira	20$500 a	21$000

COUROS

Estão vigorando os seguintes preços, por kilo:

Seccos espichados	—	3$000
Salgados verdes	—	1$800
Salgados seccos	—	2$900
Solla	—	5$800

ALCOOL

	Por 480 litros
De 22 grãos	350$000 a 300$000

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De 22 grãos	300$000 a 360$000

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):		
Amarellos de 1ª	24$000 a	26$000
Idem de 2ª	22$000 a	24$000
Idem communs	20$000 a	22$000
Idem de 3ª	19$000 a	20$000
De Santa Catharina (em folha):		
De 1ª	21$000 a	26$000
De 2ª	20$000 a	22$000
Baixo	18$000 a	20$000
Bahia:		
Lotes corridos	28$000 a	34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:		
Especial		Nominaes
Regular		"
Baixo		"
Rio Novo:		
Especial	35$000 a	40$000
Regular	30$000 a	34$000
Baixo	25$000 a	27$000
Minas:		
Especial	30$000 a	32$000
Regular	20$000 a	24$000
Baixo	13$000 a	15$000

RENDAS FISCAES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 10 horas e 20 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 20 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 13 horas e 45 minutos.

Foram abatidas hontem:	
Rezes	431
Vitellos	53
Carneiros	19
Porcos	24

Foram vendidos em Santa Cruz, para os suburbios: 47 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

Durisch & C., 5 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 61 rezes; Lima & Filhos, 61 rezes e 19 vitellos; Oliveira, Irmão & C. 116 rezes, 8 vitellos e 6 porcos; Tavares & Pires, 18 vitellos; A. M. Motta, 19 carneiros e 18 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 53 rezes; A. V. Sobrinho, 75 rezes; F. S. Portinho, 22 rezes e 3 vitellos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidos aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De Durisch & C., 20 rezes e 5 vitellos; C. E. Mello, 100 rezes; Lima & Filhos, 85 rezes, 25 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes, 8 vitellos e 5 porcos; Tavares & Pires, 20 vitellos; A. M. Motta, 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 89 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 5 vitellos; P. P. Oliveira, 40 rezes e 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 580 rezes, 63 vitellos e 35 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 150 rezes; C. E. Mello, 306 rezes e 9 porcos; Lima & Filhos, 917 rezes, 109 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 270 rezes, 2 vitellos e 76 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes, 52 vitellos e 3 porcos; A. M. Motta, 58 porcos; J. C. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 406 rezes; A. V. Sobrinho, 19 rezes e 60 vitellos; F. S. Portinho, 157 rezes e 8 vitellos; Fernandes & Filhos, 15 porcos; P. P. Oliveira, 111 rezes, 1 vitello e 1 porcos.

Total 2.343 rezes, 239 vitellos e 173 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo: 382 1/2 rezes, 53 vitellos, 19 carneiros e 23 porcos; pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$300
Carneiros		2$500
Porcos		1$600

Caes do Porto

Embarcações atracadas ao cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, no dia 3 ás 10 horas:

Interno — Hiate nacional "Rozal".

Interno 2 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Lima".

Interno 2 (mixto 1) — Vapor americano "West Galote".

Interno 3 — Vapor nacional "Maria"— Cabotagem.

Interno 4 — Vapor inglez "Aidan".

Interno 5 (mixto 4) — Chatas nacionaes — Com carga do "Tordenskjold".

Interno 5 — (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Chicago Bridge".

Interno 6 (mixto 1) — Chatas nacionaes — Com carga do "Balboa".

Interno 6 (mixto 8) — Vapor inglez "Panoras".

Interno 7 — Vapor nacional "Lucania".

Interno 8 — Chatas nacionaes — Recebendo minerio.

Interno 9 — Vapor nacional "Dias" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor dinamarquez "Jungeborg" — Descarregando carvão.

Interno 10 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Aucaide 1°".

Interno 10 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vago.

Interno 11 — Vapor nacional "Pacifico" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vago.

Interno 15 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Benedict".

Interno 16 (mixto 8) — Chatas nacionaes — Com carga do "Portfiel".

Interno 17 — Vapor italiano "Tomaso di Savoia" — Bagagem e passageiros.

Interno 18 — (mixto 8) Vapor inglez "Byron".

Ponte Mauá — Vago.

Movimento do Porto

NAVIOS CHEGADOS NO DIA 3

"Tritão" — Rebocador nacional — Mossoró — Lastro — Pereira Carneiro.

Trouxe a reboque o pontão "Alba" — Carregamento sal.

"Clan Mac William" — Vapor inglez — Nova York — Varios generos a Anglo Mexican.

"Brasil" — Cliffer nacional — Paranaguá — Varios generos ao Lloyd Nacional.

"Rio Branco" — Escuna nacional — Porto Alegre — Farinha, a Herm Stoltz & C.

"Grelarlie" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Milho, a G. A. Brasilian Coaling.

"Seatark" — Vapor inglez — La Plata — Varios generos a Produce Warrant.

"Carolinian" — Vapor norte-americano — Philadelphia — Carvão, á Light.

"Honolulú" — Vapor norte-americano — Buenos Aires — P. S. Nicolau.

NAVIOS SAIDOS NO DIA 3

Nova York — "Aidam".
Nova York — "Argham".
Caravellas — "Coronel".
Mossoró — "Bangera".
Itacurussá — "Magdalena".
Antuerpia — "Kelter".
Nantes — "Baia".
Buenos Aires — "Resolver".
Londres — "Grelarlie".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "West-Hobomac"	4
Santos — "Anzo"	4
Havre — "Belle Isle"	4
Rio da Prata — "Ouessant"	4
Portos do norte — "Avaré"	4
Rio da Prata — "Ceylan"	5
Liverpool — "Desna"	5
Southampton — "Highland Rover"	5
Portos do sul — "Anna"	6
Nova York — "Opequan"	6
Rio da Prata — "Columbia"	7
Nova York — "Millais"	7
Liverpool — "Phidias"	9
Rio da Prata — "P. Mafalda"	10

NAVIOS A SAIR

Cabo Frio — "Amelia e Clara"	4
Cabo Frio — "Gaivota"	4
Cabo Frio — "Alliança"	4
Belém — "Gurupy"	4
Cabo Frio — "Clan Mac William"	4
Havre — "Anzo"	4
Rio da Prata — "Belle Isle"	4
Havre — "Ouessant"	4
Bordéos — "Ceylan"	4
Portos do Sul — "Itapema"	4
Manáos — "Bahia"	5
Rio da Prata — "Highland Rover"	5
Rio da Prata — "Desna"	5
Tutoya — "P. de Moraes"	5
Mossoró — "Itaipú"	5
Nova York — "Panoras"	6
Santos — "Lucania"	6
Portos do sul — "Itapoca"	8
Cabedello — "Itapuhy"	8
Paranaguá — "Tibagy"	8
Pelotas — "Itaperuna"	8
Laguna — "Anna"	9
Genova — "P. Mafalda"	10
Montevidéo — "Sirio"	10
Aracajú — "Itaituba"	10

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

CLEOFONTE CAMPANINI

Acaba de desapparecer de entre os vivos um notavel director de orchestra italiano, de quem se lembrarão com saudades os nossos mais velhos *dilettanti*, que tanto o applaudiram na ultima companhia lyrica que aqui nos trouxe a empreza Ferrari e que trabalhou no theatro São Pedro, ha quasi 27 annos.

Campanini, casado com a primadona da companhia, sra. Eva Tetrazzini, foi quem dirigiu nesse theatro, em primeira representação na America do Sul o *Falstaff*, de Verdi, na mesma noite em que, sob a direcção de Mario Marinetti, essa comedia lyrica era representada por outra companhia, tambem de primeira ordem, no Theatro Lyrico, com uma enchente colossal em ambos os espectaculos.

Ainda em setembro do anno passado, antes da sua partida para a America do Norte, onde frequentemente se achava contratado com largos proventos, Cleofonte Campanini convalescia em Milão de um accesso cardiaco que o surprehendera na villa de Salsomaggiore, onde veraneava. Os seus mais intimos amigos não dissimulavam receios e preoccupações, que Campanini apparentava desconhecer, mas todo o trabalhador tem marcado o seu destino, considerando o trabalho uma condição indispensavel de vida e temendo o repouso como um prenuncio do fim. "Vale mais morrer na brecha, dizia elle, que vegetar na inacção, mais exhaustiva que a mais dura fadiga". E foi por assim pensar que Campanini, desde alguns annos, o director supremo do grande estação lyrica do "Auditorium", de Chicago, partiu ainda uma vez com a sua grande Companhia para uma "tournée" nos Estados Unidos, devendo achar-se em dezembro e janeiro ultimos em Chicago, e occupar depois o theatro Lexington, de Nova York, para uma série de representações.

Em Chicago, estava novamente compromettida a saude de Campanini, que se viu obrigado a procurar repouso numa casa de saude, onde conseguiu ainda melhoras. A natureza e a sciencia, mais uma vez, pareciam victoriosas no grande combate, mas os telegrammas que noticiavam alegremente um restabelecimento illusorio, precederam apenas de 24 horas o que noticiava o desfecho fatal.

Extingue-se Campanini aos 59 annos, tendo previamente indicado o maestro Marinuzzi para seu successor e continuador dos seus trabalhos na America.

Nos circulos italianos produziu dolorosa impressão o seu fallecimento. Campanini era muito estimado pela sua bondade, pois a tradição eminente de artista, o seu prestigio, a sua celebridade não lhe conseguiram modificar o caracter como [illegible]

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

ODEON

"As botas de D. Quiteria", da "Select Pictures", por Constance Talmadge

[illegible]

... pelo mais cuidado dos rapazes gentes, aquelle que as moças cercavam sempre, esse Eleuterio Hunt que era o "captain" do team de polo que sempre levantava as partidas. Quiteria, não desfazendo nas outras presentes, era mesmo um mimo que attrahia os que a viam, e Eleuterio tambem se deixou arrastar pela graça que a envolvia. Que importava ser noivo, se a promettida estava longe?

A noiva de Hunt é uma outra graciosa menina, Mabel que, por signal, estava passando uma temporada com uma amiga dos Aveliar, a sra. Nancy Brown, cujo marido, o Thomaz, era amigo de Roberto. Mabel tem um irmão, typo de individualidade inutil, creado com dinheiro, vivendo agora sem dinheiro proprio mas sempre arranjando o alheio. Elle estava em Clovery, com Hunt, o noivo de sua irmã que, por signal, era uma das suas principaes victimas, o seu principal fornecedor de fundos. Foi elle quem primeiro percebeu o "flirt" de seu cunhado pela bella casadinha e logo julgou que disso poderia tirar partido para exigir dinheiro pelo seu silencio. Não dizemos bem que fosse elle o primeiro a ver o namorico daquelles dois jovens; antes delle já o pobre Roberto notára que o joven capitão do team de polo não lhe deixava a esposa, procurando sempre afastal-os, mas vendo-os cada vez mais unidos, quer nos passeios no parque, quer nas dansas do salão. E Quiteria, vendo os ciumes do esposo, muito se comprazia com isso.

Um dia, passando pela vitrine de uma loja de calçados ella viu essa coisa espantosa: um par de calçados de 75 dollars, ou sejam em nossa moeda cerca de 300$000. E o cartaz ao lado explicava que era o "unico" no mundo! Ah! Como a cubiça a tentou. Ella queria pedir ao esposo aquelle mimo, mas... e o seu juramento? Roberto, entretanto, que a adora comprehendeu o seu desejo. Ella não lh'o pediu, mas tanto falou naquelle lindo par de sapatos que elle se resolveu fazer-lhe uma surpreza e a sós se dirigiu á sapataria, vendo com espanto que outro o estava adquirindo! Voltou para casa vendo que o seu rival saia com a mercadoria comprada, e teve raiva, na supposição de que elle queria presentear a sua mulher. E calcule o seu desespero, o seu odio, quando naquella tarde, durante as dansas ella viu Quiteria apparecer com os sapatos!

Não sabia elle que não era aquelle o par comprado pelo polista; Hunt queria comprar a joia para a sua noiva, mas acontecera que o par exposto era muito pequeno e, apezar de ser o "unico no mundo", a sapataria sempre arranjára um outro perfeitamente egual, um pouco maior. Uma pequena exploração commercial contra a qual elle não se insurgira. Quiteria, por sua vez, vendo que o marido não lhe comprava os sapatos pedidos, levára como sempre, fôra a loja e, empenhando uma pulseira de ouro, conseguira para ella o par que estava exposto, e eram esses sapatos que ella estava calçando, com grande raiva e ciumes de Roberto, que abandonou os salões, a tomar ar, sentindo o coração opprimido. Passando pelo quarto de Hunt, no hotel, pela janella viu uma fresta e espiou suspeitoso viu — santo Deus — viu umas pernas que se estendiam, que calçavam umas meias e depois o par de sapatos, o "unico" par que havia no mundo e que, sendo o de sua mulher, provava que ella se achava no quarto do rapaz! Suprema deshonra! E eil-o que, como louco corre para dentro, quer entrar sendo obstado pelo polista que [illegible]

E tudo acabou em paz e beijos.

AVENIDA

"A avalanche", da "Arteraft", por Elsie Ferguson

Numa pequena cidade da Hespanha, viviam a linda Conchita e seu pae, o estalajadeiro Pedro Argensola. O hespanhol adora a dansa e ama o jogo, uma de suas mais violentas paixões. Pedro era jogador incorrigivel e affiba herdára-lhe esse vicio funesto.

Certo dia, apparece na hospedaria um rico inglez, que se apaixona de Conchita, depois de perder vultuosas quantias ao panno verde. A salerosa rapariga dá-lhe a sua mão de esposa, nascendo desse consorcio uma linda petiza, que recebe na pia baptismal o nome de Helena.

O marido de Conchita, porém, num momento de desespero, depois de arriscar, com insuccesso grandes sommas á roleta, dá cabo da vida num aposento do lado onde estavam a mulher e a filhinha.

Conchita procura, annos depois, fazer com que a filha não soffra as consequencias da herança materna e paterna, e confia-a a um collegio de religiosas, pedindo-lhes, quando Helena crescesse, que lhe dissessem que era orphã.

Emquanto a menina fazia-se moça, Conchita vivia nos Estados Unidos, tendo ali contrahido segundas nupcias com um tal Nick Delano, proprietario de uma principesca casa de tavolagem.

Helena, aspirando a liberdade, fugira do collegio e fôra ter justamente á hospedaria que pertencera a seu avô. Escreve ao tutor, John Harvey, pedindo-lhe recursos para embarcar para os Estados Unidos, onde se achava elle. Harvey conversa com Conchita e a mocinha embarca, sendo confiada aos cuidados da familia Ruyler, sempre ignorando o segredo de seu nascimento.

Price Ruyler, um escriptor, apaixona-se pela menina e com ella casa. Esse consorcio fizera a felicidade de Helena, que tinha um profundo affecto pelo marido.

Foram residir para o campo, cuja vida monotona dentro em pouco aborreceu Helena. Um pessimo conselho, porém, deveria trazer para a moça momentos de indizivel angustia. Assim é que Helena perde enormes sommas ao jogo, justamente na casa de Delano, segundo marido de sua mãe, isso na ausencia do esposo, que fôra fazer uma viagem com Harvey.

O coração materno não se illude. Conchita adivinha que Helena é sua filha e decide protegel-a, aconselhando-a a não mais voltar áquelle logar. Nesse interim, Delano intima Helena a entrar com a somma devida, sob pena de revelar a verdade a Ruyler. A situação é apavorante para a desditosa, victima de uma cruel paixão hereditaria. Como sair do apuro? Helena volta, ás escondidas do marido, á tavolagem, arriscando o dinheiro que tirára da carteira de Ruyler, então já de regresso. E' infeliz e perde. Conchita dá-lhe algumas cedulas, dizendo-lhe que fale com Delano, dando-as como amortização da divida.

Delano se mostra inflexivel. Quer o resto da importancia. Dirige-se para o telephone. Estabelece-se a luta, tentando Helena arrancar-lhe das mãos o apparelho. Delano, porém, perde o equilibrio e cáe do andar do escriptorio ao sólo, morrendo instantaneamente. Um criado acorre e vae em busca da policia, fechando o aposento á chave, para que Helena não possa escapar.

Conchita, por outra porta, chega, em companhia de Harvey. Já, então, tinha ella a certeza de que a moça era sua filha. Como salval-a? Conchita não hesita e, emquanto dá escapula a Helena, apresenta-se como a verdadeira criminosa.

Helena volta para a companhia do esposo, curada do mal que a subjugára, emquanto, não achando mais razão de viver, a pobre Conchita, que se sacrificára pela filha, mata-se na prisão.

"Avalanche" é um "film" estupendo, animado pelo talento de Elsie Ferguson, a gloriosa, a incomparavel.

PATHE'

"Peccado esplendido", da "Fox-Film", por Madeleine Treverse e Charles Clary

Em meio de toda aquella opulencia, possuindo um nome dos mais illustres do paiz, sir Charles e sua esposa Lady Martha não eram inteiramente felizes.

Faltava-lhes a alegrar o lar, o riso fresco de uma creança...

O casal não tivera nunca a ventura de ter filhos!

E procuravam, ambos, consolarem-se, no carinho mutuo daquelle desgosto.

A seu lado vivia Gertrudes, joven e formosa irmã de sir Charles, cujos esponsaes com Estevam Hartley, secretario da embaixada americana, parecia annunciado para breve.

Sabia desse amor Martha, confidente e maior amiga de Gertrudes, e facilitava todos os meios para que se realizasse aquelle sonho de felicidade.

Mas um dia, cheia de dôr, Gertrudes ouve de Hartley, que necessitava partir immediatamente, para a Russia, a serviço do seu paiz.

E era tão urgente a viagem que não dava tempo a Estevam de realizar o seu casamento, antes da partida, como desejava.

Passam-se os mezes...

Sir Charles partira para uma longa excursão de exploração pelo Egypto e as duas jovens haviam ficado sós.

De tempos a tempos, vinha uma carta de Hartley, cheia de saudades e protestos de um amor cada vez mais sincero.

Essas cartas eram um balsamo suavissimo ao coração amargurado de Gertrudes, que dia a dia, sentia-se mais infeliz.

E' que a irmã de sir Charles guardava consigo um segredo terrivel.

Ia ser mãe!...

E é entre lagrimas de vergonha e de dôr que revela a Martha a sua infelicidade.

Com que piedade, com que carinho Martha consola-a daquelle mal irremediavel.

E depois de haver escripto a Hartley, avisando-o e chamando-o a cumprir o seu dever, Martha parte com Gertrudes para a sua casa de campo, afim de aguardar os acontecimentos.

Esqueceramos, até este momento da apresentar aos nossos leitores, dois personagens importantes da nossa historia — Jorge, primo de sir Charles e seu herdeiro, caso não houvesse filhos do seu casamento, e sua mãe, creatura ambiciosa e má, mandou que seu filho se apossasse daquella fortuna enorme.

Essa lady suspeitava, injustamente, da honra de Martha — a esposa inatacavel de sir Charles.

E essa duvida fôra oriunda de uma carta de Hartley, dirigida a Gertrudes, mas que, sem trazer o nome desta, fôra encontrada pela mãe de Jorge, em poder de Martha.

E mãe e filho planeavam meios de tudo revelar a sir Charles, logo que este regressasse de sua viagem.

Mas voltemos á "cottage" de Martha, onde a pobre Gertrudes acaba de conhecer as dores e os gozos da maternidade.

Mas pagara com a vida esse prazer supremo de ser mãe: morrendo dias após, antes que Hartley voltasse a vel-a, deixando a Martha a guarda do seu thesouro — o lindo anjinho que dera ao mundo.

Então a esposa de sir Charles, tem uma idéa: fazer passar por seu o filho de Gertrudes.

De combinação com o medico, dr. Kersson, Martha faz crer a toda a gente o nascimento do seu filho.

E os parabens surgem de toda a parte, pela continuação daquelle nome illustre.

Sir Charles, já de volta, recebe em meio de viagem a nova feliz: Ser pae, possuir um filho de seu amor, fôra sempre, o seu maior sonho! Eil-o, embora tarde, realizado!

Com que alegria, ao chegar á casa, beijar a mulher amada, cheio de emoção e de reconhecimento!

E ao ter nos braços a creancinha, sir Charles considera-se o mais feliz dos homens.

Essa felicidade no entanto dura pouco.

Uma telephonada de sua tia, mãe de Jorge, desperta-o do enleio em que estava.

Precisava falar-lhe com urgencia, dizia ella.

E, como um bom fidalgo que era, sir Charles não quer fazel-a esperar, e corre ao seu chamado.

Minutos após haver entrado em casa de sua parente o marido de Martha sáe como um louco, com a physionomia transtornada, onde se estampava o desespero e o odio.

Sua mulher o enganára! Aquelle filho, tão ardentemente amado, não era seu!

Mas ao velo chegar daquelle modo, Martha resolve muito a seu desgosto, contar-lhe tudo.

E, entre lagrimas, diz: — Charles, este filho não é meu, não é nosso! Quiz, numa piedosa mentira, dar-te a illusão feliz da paternidade, e ao mesmo tempo salvar a honra e o nome de Gertrudes! Perdôa-a, querido! Elle o fructo da sua falta!...

Alguem, entretanto, fôra testemunha dessa scena: Hartley, que, voltando da viagem, esperava levar a mulher amada e encontra, em seu logar, o filho que lhe dera a morte.

E, depois de uma explicação entre elles, Martha e sir Charles resolvem adoptar, como seu, o filho de Gertrudes!

PARIS

Primeiras exhibições do grande *film* — *O filho do destino*, magnifico trabalho cinematographico, que figurou com tanto exito no ultimo programma do Cinema Central.

IDEAL

Constam do programma novo que hoje começa a ser exhibido, o 13º e o 14º episodios do emocionante *film* — *Mysterios de Nova York* e mais a pellicula *Peccado esplendido*, tambem do novo programma do Pathé, cujo entrecho vae, em resumo, publicado acima.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Segundo se annuncia, serão dadas amanhã, no S. José, as primeiras representações da burleta "O caipira do Tinguá", de E. Rocha, com musica de Freire Junior. A peça, segundo nos foi dito, tem graça, boa musica e está ensaiada e montada com carinho.

*** "As Pastorinhas", recente original de Abadie Faria Rosa, com musica de Paulino Sacramento, a ser representado no S. Pedro, em "première", a 11 do corrente, segundo noticias que têm vindo á publico está destinado a completo exito. De excellente feitura e com linda musica, tem a peça o seu interesse augmentado pela belleza da montagem e propriedade da "mise-en-scene". A ser assim, "As Pastorinhas" triumphará facilmente, fazendo época no cartaz do São Pedro.

*** Com o seu elenco melhorado, reapparecerá amanhã, no theatro Carlos Gomes, a companhia dramatica de que são directores os actores Eduardo Pereira e Alvaro Pires.

Será representada a peça "Peccadora e mãe", em que fará a protagonista a actriz Maria Castro.

*** No Recreio proseguem com animação os ensaios da pastoral "Estrella d'Alva", original de Mario Monteiro, com musica da maestrina patricia Francisca Gonzaga, peça com que, a 11 do corrente, fará sua estréa naquelle theatro, a nova companhia de peças e revistas da empresa Ruas Filhos & C.

"Estrella d'Alva", ao que nos affirma a empresa do Recreio, será posta em scena com os melhores cuidados de ensecenação e montagem.

*** Com o drama "Os fantasmas", de Renato Vianna, reapparecerá depois de amanhã, no Republica, a companhia dramatica nacional de que é director o sr. Gomes Cardim e primeira figura a actriz Italia Fausta.

A julgar pelo elenco da Companhia e, segundo referencias que tem vindo á publico, pelo valor do original de Renato Vianna, é de esperar uma auspiciosa estréa.

*** No Trianon, se bem que continue em scena "A Jangada", com exito apreciavel, proseguem com animação os ensaios do "vaudeville" — "A liga da minha mulher", de Fabio Aarão Reis, que deverá substituir no cartaz o original de estréa. Nesta peça tomará parte toda a companhia, nella se estreando a actriz Hortensia Santos.

*** Noticias procedentes de S. Paulo, dão como possivel substituta da sra. Amalia Capitani, no elenco da Companhia Fróes, a actriz Alice Ribeiro, que pertenceu á Companhia — Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

Verificado que seja isso, cessarão por certo os boatos em torno da actriz Abigail Maia.

*** No proximo domingo será realizado no Theatro Recreio e não no Republica como fôra anteriormente noticiado, o festival organizado pelos actores Manoel Mattos e Caetano Junior.

Constará esse espectaculo da representação d'"O Fado", de Bento Monteiro; do "vaudeville Mel e fel" e de um acto de variedades em que tomarão parte varios artistas dos nossos theatros.

RECLAMOS

TRIANON — Duas sessões com a peça de Claudio de Souza "A Jangada", que continua a proporcionar magnificas casas ao theatrinho elegante da Avenida.

S. PEDRO — Mais duas representações da opereta portugueza "O Fado". Para amanhã estão já annunciadas representações, em "reprise", da opereta — "Amor de Bandido".

S. JOSE' — Estão sendo dadas no popular theatro S. José as ultimas representações da victoriosa revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes, "Gato, Baeta e Carapicú", que ainda hoje será repetida nas tres sessões.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Grandes e disputados torneios de "electro-ball serão hoje realizados neste popular centro de diversões. Afora isso, exhibirá o cinema um bello "film", funccionarão os bilhares, o "ping pong", bem como os demais divertimentos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A Jangada".
S. PEDRO — "O Fado".
S. JOSE' — "Gato, Baeta e Carapicú".

CINEMAS

PARIS — "O Filho do destino".
IDEAL — "Peccado esplendido".
IRIS — "O homem da meia noite".
PATHE' — "Peccado esplendido".
ODEON — "As botas de D. Quiteria".
PALAIS — "Flor de infortunio".
AVENIDA — "A avalanche".
PARISIENSE — "A filha do vento".
CENTRAL — "O cêdo da Justiça".

INGLEZ PRATICO

Cursos rapidos dirigidos pelo conhecido professor Rosenthal, de nacionalidade ingleza, na "ESCOLA SUPERIOR DO COMMERCIO".

Praça da Republica n. 60, das 11 ás 4 horas da tarde ou Gonçalves Dias n. 40, das 7 ás 10 da noite.

(C 555

Chronica da Cidade

(Conclusão da 4.ª pagina).

Os máos effeitos do alcool

Quasi estrangulou a amasia

Na ladeira que dá accesso ao morro da Favella moravam num barracão o portuguez Antonio Craveiro, de 23 annos de edade, e sua amasia Rosa Mosqueira, hespanhola, de 25 annos de edade.

Craveiro, dá-se ao vicio da embriaguez e foi nesse deploravel estado que entrou em casa de madrugada.

Naturalmente encontrou Rosa de máo humor e entre os dois travou-se discussão, acabando Craveiro por avançar para sua amasia, apertando-lhe o pescoço.

Rosa gritou por soccorro e acudiram vizinhos, que a livraram das mãos de Craveiro.

Chamada a policia do 3º districto, foi Craveiro autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Rosa foi mandada submetter a exame de corpo de delicto.

Sem assistencia medica

Vicente de Paula Barros falleceu sem assistencia medica, razão por que o delegado do 16º districto pediu providencias para que fosse feita a verificação do obito.

Uma septuagenaria desapparecida

O soldado n. 135, da segunda companhia do 4º batalhão da Brigada, Francisco Adolpho Barbosa, residente á rua Archias Cordeiro n. 596, queixou-se á policia de que sua avó Lydia Tavares da Annunciação, branca, de 70 annos de edade, saiu de sua residencia, não mais voltando.

As autoridades prometteram descobrir o paradeiro da septuagenaria.

Quem perdeu?

Por uma praça da Brigada foi encontrado, na rua Evaristo da Veiga, em frente ao Laboratorio Pharmaceutico Militar, um pequeno envolucro que se suppõe ter caido de um caminhão, que se acha na Assistencia do Pessoal, á disposição do respectivo dono.

A morte de um desconhecido

A Assistencia, tendo soccorrido, ha dias, um desconhecido de côr branca e de 40 annos de edade, presumiveis, que, caido, na estação inicial da Estrada de Ferro, apresentava uma fractura na base do craneo, removeu-o para a Santa Casa da Misericordia, afim de lhe ser dado tratamento.

Hontem, porém, veiu a fallecer naquelle hospital o desconhecido, cujo cadaver foi transportado para o Necroterio da Policia, onde será necropsiado hoje.

Queixa de aggressão

Targino Xavier da Costa, morador á rua Fonseca n. 146, procurou o commissario de dia á delegacia do 25º districto e disse-lhe que fôra victima de uma aggressão da parte de João da Silva, residente á rua da Paz s|n, que o encontrara na rua Estevão, onde se verificou o delicto.

Explosão de um auto

Na rua Sete de Setembro, proximo ao n. 186, explodiu a caixa de gazolina do auto n. 2.074, dirigido por Evangelista Teixeira Lobo, não se tendo verificado nenhuma victima.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto.

Colhido por um troly

O trabalhador Dorothea Peçanha, de 33 annos de edade, casado, brasileiro e morador na rua Hilario, na Penha, foi colhido por um troly no Cães do Porto.

Peçanha, que ficou contundido na perna esquerda, foi removido pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

A policia local soube do facto.

Espancou a amante e carregou-lhe as vestes

Floriza Maria de Jesus, com 19 annos de edade, solteira, moradora á rua Souza Barros n. 80, queixou-se á policia do 18º districto de haver sido agredida pelo seu amante João Evangelista do Nascimento, que fugiu acto continuo carregando com as suas roupas.

Foi instaurado inquerito sobre o caso.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Guimarães Fernandes, casado, com 43 annos e residente á rua da Assumpção n. 90, que foi apanhado por uma carroça, quando a conduzia, na rua da Gambôa, contundindo-se no abdomen e na região sacro-lombar; Luthero Calvinho, com 14 annos e residente á rua Visconde de Itaúna n. 97, que, sendo colhido por um ferro, na rua Frei Caneca n. 87, amputou um dos dedos do pé esquerdo; Benjamin da Fonseca, solteiro, com 38 annos e residente á rua Araujo Lima, que, sendo apanhado por uma machina, na estação de Alfredo Maia, amputou o dedo indicador da mão esquerda; e Manoel Rodrigues, casado, com 40 annos e residente á rua S. Christovão n. 409, que, uma taboa apanhando-o, na rua da Prainha, feriu o supercilio esquerdo.

Guerreando a vadiagem

A policia do 17º districto removeu para a Detenção, devidamente processados, os seguintes vadios: Euclydes Lima, Hercilia Carolina de Jesus, Felippe Antonio Santiago e Santiago Rodrigues Domingues.

Pela policia do 19º districto foi preso e processado como vadio Adhemar Eugenio Rangel, que vagava pela rua Archias Cordeiro.

APEDIDOS

TIRO DE GUERRA 115

Devendo realizar-se no proximo dia 7 de Março, ás 8 horas da manhã, a ceremonia do Juramento da Bandeira, pelos novos reservistas, o sr. 1º Tenente Instructor convida a todos os ditos reservistas, a comparecerem na séde do Tiro, na proxima segunda-feira, dia 1º, ás 20 horas, para receberem as instrucções necessarias.

Nesse dia será tambem realizada uma formatura geral e são convidados a tomar parte na mesma, todos os srs. atiradores reservistas ou não, devendo achar-se na séde do Tiro ás 6 e meia horas da manhã, de onde incorporados seguirão para o parque central do Campo de Sant'Anna, afim de assistirem o Juramento da Bandeira pelos novos reservistas e prestarem as devidas continencias ás autoridades.

A Directoria tem a honra de convidar a todas as demais sociedades de tiro e a illustre imprensa, a assistir esta solemne ceremonia.

São convidados tambem a comparecer com urgencia na séde do Tiro, afim de tratar de assumptos do seu interesse os atiradores srs. Benedicto de Oliveira Leite e José Alves Freitas.

Na proxima segunda-feira haverá tambem exercicios para a Banda Marcial, devendo os atiradores que fazem parte da mesma comparecerem na séde ás 7 ½ horas da noite. Já se acham funccionando as aulas para os novos reservistas que deverão fazer exame em junho, assim como as aulas de cabos e sargentos.

No proximo dia 14 de março deverá realizar-se um concurso de tiro geral, cujo programma será publicado na proxima semana.

O sr. Thesoureiro convida a todos os srs. atiradores que se acham atrazados em suas mensalidades a virem saldal-as, afim de evitar a sua eliminação, de accordo com a alinea A, letra B do artigo 20 das Instrucções para as Sociedades de Tiro Incorporadas. (C 475

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga das Sociedades Brasileiras de seguros sobre a vida

Avenida Rio Branco, 87

Agencia em todos os Estados

Pagamento de 5:000$000

Na qualidade de beneficiario e de procurador de d. Malvina Gomes de Almeida Nunes, e seus filhos, 1º tenente Alipio de Almeida Nunes, Antenor de Almeida Nunes, Arlindo de Almeida Nunes, Ondina Nunes Portella, recebi da "Caixa Geral das Familias" a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da presente apolice n. 4.214, instituida em beneficio dos mesmos mencionados, pelo fallecido Luiz da Silva Nunes, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade "Caixa Geral das Familias".

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1920. — Armando Protazio Vieira de Andrade.

Prospectos e informações na séde da Companhia. (C 542

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

LINHA DE TIRO

Os srs. atiradores, reservistas ou não, são convidados para uma reunião na sexta-feira, dia 5 do corrente, ás 20 horas, na rua Gonçalves Dias, 40, 2º andar.

Todos deverão comparecer fardados.

Rio, 3 de março de 1920.

Braulio Martins
Director da Linha de Tiro
C. 558

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convoco a assembléa deliberativa para reunir-se em sessão ordinaria, na séde social, no proximo domingo, dia 7 do corrente, ás 20 1|2 horas.

ORDEM DO DIA

Commemoração do 40º anniversario da Associação.

Rio, 4 de março de 1920.

Antonio Monteiro
1º secretario
C. 559

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

BIBLIOTHECA

Inauguração do novo local

LINHA DE TIRO

Juramento da bandeira pelos reservistas de 1919

Realizando-se no proximo domingo, 7 do corrente, 40º anniversario da Associação, ás 14 horas, na séde social, á rua Gonçalves Dias, 40, 2º andar, o juramento da bandeira pelos reservistas que conquistaram as cadernetas em 1919 e, outrosim, a inauguração do novo local da bibliotheca, a directoria solicita, com empenho, o comparecimento dos srs. associados á essa solemnidade, acompanhados de suas exmas. familias.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1920.

A Directoria
C. 560

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Sessão commemorativa do 40º anniversario da sua fundação

Realizando-se no proximo domingo, 7 do corrente, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da séde social, a sessão commemorativa do 40º anniversario da fundação desta Associação, a directoria solicita, com empenho, o comparecimento dos srs. associados, acompanhados de suas exmas. familias, afim de abrilhantarem esta solemnidade, que constará de uma parte litteraria e outra musical.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1920.

A Directoria
C. 561

3 1/2 DA MANHÃ — ULTIMAS NOTICIAS — 3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

O Congresso Pan-Americano de Architectos

O inicio dos trabalhos

MONTEVIDE'O, 3. (A.) — As commissões do Congresso Pan-Americano de Architectos começaram os seus trabalhos, estando em ordem do dia os seguintes themas: transformação e incentivo para o embellezamento da cidade e o typo predominante na America: meios de diffundir o conhecimento de sua natureza e emprego em todo o continente.

— Hontem, á tarde, os delegados a esse Congresso visitaram Carrascos, Pocitos e Ramirez, recebendo nessas visitas optima impressão.

— A' noite, realizou-se, no Parque Hotel, um banquete de confraternidade offerecido pelos architectos uruguayos em honra ás delegações estrangeiras e adherentes ao Congresso.

Além de muitas outras pessoas de destaque social que tomaram parte nessa festa, encontravam-se os ministros da Instrucção e Obras Publicas, respectivamente, srs. Rodolfo Mozzera e Huberto Pittamiglia.

— Hoje, pela manhã, os mesmos delegados visitaram a Faculdade de Architectura e os pavilhões da Maternidade e Penitenciaria.

— A' tarde, voltaram a reunir-se as commissões para proseguimento dos estudos, cujos themas são os seguintes: meios de obter maior cultura artistica no publico, para maior comprehensão da obra architectonica: o ensino da architectura deve fazer-se em faculdades especiaes.

— A Sociedade dos Architectos offerecerá aos membros do Congresso um banquete no Prado.

A compra de assucar em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 3. (A.) — O Conselho Administrativo autorizou a Commissão Especial a tomar ao Banco da Republica uma quantia até 400.000 pesos, destinada á compra de assucar.

Hontem chegou a primeira partida de 260 toneladas e espera-se que na semana proxima seja completada a partida de 1.000 toneladas.

O Conselho Nacional autorizou ao Banco da Republica a exportar ouro amoedado para Buenos Aires, na proporção necessaria ao pagamento dessas partidas.

O mercado de cambio em Santos

SANTOS, 3 (A.) — O mercado de cambio fechou hoje, nesta praça, a 18 1/16 a vista e 18 5/16 a 90 dias.

Francos: minimo, $272, e maximo $277.
Vendas: 2.559.950.
Libras: $220.

OS TEMPORAES EM MENDOZA

Parodi não continuou o "raid"

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Telegrammas recebidos de Mendoza communicam que continuam a cair alli grandes temporaes. Informam tambem que, por esse motivo, o aviador tenente Parodi não poude ainda continuar o seu "raid" de travessia da Cordilheira.

A falta de habitações

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (A.) — Continua tomando grande proporções o problema da carestia da habitação, não somente nesta capital como em outros centros populosos da Republica.

O sr. José Luis Cantilo, prefeito municipal, dirigiu-se ao Conselho Deliberante, solicitando-lhe providencias no sentido de que fossem construidas casas destinadas a baratear os alugueis, especialmente para os empregados publicos nacionaes e municipaes.

Espera-se que, desse modo, o problema venha a ser melhorado, tendo-se em vista as boas disposições do alludido Conselho.

Ultimas noticias de Portugal

O PROJECTO RELATIVO A'S ESTRADAS DE FERRO

LISBOA, 3 (O Jornal) — Na sessão de hoje na Camara, o sr. Domingos Pereira declarou que o governo era solidario com o ministro do Commercio que se havia pronunciado contra a suspensão da discussão do projecto relativo ás estradas de ferro. A Camara, chamada a pronunciar-se sobre a declaração do primeiro ministro, resolveu que proseguisse a discussão do projecto.

OS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DOS MINISTERIOS

LISBOA, 3 (O Jornal) — Conferenciou com o ministro das Finanças a commissão de funccionarios publicos encarregada de preparar o projecto de equiparação dos vencimentos dos empregados dos diversos ministerios.

O NOVO GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

LISBOA, 3 (O Jornal) — Por decreto de hoje, foi nomeado governador civil do Porto o sr. Pedro de Castro.

ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS ESTRANGEIRAS EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 3 (O Jornal) — Annuncia-se que estão em organização na provincia de Moçambique varias empresas com capitaes nacionaes e estrangeiros visando a exploração em vastas escalas de minas, da agricultura e do commercio.

Uma dessas empresas mandou fazer pesquizas em diversos pontos da provincia para a descoberta de jazidas de petroleo.

O APROVEITAMENTO DAS QUE'DAS DAS AGUAS DO DOURO

LISBOA, 3 (O Jornal) — Dando explicações ao Senado a respeito do aproveitamento das quedas de agua do rio Douro para producção de luz e força, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Mello Barreto, declarou que o governo da Hespanha havia affirmado que mantinha o accordo negociado em 1912 sobre esse assumpto.

ARTISTA ENFERMO

LISBOA, 3 (O Jornal) — Encontra-se gravemente enfermo o artista Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro.

O TRANSPORTE DE GENEROS COLONIAES

LISBOA, 3 (O Jornal) — Afim de facilitar o transporte de generos coloniaes para a metropole e ilhas adjacentes, o ministro das colonias resolveu augmentar o numero de vapores e de linhas entre a Europa e a Africa.

O RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO

LISBOA, 3 (O Jornal) — Será realizado ainda este anno o recenseamento da população no continente e ilhas adjacentes.

EM FAVOR DOS ORPHÃOS DAS VICTIMAS DOS TEMPORAES

LISBOA, 3 (O Jornal) — No Funchal e em outros pontos da ilha da Madeira foram abertas subscripções publicas a favor dos orphãos das victimas dos ultimos temporaes.

O Congresso da Liga da Cruz Vermelha

A adhesão das mulheres chilenas

GENEBRA, 3 (H.) — Na sessão plenaria de hoje do Congresso da Liga da Cruz Vermelha, foi lido um telegramma de adhesão das mulheres do Chile.

O general Strong, director geral dos serviços medicos, que falou em primeiro logar, expoz a obra dos medicos da Cruz Vermelha realizada durante a guerra. Em seguida falou o sr. Santoliquido, conselheiro technico e representante da Italia, que declarou que era preciso em caso de epidemia agir immediatamente e com o maximo esforço, mesmo nos paizes onde faltassem meios prophylaticos.

O professor Mose, director do Instituto de Hygiene Rockefeller, expoz finalmente o programma da Cruz Vermelha, que, na sua opinião, não se deve sobrepor aos orgãos governamentaes.

ARRUFOS

Antonio Bremon, esta madrugada, enchendo-se de razões e ciumes, esbofeteou a sua amante, Julieta Barbosa, residente á rua Joaquim Silva 29.

Ella foi accommettida de um ataque e elle preso e levado para a delegacia do 13º districto, sendo trancafiado no xadrez, emquanto eram prestados soccorros medicos a Julietta, que ficou em tratamento na sua morada.

As seccas do nordeste

A situação dos flagellados

JOAZEIRO, 1. Ret. (A.) — Aqui, como no Crato e nas outras cidades flagelladas pela secca agglomeram-se numerosos famintos, procurando trabalho com que possam ganhar o sufficiente para escapar á morte pela fome. Nesta cidade estão muitos flagellados á espera de que o governo mande atacar, sem demora, as obras do açude de Caras, o que daria serviço a um certo numero de famintos, attenuando, assim, a nossa situação, que é por demais critica. Os estudos desse açude já estão concluidos desde o anno passado. Já têm sido feitos buracos para sondagem, no local do futuro açude. Estes buracos ficam abertos, já tendo cahido dentro delles muitos animaes, que alli morrem por não ser mais possivel retiral-os.

— A extensão da calamidade que assola actualmente o Ceará, póde ser medida pelos preços dos varios generos de primeira necessidade, que continuam em alta vertiginosa. Assim é que o feijão está custando o preço de 1$500 o litro; a farinha vale $500; o milho, $900, o litro; as rapaduras de 900 grammas custam $800; finalmente, a carne é vendida pelo preço jámais visto, de 2$200, o kilo, isto mesmo da peor. Uma viagem de automovel desta cidade á de Lavras, custa tanto quanto 300$000, na distancia de 20 leguas. Por uma hora de viagem em automovel é cobrado o preço de 40$000.

Este pequeno balanço é sufficiente para se poder aquilatar da situação difficil por que atravessa a população desta zona.

Consequencias de um assassinio

Novas desordens iam sendo promovidas

Na noite de 24 de fevereiro deste anno, Narciso Antonio Ferreira, negociante, estabelecido com casa de pasto, á rua José Reis n. 161, estação de Engenho de Dentro, foi procurado pelo operario Carlos Pedro, morador á rua Manoel Victorino numero 41, na mesma estação, que pretendia comprar aguardente, depois das 19 horas.

Como Narciso não quizesse vender alcool, por ser contra o regulamento, foi ameaçado por Carlos, que, com uma navalha, procurou feril-o.

Armando-se Narciso com uma faca, feriu o seu contendor no ventre.

Houve a confusão natural do momento, foi reclamado soccorro da Assistencia, e transportado o ferido para a Santa Casa.

Aberto inquerito, tres dias depois apresentou-se o criminoso com o seu advogado, sendo reduzidas a termos as suas declarações.

O operario veiu, porem, a fallecer e os seus collegas pediram permissão para fazer o enterro ás suas expensas, saindo o feretro da residencia do extincto para o cemiterio de Inhaúma.

Como o cortejo passasse em frente á casa de Antonio Ferreira, com destino ao cemiterio de Inhaúma, alguns collegas do morto quizeram tirar desforço do assassinio, o que não levaram a effeito devido á intervenção da policia.

O novo ministro da França em Berna

PARIS, 3. (H.) — O "Temps" annuncia que o sr. Allize, representante da França em Vienna, foi nomeado ministro da França em Berna, em substituição do sr. Dutasta.

O "Puyerredon" deixará de ser navio-escola

BUENOS AIRES, 3. (H.) — Devido ás ultimas reformas feitas pelo ministro da Marinha, o cruzador "Pueyrredon" deixará de ser navio-escola. Com essa categoria continuará provisoriamente a fragata "Sarmiento".

Brigou com a amasia

O estivador Manoel Jorge, de 41 annos de edade, morador á rua dos Cajueiros n. 44, brigou com a amasia por causa da comida, sendo atirados pratos.

O resultado foi Manoel ser attingido no olho direito por um prato, ficando ferido.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

A policia do 8º districto não soube do facto.

A emigração italiana

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O jornal "Patria degli Italiani", em artigo hoje publicado sobre as medidas adoptadas pela Italia, com relação á sua emigração, diz que essa decisão do governo italiano é justificavel e facilmente comprehendida. Accrescenta que a Italia adoptou as suas ultimas medidas, neste particular, para resolver as suas difficuldades de trabalho e a sua situação economica interna.

Termina, porém, dizendo esse jornal que os paizes europeus de emigração acostumaram-se durante a guerra a fazer frente ás suas necessidades, mediante a grande abundancia de braços disponiveis e que, de agora por deante, vão adoptar medidas tendentes a combater a plethora de trabalhadores de toda a classe, que agora estão criando novos problemas, recentes embaraços.

Uma exposição de pecuaria em Florianopolis

FLORIANOPOLIS, 3 (Star) — Será inaugurada no dia 13, na cidade de Lages, a exposição de pecuaria organizada pelos criadores da zona.

Um gatuno capturado

O ladrão João Ferreira de Souza, que é conhecido pela antonomasia de "Matto Grosso", foi preso, á noite, em Deodoro, pela policia do 23º districto.

"Matto Grosso", é apontado como autor de varios roubos nos suburbios.

Tentou suicidar-se

O operario Francisco Gradinho, de 19 annos, brasileiro e residente á rua da Alegria n. 255, entrou, desalentado pelos desgostos, num botequim á rua Visconde de Itaúna e, dirigindo-se aos fundos, puxou de um vidro contendo tintura de iodo e acido phenico, que esvaziou de um trago.

Urgentemente foi chamada a Assistencia que ministrou ao tresloucado rapaz os necessarios antidotos.

A policia do 14º districto não soube do facto.

Negociava com praças, objectos da União

O commissario Cerrone, do 23º districto, recebeu denuncia de que na casa de ns. 5 e 7, da rua da Estação, em Cascadura, existe um botequim e casa de pasto de propriedade de Albano Ferreira da Silva e de Joaquim Silva Guimarães, que recebiam objectos levados por marinheiros.

Dada busca para verificar a veracidade da denuncia, foram apprehendidos pelo mencionado commissario, capotes, talheres e botinas.

Os proprietarios do botequim foram presos, sendo instaurado processo contra ambos pelo delegado Silva Porto.

Protesto contra um imposto

S. PAULO, 3 (A.) — A Associação Commercial de S. Paulo dirigiu um fundamentado officio ao presidente do Estado de Goyaz, protestando contra a creação de um imposto para os caixeiros vajantes.

O desenvolvimento da industria Argentina

Commentarios da "Razon"

BUENOS AIRES, 3 (A.) — "La Razon" publica hoje um editorial, apreciando o desenvolvimento que se tem operado na industria argentina, nestes ultimos dez annos. Termina o seu artigo chamando a attenção do governo para esse progresso, que qualifica de admiravel e insinuando a conveniencia de que se realize aqui uma exposição industrial para comprovar esse progresso digno de realce.

As gréves

Continua insoluvel a dos ferro-viarios de Lisbôa

LISBOA, 3 (A.) — Continúa sem solução ainda a gréve dos ferro-viarios. O projecto de melhoria de vencimentos, apresentado em seu favor, ao parlamento, já foi por este approvado. A gréve, porém, só terminará quando o alludido projecto fôr convertido em lei.

Se bem que a gréve ainda continue, os paredistas ainda se conservam em attitude pacifica.

OS FERRO-VIARIOS DA REGIÃO PARISIENSE VOLTAM AO TRABALHO

PARIS, 3. (H.) — De accordo com as informações fornecidas pelo ministro das Obras Publicas, os ferro-viarios retomaram totalmente o trabalho na região parisiense. Nas provincias são assignaladas ainda algumas abstenções devido sobretudo á demora com que alli chegou a ordem de volta ao trabalho dada pela Federação dos Ferro-viarios.

O ministro das Obras Publicas, sr. Le Trocquer, recebeu de manhã, uma delegação da Federação dos Ferro-Viarios que tratou com o ministro de diversas questões de caracter profissional actualmente em estudos.

CONTINUA A DOS "CHAUFFERS" DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3. (H.) — Continua sem solução a gréve dos "chauffeurs". O publico já se vae habituando com a falta de automoveis e não liga mais importancia ao movimento.

A situação diplomatica na Europa

As embaixadas estrangeiras em actividade

PARIS, 3 (A.) — Em consequencia das ultimas modificações da situação diplomatica na Europa, tem-se notado aqui uma grande actividade nas installações e embaixadas estrangeiras.

A Belgica, a Hollanda, Polonia, Rumania e Servia estão adquirindo para as suas representações, palacios sumptuosos.

A Argentina segue-lhes o exemplo, abrindo um credito ao seu ministro junto ao governo francez, para acquisição de um edificio condigno com a sua representação. O credito aberto por esse governo, para esse fim, é de um milhão de pesos, ouro.

O Congresso Policial Sul Americano

O regresso dos delegados brasileiros

BUENOS AIRES, 3 (A.) — O sr. Nascimento Silva e o major Carlos Reis, delegados brasileiros ao Congresso Policial Sul-Americano, aqui realizado, acham-se de partida para essa capital, devendo embarcar aqui com esse destino, no dia 9 do corrente, a bordo do paquete "Minas Geraes".

Os nossos distinctos hospedes já iniciaram as suas despedidas.

Um professor de physiologia para a Faculdade de Assumpção

S. PAULO, 3. (A.) — O ministro do Exterior telegraphou ao dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, director da Faculdade de Medicina de S. Paulo, solicitando a indicação de um professor da referida Escola para ir leccionar physiologia na Faculdade de Assumpção, no Paraguay. O telegramma em questão estabelece as condições do contrato que será pelo prazo de 3 annos.

As rendas argentinas

BUENOS AIRES, 3 (H.) — O Ministerio da Fazenda annuncia que durante o mez de janeiro findo, as rendas arrecadadas pelo Thesouro Nacional elevaram-se a 34.395.827 pesos.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º2; minima, 20º5.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — apresentará melhoras no correr das 21 horas, conservando-se, porém, em geral, instavel e sujeito a chuvas passageiras (2).

Temperatura — estavel ou ligeiro declinio á noite; estavel ou ligeira ascenção de dia (2).

Ventos — normaes, predominando a componente leste (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e uruguayo: satisfactorio. Argentino: pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util:

Povoamento do Solo — Saude Publica (2ª parte) — Internato e Externato Pedro II — Escola Polytechnica — Saude Publica (1ª parte) — Policia (1ª parte) — Saude Publica (3ª parte) — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria de Agricultura Pratica — Inspectoria Federal das Estradas.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos:

Jubilados.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Pause, Chuquer, Zeitung, Antopirez, Vivas, Procopio Merch, Zacharias, Ariev, Tacos, Bellingrodt, Arielo, Brambuso, Empanco, Epidermis Lobato, Maccorena, Rainho, Rayter, Sugar, Tinoco, Inpo, Vivas para Araujo, Tinoco, Animativ, Albicanna, Turestoil, Osiris, Bordallo para Santos, Zersão, Bonuzzo, Mindello, Procopio Vizeu, Minasbruneck, Chame, Gabrul, Ariev, Tinoco, Teixeira Vivaz, Meroz, Pause, Votolanda, Zerzing, Silattos, dr. Graça Couto, Rayfer-Epidermis, Thiezen, Fred Lemos, Santos, José Ferreira, Anaopires, Vesper, Zagaton, Moare, Brazilian, Collares, Metallurgica, Urkle, Castello Branco, Gentil, Chico, Empanco, Snetarira Pimentel, Oleos, Bordallo, Irene, Bordallo, Vizeu, Seraphim Oliveira, Umbitman, Costa Guimarães, Austin Sugar, Intergracc, Slesinger, Novano, Erndal, Joe Sliva, Costa, Duarte Monteiro, Baldreim, Locomotiva Works, Elias, dr. Joaquim Pires, Brazilian, Henriquette, Beoga, Bratto Clere-lanira-Matchell, Manico, Jubose, Brasiluso, José Simplicio, Brazilino, Collares, Matta, Autovarde, Osiris, Olavo Magnerson, José Carvalho, Accidentes, Stellbaus, José Pedro, Martins, Joé, dr. Miguel Soares, Spidermis, Relbaus, Epidermis, Estella Tinoco.

Na do largo do Machado:

Para: Vidoca, Nunes, Antonio Lopes Barbosa, deputado Annibal Toledo, Manoel Antunes, Walsomar, Marcolino Carvalho.

Na da Lapa:

Para: Luiz Fragella, Ritoca, Enfermeira Izabel, Andou, dr. Paulo Brazil, mme. Beltori Seabra.

Na do Meyer:

Para: dr. Gabriel de Almeida, Pereira, Romana, Adolpho Pagalm, Luiz Soler.

Na de S. Clemente:

Para: dr. Abilio Borges, Maria Antonietta, Bemvinda Salles, Laura Prestes, Francisco Pereira, Julieta.

Na de Santa Cruz:

Para: Nelson, Chertin, Nelson Cerutti.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapema", para Santos, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

— Amanhã:

"Balola", para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Prudente de Moraes", para portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predios, á rua Cornelio 11 e 13, ás 13 horas;

penhores, á rua Sete de Setembro 235, ás 12 horas;

moveis, á rua Marechal Niemeyer, 20, ás 16 1/2 horas;

predio, á rua Mariz e Barros, 520, ás 16 e meia horas;

moveis, á rua Goulart, 49, ás 12 horas;

moveis, á rua dos Arcos 15, ás 17 horas;

moveis, á rua Haddock Lobo, 109, ás 13 horas;

fazendas, ferragens e armarinho, á rua General Camara, 115, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Rotterdam, — "Avaré".
Rio da Prata — "Ceylan".
Rio da Prata — "Ouessant".
Havre — "Belle Isle".
Santos — "Augó".
Nova York — "West Hobomac".
Portos do norte — "Itaberá".

A SAIR

Havre — "Augó".
Rio da Prata — "Belle Isle".
Havre — "Ouessant".
Bordéus — "Ceylan".
Portos do sul — "Itapema".
Cabo Frio — "Clan Mac William".
Belem — "Gurupy".
Cabo Frio — "Alliança".
Cabo Frio — "Amelia e Clara".
Cabo Frio — "Galvota".

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

na egreja da Immaculada Conceição, por alma de Emilia Candida de Almeida, ás 9 horas;

na matriz de S. Christovão, por alma de Margarida Moreira, ás 9 horas;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por alma de Francisco de Souza Ribeiro, ás 9 1/2;

na matriz da Candelaria, por alma de Ignez Gomes da Silva, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Maria Fausto de Azevedo, ás 9 e meia;

na mesma egreja por alma de José Carlos Fernandes, ás 10 horas;

na egreja de S. José, por alma de João Marinho da Cunha, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de Daniel Marques Pires Vaz, ás 9 horas;

na matriz do Sacramento, por alma de Alfredo Marques, ás 9 horas;

na matriz de Sant'Anna, por alma de Francisco Pinto Madureira, ás 7 horas;

na matriz de Santa Rita, por alma de Antonio Pinto de Almeida Cardoso, ás 9 horas;

na egreja do Sacramento, por alma de Lincoln Guizon Campello, ás 9 horas;

na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio Motta, ás 8 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do major Valerio Augusto de Amorim Caldas, ás 9 1/2;

na matriz da Candelaria, por alma de Anita Fonte De Vincenzi, ás 10 horas.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 3 de março de 1920.

Numero	Premio
19382	20:000$000
24502	5:000$000
2225	1:000$000
51469	1:000$000
10301	1:000$000
4683	500$000
36364	500$000
45716	500$000
24195	500$000

15 premios de 200$

52315	32691	46593	50371	1901
52915	19103	17963	26695	5501
5384	11129	7837	16896	9557

50 premios de 100$

5921	22219	32110	32269	51795
55395	16515	56671	32677	19631
50605	51411	2659	50018	29101
58881	11087	11233	22636	29849
50948	7509	6666	11078	51925
5553	55857	5515	33996	17631

Approximações

19381 e 19383	2:000$000
24501 e 24503	1:000$000

Dezenas

19381 a 19390	100$000
24501 a 24510	20$000

Centenas

19301 a 19400	12$000
24501 a 24600	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 82.

O julgamento de Caillaux

O proseguimento dos trabalhos

PARIS, 3 (H.) — Proseguiu hoje na Alta Côrte de Justiça o julgamento do sr. Caillaux. As tribunas e as galerias destinadas ao publico achavam-se repletas.

O procurador geral da Republica, sr. Lescouvé, recomeçou o interrogatorio e pediu ao sr. Caillaux algumas explicações sobre as suas relações com o conde de Minotto. O accusado repetiu que o conde de Minotto lhe fôra recommendado pelo embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Accrescentou que do inquerito aberto pelo procurador geral da Republica dos Estados Unidos ficara patente que o conde de Minotto estava em relações com o Banco da França ao qual chegara mesmo a dirigir um relatorio. Ficava, pois claramente evidenciado que não fôra o accusado quem apresentara o conde de Minotto ao Banco da França.

Interrogado a respeito do caso Lipscher, o sr. Caillaux sustenta que, ao contrario do que affirmou a accusação, advertiu do que se passava ao governo na pessoa do sr. Malvy, então ministro do Interior e mais tarde poz ao corrente de tudo o proprio sr. Briand.

Contrariamente ainda ao que sustentou a accusação, o sr. Caillaux affirma que a pasta encontrada no cofre-forte de Florença, de propriedade de Lipscher, não continha propostas de paz, mas simples propostas de conversações.

Referindo-se á visita que fez ao sr. Caillaux o enviado do banqueiro Marx, de Mannheim, o procurador geral censurou o sr. Caillaux por não ter feito prender esse individuo.

O accusado responde que se contentara em mandal-o pôr na porta da rua visto que o considerava como o continuador da obra de Lipscher.

Em seguida, o sr. Lescouvé censurou o sr. Caillaux por ter subvencionado o jornal "La Tranchée Republicaine", que era um orgão derrotista.

O sr. Caillaux declara que Goisky e Landau, redactores desse jornal, lhe pediram o apoio financeiro para um jornal que combatia o sr. Clemenceau.

Tomou então duzentas assignaturas da folha, a tres francos cada uma.

Accrescenta que um representante do ex-ministro Loucheur entregou seis mil francos á "La Tranchée Republicaine".

Esta declaração provocou applausos e protestos da assistencia, o que fez com que o presidente declarasse que não podia tolerar que se repetissem taes manifestações.

Passa-se em seguida, á viagem do accusado á Italia.

O procurador Lescouvé censura-o por ter mantido relações com Cavallini.

O sr. Caillaux responde que ignorava tudo quanto se dizia de Cavallini.

Deviam-n'o ter prevenido, mas todos preferiram calar-se.

Interrogado sobre as suas relações com Scarfoglio, o sr. Caillaux repete o que já dissera em outra audiencia.

E em seguida, com voz colerica e autoritaria, o sr. Caillaux pergunta ao procurador Lescouvé quando pretendia acabar com as perguntas sobre esse assumpto.

A attitude do accusado produziu estupefacção. O procurador, porém, não lhe deu resposta.

A audiencia foi em seguida suspensa.

Reaberta pouco depois, o sr. Caillaux foi interrogado sobre o "memorandum" encontrado no cofre forte de Florença. O accusado respondeu que se tratava apenas de um conjunto de notas, muitas vezes contradictorias e por vezes mesmo incoherentes. Não se tratava absolutamente de nenhum trabalho definitivo. Interrogado sobre o documento intitulado "Os responsaveis", o sr. Caillaux declara que esse, sim, era um documento definitivo.

Procedeu-se então á leitura do documento em questão no qual o sr. Caillaux faz o historico da politica exterior da França, de 1870 a 1914 e em que estuda as origens da guerra até os ultimos dias de julho de 1914. O sr. Caillaux nesse documento demonstra que embora provocada pelo kaiser a guerra foi procurada pelo sr. Poincaré e pelos seus amigos para evitarem a quéda depois das eleições radicaes de 1914.

Terminada a leitura do documento, o presidente encerrou a audiencia, marcando para amanhã a continuação dos trabalhos.

ACCIDENTE

José Pereira Reis, contando 38 annos de edade, casado e residente em Nova-Iguassú, foi colhido por uma serra circular na mesma estação, recebendo contusões na face palmar direita, seccionando os tendões do auricular, com decepamento da phalange polegar direita.

Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

IMPRENSADO

Joaquim Alves, portuguez, de 26 annos de edade e residente em Queimados, ficou imprensado entre dois carros, recebendo contusões e escoriações na coxa e joelho esquerdo.

Após os curativos, o ferido recolheu-se á sua residencia.

A situação na Turquia

O massacre dos gregos e armenios

PARIS, 3. (H.) — A legação da Grecia communicou aos jornaes um telegramma recebido de Athenas em que se annuncia que os turcos se entregaram, de novo, ao massacre dos gregos e armenios em Rodosto. O telegramma não traz pormenores, mas parece que o numero de victimas é avultado. O governador francez da Dedeagatch tinha partido, precipitadamente para Enos, centro dos partidarios de Mustaphá-Kemal, que procuram espalhar o terror naquella parte da Thracia.

Os estudantes paulistas ante a situação da Bahia

S. PAULO, 3. (A.) — O Centro Academico "11 de Agosto" realizou, hoje, uma sessão extraordinaria para resolver sobre a attitude que os estudantes devem tomar em face dos acontecimentos da Bahia.

Nessa reunião, que decorreu em meio da maior animação, os academicos resolveram transmittir telegrammas ao conselheiro Ruy Barbosa, ao deputado Octavio Mangabeira e aos academicos de medicina da Bahia, bem como uma moção ao sr. presidente da Republica.

Após a reunião, os estudantes percorreram o centro da cidade, na maior ordem, saudando as redacções dos jornaes.

O novo ministro da Guerra do Uruguay

MONTEVIDEO, 3 (A.) — Por decreto do presidente da Republica, foi designado o sr. Guilherme Ruprech para occupar novamente o cargo de ministro da Guerra. Emquanto esse militar não puder assumir novamente esse posto, será substituido interinamente pelo general Bouquet.

Movimento militar no Chile

SANTIAGO, 3 (H.) — Foram iniciadas negociações com o Japão para acquisição de nova partida de armamentos.

Annuncia-se que no outomno proximo, o governo enviará aos Estados Unidos uma missão de cincoenta ou sessenta officiaes do exercito para que aperfeiçoem alli os seus conhecimentos.

O raid aereo Palomar-Mendoza

BUENOS AIRES, 3. (H.) — O capitão aviador Zanni, que hontem partiu de Palomar para Mendoza, aterrou na villa de Washington, em consequencia de ter soffrido uma avaria o seu apparelho. O capitão Zanni espera poder proseguir amanhã na viagem e attingir Mendoza, de onde, com o capitão aviador Parodi, que dirige outro aeroplano "Sva", levantará vôo para fazer a travessia da cordilheira dos Andes.

Navalhou o rival

Manoel Corrêa, com 22 annos de edade, foi aggredido a navalha, pelo individuo Claudio de tal, recebendo ferimentos no braço direito.

Claudio commetteu o crime por ciumes de uma tal Odette, mais celebrisada pelo vulgo de "Sete saias", que recebia galanteios de ambos.

O ferido foi medicado pela Assistencia, estando a policia á procura do meliante, que conseguiu, com facilidade, fugir.